

UNINCOR

CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO RIO VERDE

FERNANDA MEIRELLES RIBEIRO COSTA

**A melhoria de dimensões de qualidade do ensino em educação básica
por meio da metodologia PDCA**

**TRÊS CORAÇÕES – MG
2022**

FERNANDA MEIRELLES RIBEIRO COSTA

A melhoria de dimensões de qualidade do ensino em educação básica por meio da metodologia PDCA

Trabalho de Conclusão de Curso de Mestrado profissional apresentado ao Centro Universitário Vale do Rio Verde (UninCor) como parte das exigências do programa de Mestrado/Mestrado Profissional em Gestão, Planejamento e Ensino para obtenção do título de mestre.

Área de Concentração: Gestão, Planejamento e Ensino

Orientador: Prof. Dr. Antônio dos Santos Silva

TRÊS CORAÇÕES
2022

FICHA CATALOGRÁFICA

Elaborada pela Biblioteca do Centro Universitário Vale do Rio Verde – UNINCOR

Costa, Fernanda Meirelles Ribeiro

C837m A melhoria de dimensões de qualidade do ensino em educação básica por meio da metodologia PDCA / Fernanda Meireles Ribeiro Costa. Três Corações, 2022.
146 f. : il. color.

Orientador: Dr. Antônio dos Santos Silva

Dissertação (Mestrado) – Centro Universitário Vale do Rio Verde – UNINCOR.
Mestrado profissional em Gestão, Planejamento e Ensino.

1. Qualidade na educação básica. 2. Controle de qualidade. 3. Círculos de qualidade.
4. Administração participativa. I. Silva, Antônio dos Santos. II. Centro Universitário Vale do Rio Verde – Unincor. III. Título.

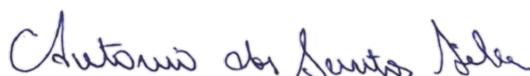
CDU: 37.014.6

ATA DE DEFESA DE DISSERTAÇÃO DE MESTRADO APRESENTADA POR FERNANDA MEIRELLES RIBEIRO COSTA, COMO PARTE DOS REQUISITOS PARA OBTENÇÃO DO TÍTULO DE MESTRE NO PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO, PLANEJAMENTO E ENSINO.

Ao primeiro dia do mês de julho de dois mil vinte e dois, reuniu-se, remotamente, a Comissão Julgadora, constituída pelos professores doutores: Antônio dos Santos Silva (UninCor), Antônio Moreira de Carvalho Neto (PUC Minas), e Andressa Amaral de Azevedo (PUC Minas), para examinar a candidata Fernanda Meirelles Ribeiro Costa na defesa de sua dissertação intitulada: A MELHORIA DE DIMENSÕES DE QUALIDADE DO ENSINO EM EDUCAÇÃO BÁSICA POR MEIO DA METODOLOGIA PCDA. O Presidente da Comissão, Prof. Dr. Antônio dos Santos Silva, iniciou os trabalhos às 15 horas, solicitando a candidata que apresentasse, resumidamente, os principais pontos do seu trabalho. Concluída a exposição, os examinadores arguíram alternadamente a candidata sobre diversos aspectos da pesquisa e da dissertação. Após a arguição, que terminou às 17 horas, a Comissão reuniu-se para avaliar o desempenho da candidata, tendo chegado ao seguinte resultado: Prof Dr Antônio dos Santos Silva (Aprovada), Prof Dr Antônio Moreira de Carvalho Neto (Aprovada) e Profª Dra Andressa Amaral de Azevedo (Aprovada). Em vista deste resultado, a candidata Fernanda Meirelles Ribeiro Costa foi considerada aprovada, fazendo jus ao título de Mestre pelo Programa de Mestrado Profissional em Gestão, Planejamento e Ensino.

Três Corações, 01 de julho de 2022.

Novo título (sugerido pela banca):



Prof Dr Antônio dos Santos Silva



Prof Dr Antônio Moreira de Carvalho Neto



Profa Dra Andressa Amaral de Azevedo

Prof Dr Guilherme Marques Pereira (Suplente externo)

Profª Dra Letícia Rodrigues da Fonseca (Suplente interno)

CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO RIO VERDE - UNINCOR

Três Corações: Av. Castelo Branco, 82 - Chácara das Rosas | CEP: 37417-150 - TELEFONE: 35 3239.1000

Belo Horizonte: Av. Amazonas, 3.200 - Prado | CEP: 30411-186 - TELEFONE: 31 3064.6333

Caxambu: Rua Dr. Viotti, 134 - Centro | CEP: 37440-000 - TELEFONE: 35 3341.3288

Dedico este trabalho a todos aqueles que
contribuíram para sua realização.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço à Deus, autor e escritor da minha vida. À Ele todo poder, honra e glória. A Nossa Senhora, pela proteção em seu manto sagrado em todo meu caminhar.

Ao meu esposo, Leandro. Meu maior incentivador e que esteve ao meu lado em todos os momentos, escutando minhas lamúrias, me apoiando mesmo quando meu cansaço insistia em ficar. Ele acreditava no meu esforço, na minha vontade de vencer e me fazia prosseguir.

Aos meus filhos Miguel e Clara, meus maiores tesouros. Foi por vocês, cada esforço, cada choro, cada conquista e vitória. Mesmo que, muitas vezes não compreenderam meu esgotamento, mas tentavam entender que no final valeria a pena. E como valeu!

À minha mãe, Eliane. Minha fonte de inspiração, admiração e coragem. Meu suporte, em todos os sentidos. A senhora é incrível e sempre soube desse meu sonho que se torna realidade.

Ao meu pai, Carlos Roberto. Mesmo em sua quietude acreditou em mim e nos meus esforços.

À minha irmã, Roberta. Minha eterna amiga. Você que sempre vibrou com cada conquista, me apoiou e sempre esteve ao meu lado e principalmente, me deu um grande presente: minha afilhada e sobrinha Lorena, por quem sou apaixonada e amo sem limites.

À minha querida avó, Maria do Carmo. Minha eterna gratidão por todos ensinamentos e orações.

Aos meus colegas professores, que com muito carinho me cederam um pouco de seu tempo precioso para responderem aos questionários desta dissertação.

À escola em que exerço meu ofício, que sempre me acolheu tão bem e confia no trabalho que desempenho.

Em especial ...

Ao meu orientador, Prof. Dr. Antônio, pela amizade, tempo, apoio, dedicação, pelas trocas de conhecimento, e principalmente por acreditar em mim e por abraçar o meu desejo em contribuir com a educação. O senhor, tem um diferencial e brilhantismo!

Aos colegas, da turma 2020/2 pelo convívio online, risadas e amizade.

As amigas, que muitas vezes tiveram que adiar cafés e festas para que eu pudesse adiantar meus trabalhos de mestrado e dissertação. Vocês sabem quem são e o meu carinho por cada uma.

À Universidade Vale do Rio Verde (UninCor) e a todos colegas professores pelo brilhantismo durante esses dois anos.

“As pessoas e os grupos sociais têm o direito a ser igual quando a diferença os inferioriza, e o direito a ser diferente quando a igualdade os descaracteriza.” Boaventura de Souza Santos.

LISTA DE TABELAS

| | |
|--|----|
| Tabela 1- Dimensões, subcategorias e número de questões | 56 |
| Tabela 2- Dimensão Ambiente Educativo: Subcategoria – Amizade e solidariedade | 65 |
| Tabela 3- Dimensão Ambiente Educativo: Subcategoria – Respeito ao outro..... | 66 |
| Tabela 4- Dimensão Ambiente Educativo: Subcategoria – Combate à discriminação | 68 |
| Tabela 5- Dimensão Ambiente Educativo: Subcategoria – Disciplina | 69 |
| Tabela 6- Dimensão Ambiente Educativo: Subcategoria – Respeito aos direitos das crianças e adolescentes. | 70 |
| Tabela 7- Dimensão Prática Pedagógica: Subcategoria – Proposta pedagógica definida e conhecida de todos..... | 72 |
| Tabela 8- Dimensão Prática Pedagógica: Subcategoria – Planejamento..... | 73 |
| Tabela 9- Dimensão Prática Pedagógica: Subcategoria – Contextualização..... | 74 |
| Tabela 10- Dimensão Prática Pedagógica: Subcategoria – Variedade das estratégias e dos recursos de ensino-aprendizagem. | 75 |
| Tabela 11- Dimensão Prática Pedagógica: Subcategoria – Incentivo à autonomia e ao trabalho coletivo. | 76 |
| Tabela 12- Dimensão Avaliação: Subcategoria – Monitoramento do processo de aprendizagem dos alunos. | 77 |
| Tabela 13- Dimensão Avaliação: Subcategoria – Mecanismos de avaliação dos alunos..... | 78 |
| Tabela 14- Dimensão Avaliação: Subcategoria – Participação dos alunos na avaliação de sua aprendizagem..... | 79 |
| Tabela 15- Dimensão Avaliação: Subcategoria – Avaliação do trabalho dos profissionais da escola. | 80 |
| Tabela 16- Dimensão Avaliação: Subcategoria – Acesso, compreensão e uso dos indicadores oficiais de avaliação da escola e das redes de ensino. | 81 |
| Tabela 17- Dimensão Gestão Democrática: Subcategoria – Informação democratizada..... | 83 |
| Tabela 18- Dimensão Gestão Democrática: Subcategoria – Conselhos escolares atuantes. | 83 |
| Tabela 19- Dimensão Gestão Democrática: Subcategoria – Participação efetiva dos estudantes, pais, mães e comunidade em geral. | 85 |
| Tabela 20- Dimensão Gestão Democrática: Subcategoria – Parcerias locais e relacionamento da escola com serviços públicos..... | 87 |
| Tabela 21- Dimensão Gestão Democrática: Subcategoria – Tratamento aos conflitos que ocorrem no dia-a-dia da escola. | 88 |
| Tabela 22- Dimensão Gestão Democrática: Subcategoria – Participação da escola no Programa Dinheiro Direto na Escola. | 88 |
| Tabela 23- Dimensão Gestão Democrática: Subcategoria – Participação em outros programas de incentivo qualidade da educação do governo federal, dos governos estaduais ou municipais. | 89 |

| | |
|--|-----|
| Tabela 24- Dimensão Formação e Condições de Trabalho dos profissionais da escola: Subcategoria – Habilitação..... | 90 |
| Tabela 25- Dimensão Formação e Condições de Trabalho dos profissionais da escola: Subcategoria – Formação Continuada..... | 91 |
| Tabela 26- Dimensão Formação e Condições de Trabalho dos profissionais da escola: Subcategoria – Suficiência da equipe escolar..... | 92 |
| Tabela 27- Dimensão Formação e Condições de Trabalho dos profissionais da escola: Subcategoria – Assiduidade da equipe escolar..... | 93 |
| Tabela 28 - Dimensão Formação e Condições de Trabalho dos profissionais da escola: Subcategoria – Estabilidade da equipe escolar..... | 94 |
| Tabela 29- Dimensão Ambiente Físico Escolar: Subcategoria – Itens fundamentais para o ambiente escolar. | 95 |
| Tabela 30 - Dimensão Ambiente Físico Escolar: Subcategoria – Acesso à internet..... | 96 |
| Tabela 31- Dimensão Ambiente Físico Escolar: Subcategoria – banheiros..... | 96 |
| Tabela 32- Dimensão Ambiente Físico Escolar: Subcategoria – lavabos..... | 97 |
| Tabela 33- Dimensão Ambiente Físico Escolar: Subcategoria – Água filtrada. | 97 |
| Tabela 34- Dimensão Ambiente Físico Escolar: Subcategoria – Carteiras para os alunos. | 98 |
| Tabela 35- Dimensão Ambiente Físico Escolar: Subcategoria – Mesa e carteira do professor. | 98 |
| Tabela 36- Dimensão Ambiente Físico Escolar: Subcategoria – Pátio escolar..... | 99 |
| Tabela 37- Dimensão Ambiente Físico Escolar: Subcategoria – Espaço para ensino e prática de esporte..... | 99 |
| Tabela 38- Dimensão Ambiente Físico Escolar: Subcategoria – Materiais para uso do professor, como giz, caneta de quadro branco, quadro, livros, jogos, mapas. | 100 |
| Tabela 39- Dimensão Ambiente Físico Escolar: Subcategoria - Materiais didáticos: televisão computador, dvd, etc. | 101 |
| Tabela 40- Dimensão Ambiente Físico Escolar: Subcategoria - Materiais didáticos: Sala de aula. | 101 |
| Tabela 41- Dimensão Ambiente Físico Escolar: Subcategoria - Materiais didáticos: Pintura do prédio, quadro branco e/ou do quadro negro. | 102 |
| Tabela 42- Dimensão Ambiente Físico Escolar: Subcategoria - Materiais didáticos: Biblioteca, salas ou cantos de leitura. | 102 |
| Tabela 43- Dimensão Ambiente Físico Escolar: Subcategoria – Merenda escolar..... | 103 |
| Tabela 44- Dimensão Ambiente Físico Escolar: Subcategoria – Calendário letivo..... | 104 |
| Tabela 45- Dimensão Ambiente Físico Escolar: Subcategoria – Plantas, árvores e flores. ... | 104 |
| Tabela 46 - Dimensão Ambiente Físico Escolar: Subcategoria – Tratamento do lixo..... | 105 |
| Tabela 47- Dimensão Ambiente Físico Escolar: Subcategoria – Vias para acesso de pessoas com deficiência..... | 105 |
| Tabela 48- Dimensão Ambiente Físico Escolar: Subcategoria – Nível baixo de ruído. | 106 |
| Tabela 49- Dimensão Ambiente Físico Escolar: Subcategoria – Rede de esgoto..... | 106 |

| | |
|--|-----|
| Tabela 50 - Dimensão Ambiente Físico Escolar: Subcategoria – Beleza. | 107 |
| Tabela 51 - Dimensão Acesso, Permanência e Sucesso na Escola: Subcategoria – Número total de falta dos alunos. | 107 |
| Tabela 52 - Dimensão Acesso, Permanência e Sucesso na Escola: Subcategoria – Abandono e evasão. | 108 |
| Tabela 53 - Dimensão Acesso, Permanência e Sucesso na Escola: Subcategoria – Atenção aos alunos com alguma defasagem na aprendizagem..... | 109 |
| Tabela 54 - Dimensão Acesso, Permanência e Sucesso na Escola: Subcategoria – Atenção Às necessidades educativas da comunidade. | 110 |
| Tabela 55 - Médias e Desvio Padrão de cada Dimensão..... | 112 |

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

| | |
|--|-----|
| Figura 1- PDCA..... | 49 |
| Figura 2 - Sequência proposta do trabalho | 58 |
| Figura 3- Desenho teórico da pesquisa..... | 58 |
| Figura 4- Localização geográfica da região de Varginha/MG | 60 |
| Figura 5- Escola..... | 61 |
| | |
| Quadro 1- Desenho da estrutura da entrevista | 56 |
| Quadro 2- Entrevista com o diretor..... | 62 |
| Quadro 3 - Dimensão Gestão Escolar Democrática e o PDCA | 115 |
| Quadro 4 - Dimensão Formação e Condições de Trabalho dos Profissionais da Escola e o PDCA | 116 |
| Quadro 5 - Dimensão Gestão Escolar Democrática e o 5W1Hs..... | 119 |
| Quadro 6 - Dimensão Formação e Condições de Trabalho dos Profissionais da Escola e o 5W1Hs..... | 121 |

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ASB – Auxiliar de Serviços de Educação Básica

ATB – Assistente Técnico de Educação Básica

BNCC - Base Nacional Comum Curricular

COVID 19 - Doença do Corona vírus

ENCCEJA - Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos

ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio

IDEB - Índice de Desenvolvimento de Educação Básica

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais

LDB - Lei das Diretrizes e Bases da Educação

LDBEN - Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional

MEC - Ministério da Educação

PDCA - Plan – Planejar; Do - Executar, Check - Controlar, Action - Atuar

PNE - Plano Nacional da Educação

PTT – Projeto Técnico Tecnológico

SAEB - Sistema Nacional de Educação Básica

UNINCOR - Universidade Vale do Rio Verde

RESUMO

A presente dissertação é um estudo de caso, sobre a qualidade da educação básica numa escola pública de educação básica e tem como referência as sete dimensões e indicadores elaborados para interpretação da qualidade em educação propostas pelo GT do INEP apresentadas por Oliveira e Gusmão (2005), que foram adaptados em roteiros de entrevista e em questionários. A entrevista, foi realizada com o diretor de uma escola de educação básica, com o interesse de conhecer, de uma forma geral, sua visão sobre a qualidade de ensino na instituição em que exerce sua profissão e suas perspectivas sobre a mesma, e em contraparte, os questionários são aplicados para professores do fundamental II e do ensino médio. O objetivo geral da dissertação foi contribuir para a melhoria da qualidade no ensino em uma escola pública de educação básica em Varginha/MG e Região utilizando-se da metodologia do PDCA. Como objetivos específicos, o presente estudo concentra-se na realização de um diagnóstico das dimensões da qualidade do ensino em escola pública de educação básica tendo como referência a metodologia do INEP; na seleção das dimensões com menores escores e com maior necessidade de intervenção; e em propor um processo de melhoria contínua das dimensões selecionadas por meio da metodologia do PDCA. A metodologia da dissertação baseia-se na análise e investigação sobre os resultados dos questionários propostos aos professores, com a intenção de selecionar a(s) dimensão(ões) que comprometem a educação pautada na qualidade de ensino. O resultado da pesquisa apontou que há duas dimensões que mais trazem fatores que comprometem a qualidade da educação na escola estadual da cidade de Varginha, são elas: “Dimensão Gestão Escolar” e a “Dimensão Formação e Condições de Trabalho dos profissionais da escola”, quarta e quinta dimensões, respectivamente. A partir destes resultados pôde-se traçar as linhas gerais para construção do produto técnico tecnológico baseado na ferramenta PDCA. A ferramenta PDCA, por se pautar na filosofia de melhoria contínua, prevê que o processo seja executado, sempre que necessário. A aplicação das dimensões de qualidade evidenciou sua eficácia ao ampliar a visão sobre as operações da escola pesquisada que impactam na prestação dos serviços escolares ao permitindo selecionar dimensões de qualidade que precisam de maior atenção. Espera-se que este método seja replicado em outras escolas públicas de educação básica, como uma forma de contribuir para a promoção de uma escola pautada na qualidade de ensino.

Palavras-chave: Qualidade na educação. Ferramentas de qualidade. Dimensões da qualidade. Indicadores. BNCC. Gestão participativa. PDCA.

ABSTRACT

This dissertation is a case study on the quality of basic education in a public school of basic education and has as a reference the seven dimensions and indicators developed for the interpretation of quality in education proposed by the INEP WG presented by Oliveira and Gusmão (2005), which were adapted into interview scripts and questionnaires. The interview was carried out with the director of a basic education school, with the interest of knowing, in general, his view on the quality of education in the institution where he exercises his profession and his perspectives on it, and on the other hand, the questionnaires are applied to elementary school and high school teachers. The general objective of the dissertation was to contribute to the improvement of teaching quality in a public elementary school in Varginha/MG and Region, using the PDCA methodology. As specific objectives, the present study focuses on carrying out a diagnosis of the dimensions of the quality of teaching in public elementary schools, using the INEP methodology; in the selection of dimensions with lower scores and with greater need for intervention; and in proposing a process of continuous improvement of the selected dimensions through the PDCA methodology. The methodology of the dissertation is based on the analysis and investigation of the results of the questionnaires proposed to the teachers, with the intention of selecting the dimension(s) that compromise education based on the quality of teaching. The result of the research pointed out that there are two dimensions that most bring factors that compromise the quality of education in the state school in the city of Varginha, they are: "School Management Dimension" and the "Formation and Working Conditions Dimension of School Professionals", fourth and fifth dimensions, respectively. From these results, it was possible to trace the general lines for the construction of the technological technical product based on the PDCA tool. The PDCA tool, as it is based on the philosophy of continuous improvement, provides for the process to be executed whenever necessary. The application of the quality dimensions evidenced its effectiveness in expanding the view on the operations of the researched school that impact the provision of school services, allowing the selection of quality dimensions that need greater attention. It is expected that this method will be replicated in other public schools of basic education, as a way of contributing to the promotion of a school based on the quality of teaching.

Keywords: Quality in education. Quality tools. Quality dimensions. indicators. BNCC Participative management. PDCA.

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| 1 INTRODUÇÃO..... | 17 |
| 1.1 Problema ou questão | 19 |
| 1.2 Hipótese..... | 19 |
| 1.3 Objetivos | 20 |
| 1.3.1 Objetivo Geral..... | 20 |
| 1.3.2 Objetivos específicos | 20 |
| 1.4 Justificativa | 20 |
| 2 REFERENCIAL TEÓRICO | 23 |
| 2.1 Qualidade no Ensino de Educação Básica | 23 |
| 2.1.1 Qualidade <i>versus</i> Quantidade..... | 25 |
| 2.1.2 Equilíbrio Qualidade e Quantidade no Sistema Educacional Brasileiro..... | 27 |
| 2.1.3 Gestão da Qualidade de Ensino..... | 29 |
| 2.1.4 COVID - 19 e a Educação..... | 31 |
| 2.2 Dimensões da Qualidade de Ensino Segundo o INEP..... | 34 |
| 2.2.1 O que são indicadores?..... | 36 |
| 2.2.2 Apresentação das sete dimensões..... | 37 |
| 2.2.2.1 Ambiente Educativo | 38 |
| 2.2.2.2 Prática Pedagógica | 39 |
| 2.2.2.3 Avaliação | 39 |
| 2.2.2.4 Gestão Escolar Democrática | 41 |
| 2.2.2.5 Formação e Condições de Trabalho dos Professores da Escola | 42 |
| 2.2.2.6 Ambiente Físico Escolar | 44 |
| 2.2.2.7 Acesso, Permanência e Sucesso na Escola | 46 |
| 2.3 Ferramenta gerencial PDCA | 46 |
| 3 METODOLOGIA | 51 |
| 3.1 Definição do objeto de estudo..... | 53 |
| 3.2 Procedimentos técnicos..... | 54 |
| 3.3 Coleta e Análise de dados | 55 |
| 3.4 Categorias de Análise..... | 56 |
| 3.5 Diagramação da Pesquisa..... | 58 |
| 3.6 Estágio Supervisionado..... | 58 |

| | |
|---|------------|
| 4 APLICABILIDADE E ESTRUTURA DO PRODUTO | 59 |
| 5 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS | 60 |
| 5.1 Localização e Característica da Cidade de Varginha - MG | 60 |
| 5.2 Localização e Característica da Escola | 61 |
| 5.3 Resultados da pesquisa de campo | 61 |
| 5.3.1 Entrevista com o diretor | 62 |
| 5.3.2 Questionário com professores | 65 |
| 6 RESULTADOS DO LEVANTAMENTO E ANÁLISE DA PESQUISA | 112 |
| 6.1 Direcionamento para a Construção do PTT | 113 |
| 6.1.1 Quadros de Organização do PDCA | 113 |
| 6.1.2 Uso de Ferramenta de apoio 5W1Hs | 117 |
| 7 CONCLUSÃO | 123 |
| 8 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS..... | 126 |
| APÊNDICES | 132 |

1 INTRODUÇÃO

Esta dissertação é sobre gestão escolar e qualidade no ensino na educação básica. A pesquisa abordará de modo sistemático a gestão da qualidade na escola pública de educação básica a partir das sete dimensões de avaliação da qualidade da educação. Tem-se como referência as propostas do Grupo de Trabalho do INEP, que apresenta as dimensões e os indicadores para interpretação do conceito qualidade em educação. Quanto aos princípios de gestão aplicados, eles se inserem na filosofia de melhoria contínua, distanciando-se das ações puramente corretivas para se aproximar do diagnóstico e do planejamento como elementos basilares da ação gerencial.

O interesse pelo tema se relaciona com a trajetória profissional da mestranda, que há tempos percebe que a qualidade do ensino vem sendo questionada por muitos dos envolvidos no ensino aprendizado: pais, alunos, professores, funcionários de maneira geral, sendo que as críticas foram intensificadas no ano de 2020, principalmente devido ao momento atual da pandemia de Covid-19. Acredita-se que fazer um diagnóstico estruturado e listar questionamentos sobre o que seria uma escola oferecer qualidade no ensino público de educação básica seja de grande importância para que o ensino flua de maneira proveitosa, enriquecedora, prazerosa. Por isso, promover um estudo aplicado das dimensões envolvidas na construção de um ensino de qualidade em educação pública é o que se pretende com essa pesquisa. Nesse sentido, determinar o que se entende por qualidade é um passo essencial.

Num primeiro momento, como aproximação do tema e preparação para pesquisa, foram realizadas pesquisas bibliográficas com consulta em livros, artigos relacionados à área da qualidade de ensino na escola pública de educação básica, com o seguinte protocolo: inserção de descritores no *Google Acadêmico*. Foram inseridos os seguintes descritores ou expressões-chave: qualidade no ensino; gestão da qualidade na educação; gestão da educação; indicadores de qualidade na educação. O período pesquisado compreendeu os anos de 2016 a 2022.

Ao realizar uma pesquisa no *Google Acadêmico* registrou-se as seguintes informações: ao buscar por artigos para o descritor “qualidade de ensino” foram encontrados 220.000 artigos de acordo com o período referenciado acima. E quando se restringe ao descritor “qualidade de ensino na educação básica em escola pública”, os números de artigos encontrados no mesmo período são de 33.800 e foram artigos que mencionavam a qualidade de ensino de forma superficial escolhendo alguns elementos para mencionar a qualidade. A pesquisa também

buscou por artigos para o descritor “gestão de educação”. O número encontrado foi de 206.000. E quando se buscar por artigos sobre gestão de educação na educação básica em escolas públicas o número encontrado foi de 18.500, e mesmo assim muitos dos artigos não mencionavam de forma direta a gestão escolar na educação básica em escolas públicas. Muitos desses levantavam questões relacionadas a gestão na escola privada, formas de gestão relacionada a alimentação e saúde, avaliações externas e índice de desenvolvimento da educação básica. Buscando por pesquisas sobre “indicadores de qualidade na educação” registrou-se 35.600 artigos sendo muitos deles falavam basicamente das avaliações de larga escala não adentrando diretamente sobre assuntos dos indicadores internos, e quando se buscou por indicadores de qualidade na educação básica em escolas públicas o número de artigos encontrados foram de 16.100, mas mesmo assim poucos retratavam indicadores e quando faziam eram de forma de isolada, ou seja, apenas um indicador cada artigo. Assim, embora o termo “dimensões” apareça em vários artigos relacionados à educação, nenhum dos artigos pesquisados convergem para o modelo que se propôs nessa dissertação.

O conceito de qualidade no dicionário Houaiss da língua portuguesa (2015, 782) possui como significado: “propriedade que determina a essência ou a natureza de um ser ou coisa ou ainda excelência positiva ou negativa de algo”. Na literatura acadêmica o entendimento do que significa qualidade no ensino-aprendizagem emerge do aporte de vários autores sobre a temática. Segundo Oliveira e Araújo (2005, p. 6), por exemplo, “qualidade é uma palavra polissêmica, ou seja, comporta diversos significados e por isso tem potencial para desencadear falsos consensos, na medida em que possibilita interpretações diferentes do seu significado segundo diferentes capacidades valorativas”. Ao admitir-se que o conceito de qualidade pode ter múltiplas interpretações, percebe-se que há a necessidade de a fundamentação dos estudos serem baseadas em mais processos distintos, uso de dimensões por exemplo, que permitam observar lacunas a serem sanadas com intervenções gerenciais.

Ao se pensar na qualidade presente na educação, alguns apontamentos destacam a qualidade no ensino baseados no que a escola tem a oferecer para o desenvolvimento do aluno, ou seja, a capacidade que a estrutura escolar oferece como meios de crescimento individual levando em consideração o interesse e os conhecimentos da comunidade escolar. Todavia, no discurso, muitas vezes, a palavra qualidade é trocada pela quantidade. A palavra quantidade no dicionário de Houaiss da língua portuguesa (2015, p. 782) indica a propriedade do que pode ser aumentado, diminuído, medido ou contado. Com esses dois termos usados indistintamente, com significados e resultados diferentes, há necessidade de se determinar melhor o que se entende

por qualidade na educação, para que seja possível analisar a estrutura organizacional escolar e os seus efeitos na aprendizagem. Esse argumento converge para Paulo Freire (1998), quando afirma que o conhecimento não deve ser simplesmente um ato de transferência de conteúdo, mas uma maneira de criar meios e condições para sua produção e construção. A qualidade do ensino não prescinde da existência destes meios. É muito complicado ter uma exata noção da qualidade de ensino da educação básica, mesmo aos olhos dos especialistas, todavia, há consenso de que o estudo da qualidade no ensino se dá pela aplicação de dimensões. Assim, pode se inferir que o conceito de qualidade na educação envolve a compreensão de múltiplas dimensões que se completam para gerar o significado esperado do conceito.

Por isto, esta dissertação se configura no aporte conceitual sobre qualidade no ensino de educação básica e no diagnóstico aplicado das dimensões no ambiente escolar com o intuito de verificar fatores que possivelmente estejam prejudicando a qualidade do ensino, a motivação dos profissionais da educação e a participação dos agentes envolvidos no ensino.

1.1 Problema ou questão

Este trabalho apresenta o seguinte problema de pesquisa: como contribuir para a melhoria das dimensões da qualidade no ensino em uma escola pública de educação básica utilizando-se da metodologia do PDCA?

1.2 Hipótese

A qualidade de ensino ofertada pelas escolas públicas de educação básica vem há muito sendo questionada e posto à prova se realmente estão de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Argumentos de diversos autores apontam que a qualidade de ensino vem decaindo, de maneira que permite indagações colocando em xeque todo projeto pedagógico e envolvimento dos professores. Mas seriam esses os únicos fatores que determinam um ensino de qualidade? Um estudo financiado pelo INEP apresenta dimensões que podem ser observadas nessa discussão. Assim, um estudo mais abrangente que envolvam dimensões pode contribuir para essa discussão. Em meio a essa problemática, e tendo como referência as sete dimensões: 1- Ambiente educativo; 2- Prática Pedagógica; 3- Avaliação; 4- Gestão Escolar Democrática; 5- Formação e Condições de Trabalho dos Profissionais da Escola; 6- Ambiente físico escolar e 7- Acesso, Permanência e Sucesso na Escola propostas por Oliveira e Gusmão (2005) é

traçada a seguinte hipótese: existem evidências de problemas que com acompanhamento adequado podem melhorar a qualidade do ensino nas escolas públicas de educação básica.

1.3 Objetivos

1.3.1 Objetivo Geral

O objetivo da dissertação é contribuir para a melhoria da qualidade no ensino em uma escola pública de educação básica em Varginha/MG utilizando-se da metodologia do PDCA.

1.3.2 Objetivos específicos

Os objetivos específicos são:

1. Realizar um diagnóstico das dimensões da qualidade do ensino em escola pública de educação básica tendo como referência a metodologia do INEP;
2. Selecionar as dimensões com menores escores e com maior necessidade de intervenção e;
3. Propor um processo de melhoria contínua das dimensões selecionadas por meio da metodologia do PDCA.

1.4 Justificativa

O presente trabalho se justifica na intenção de contribuir com a discussão da melhoria do ensino de educação básica ao averiguar situações-problemas que comprometam a qualidade no ensino de escolas públicas de educação básica ao aplicar uma metodologia de diagnóstico e gerar planos de ações para a aplicação do conceito de qualidade em escolas públicas de educação básica. Trata-se, aqui, de um estudo de caso, mas uma vez estabelecidos os protocolos, podem-se disseminá-los para escolas congêneres.

No Brasil, os textos oficiais dão conta de que a educação brasileira é um dever do Estado e da família. Em conjunto devem oferecer e assegurar aos filhos o direito à uma educação pautada na qualidade e igualdade a todos. É de responsabilidade dos órgãos responsáveis a fiscalização para que a mesma a educação se dê nesses termos. Diante disso, existem algumas

leis e programas que asseguram esse direito de ter um ensino de qualidade, cuja eficácia possibilita abrir campos garantindo oportunidades a todos que desejarem.

Os direitos de aprendizagem de todos os alunos do Brasil estão presentes na Lei das Diretrizes e Bases da Educação (LDB, 1996) como também no Plano Nacional de Educação (PNE). A LDB (1996), no que se refere aos Princípios e Fins da Educação Básica, destaca:

Art. 2º. A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (LDB, art. 2º).

A LDB (1996, p.1) no seu primeiro artigo, destaca a educação abrangendo “os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais”, comungando com as dimensões relacionadas com a estrutura Socioeconômica e Cultural dos entes envolvidos.

Na BNCC está consolidada as questões de habilidades e competências que todos os estudantes devem desenvolver, mas que isoladas não conseguem efetivar uma educação que caminhe para um ensino único, eficiente, que minimize a desigualdade social e promova a aprendizagem independente da região que se encontram os educandos, que é o direito do cidadão previsto em diversas legislações brasileiras. Relacionado à essa temática, Dourado e Oliveira (2009), afirmam que:

(...) ampliar a obrigatoriedade da educação básica; definir e garantir padrões de qualidade, incluindo a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; definir e efetivar diretrizes nacionais para os níveis, ciclos e modalidades de educação ou ensino; implementar sistema de avaliação voltado para subsidiar o processo de gestão educativa e para garantir a melhoria da aprendizagem; implementar sistema de avaliação voltado para subsidiar o processo de gestão educativa e para garantir a melhoria da aprendizagem; implementar programas suplementares, de acordo com as especificidades de cada estado e município, tais como: livro didático, merenda escolar, saúde do escolar, transporte escolar, recursos tecnológicos, segurança nas escolas (DOURADO, OLIVEIRA, 2009, p.208).

A respeito desta meta citada no PNE, Dourado e Oliveira (2009, p. 206-207), destacam que “tal questão apresenta, contudo, dificuldades e diferenças significativas no concerne à definição de um padrão único de qualidade, envolvendo questões em termos de variedade e de quantidades mínimas, por aluno-ano, insumos indispensáveis ao processo de ensino e de aprendizagem, custo-aluno, relação aluno-professor etc.”, revelando a importância de se ter uma

definição precisa de padrões de qualidade de ensino abordadas na legislação brasileira, para que a qualidade possa ser mensurada e acompanhada.

Assim, pode-se justificar o estudo que se propõe pela falta de consenso pelo conceito de qualidade na educação. Se o conceito é tratado como sendo polissêmico, onde buscar os fatores que completam seu sentido? Quais evidências práticas apoiam essa argumentação de polissemia? Quais seriam os caminhos para se resolver problemas encontrados? Além disso, o PDCA, ferramenta de melhoria contínua, se apresenta como adequado para a tratativa de resposta de pesquisa para as questões aqui levantadas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O ambiente escolar vive constantes transformações para acompanhar o desenvolvimento social nas suas múltiplas searas. O público, e os interesses dos públicos, mudam a cada ano e é necessário compreender essas mudanças para que o padrão da qualidade do ensino seja mantido e os resultados educacionais sejam satisfatórios. Para a construção do conhecimento de qualidade convergem vários interessados: alunos, professores, pais, diretores, funcionários, ou seja, de toda a comunidade escolar que tenha interesse no desenvolvimento integral com o mundo em que vivem.

De acordo com o que está disposto na Constituição Federal (1988), é de grande importância e necessidade prover meios que gerem igualdade entre os cidadãos e preparação destes para a vida de forma integral.

Art. 205 – A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1988, p. 137).

2.1 Qualidade no Ensino de Educação Básica

Ao se pensar em educação de qualidade nos tempos atuais e embasados em conteúdos relacionados a essa temática, muitos autores a entendem como sendo uma conceito difícil e complexo de ser definido. É preciso ter-se uma referência, para de fato definir sua qualidade.

Dourado e Oliveira (2009), abordam a questão sobre a qualidade da educação de forma sistêmica e complexa e argumentam que o termo qualidade abrange diversos conceitos e atitudes, e para isso abordam o estudo tendo como parâmetro três grupos de dimensões, sendo eles: 1- Socioeconômica e Cultural dos Entes Envolvidos, 2- Os Direitos dos Cidadãos e Deveres do Estado, e, 3- Intra e Extraescolares.

Sobre esses pilares eles acreditam que os fundamentos para a construção de uma aprendizagem efetiva são aqueles que oportunizam um estudo eficiente, promovendo a igualdade, de forma eficaz e fomentando a qualidade, sempre levando em consideração todo o alcance do conceito histórico. E, segundo elas, para que haja de fato uma educação pautada na qualidade, igualdade, inclusão, levando em consideração todo contexto genético, cultural faz-se necessário a presença do Estado para que seja garantida uma educação com um ensino único, eficiente, que minimize a desigualdade social e provoque um ensino que promova a aprendizagem dos educandos, independente das regiões, que é de direito dos mesmos. E a partir

do Estado, os outros grupos de Dimensões já destacados, serão consolidadas nesse processo de formação dos entes envolvidos.

Segundo as análises de Oliveira e Araújo (2005), sobre a qualidade na educação atual, ela está aquém do que ela pretende oferecer e longe dos objetivos que deseja alcançar. As desigualdades estão aportadas no status social, na diferença regional, no acesso e na permanência nas escolas e principalmente no nível de qualidade equivalente a todos.

Em concordância com Oliveira e Araújo (2005), no que se refere à complexidade da qualidade em educação, destaca-se a argumentação de Pierre Bourdieu (2009), que realizou diversos estudos na área da educação com o intuito de entender as desigualdades sociais. Segundo Bourdieu (2009), o discurso de que a qualidade de ensino é um caminho para minimizar desigualdades é o início necessário da abordagem da temática. Ao observar e analisar os hábitos culturais e modo de viver, especialmente dos franceses, concluiu que os gostos, estilos de vida estavam relacionados com a experiência social de cada grupo: classe operária, classe média e burguesia. Se antes se via igualdade, oportunidades e justiça social em se tratando de educação, passou a perceber o tamanho da lacuna existente entre as pessoas de diferentes situações econômicas e sociais.

Para Bourdieu (2009), a qualidade da educação estava relacionada ao rendimento escolar do educando, que por sua vez era influenciado pelas desigualdades escolares e origem social. Para ele, o sistema de educação precisaria passar por mudanças para que acarretasse na transformação social necessária. Ainda, segundo o autor, embora todos os alunos assistissem às mesmas aulas e tivessem as mesmas chances, não a tornava uma instituição neutra.

Bourdieu (2009), menciona, ainda, que a escola enquanto instituição seria um espaço de transferência de capitais de uma geração a outra. E essa transferência é ocasionada por todos os ensinamentos e aprendizagens que eles trariam de casa ou herdadas. E é nesse ponto, que Pierre Bourdieu, ressalta que as escolas teriam desníveis intelectuais e culturais diferentes: os estudantes que viriam de um patamar social, cultural e economicamente mais elevado teriam mais facilidade com a linguagem escolar, ao contrário dos mais desprovidos de tal situação que encarariam as situações dos mais bem-sucedidos como um esforço a ser recompensado. E por isso, ajudariam a elevar a qualidade de ensino da instituição.

Com isso, Bourdieu (2009) acreditava que a questão central é promover a mudança no sistema de ensino passando pelo capital cultural, pensando maneiras de evitar que seja construído um instrumento de dominação e de reprodução. É preciso, segundo ele, buscar por

caminhos que permitam estruturar o ensino ou ao menos criar alternativas para minimizar as desigualdades, promovendo uma educação de eficiência e qualidade.

A argumentação de Bourdieu deixa claro que a natureza da oferta do ensino não resolve todo o problema do aproveitamento escolar, mas a desestrutura da oferta torna-se impecílio para o desenvolvimento daqueles que se adentram na escola pública. Portanto, a educação e todos os seus fatores não é uma problemática fácil de ser observada, definida e resolvida, principalmente no que se refere ao termo qualidade. A mesma deve ser analisada e estudada levando em consideração diversos fatores que a impedem de estar aliada a educação obrigatória, igualitária e de qualidade, que oportunizem reais mudanças na sociedade.

2.1.1 Qualidade *versus* Quantidade

Em se tratando dos termos de qualidade e quantidade na educação no ensino básico e ao pensar em um passado não tão distante é possível observar que o Estado teve um grande interesse na demanda de pessoas pelo acesso à escola. Muitos desses interesses eram movidos por questões sociais, econômicas e políticas. As escolas deveriam receber a maior demanda dos alunos possíveis e de acordo com as normas e leis impostas, relevando, em muitos casos, as maneiras, estruturas e a qualidade do ensino ofertado pelas escolas. Então, num primeiro momento das políticas públicas o Estado esteve preocupado, principalmente, com a cobertura aluno/vaga expressada, principalmente, nos PNE's – Planos Nacionais de Educação.

A busca por conseguir uma vaga era um fator fundamental que contrapunha com o andamento do processo educativo aliado às condições necessárias para uma oferta de ensino embasado na qualidade.

Baseado nas análises sobre qualidade no ensino de educação básica, Oliveira e Araújo (2005, p.8) mencionam que:

(...) a educação brasileira tem três significados distintos de qualidade que foram construídos e circularam simbólica e concretamente na sociedade: um primeiro, condicionado pela oferta limitada de oportunidades de escolarização; um segundo, relacionado à ideia de fluxo, definido como número de alunos que progridem ou não dentro de determinado sistema de ensino; e, finalmente, a ideia de qualidade associada à aferição de desempenho mediante testes em larga escala.

Oliveira e Araújo (2005) complementam suas ideias afirmando que a sociedade brasileira aprendeu a conviver com a qualidade no que se refere a uma escola em que o acesso era insuficiente para atender toda a população. O estudo era voltado para uma minoria

privilegiada (BEISIEGEL, 1986).

Para tentar sanar essa lacuna que não oferecia oportunidade de acesso à educação para todos, os governos buscaram soluções através de expansão de prédios e compras de material escolar. Com isso, como afirmam Oliveira e Araújo (2005), ao solucionarem um problema acabaram causando outro: a permanência dos estudantes das escolas públicas, devido à grande evasão escolar, visto que a clientela, cultura, meios sociais e econômicos são diferentes.

De acordo com Oliveira e Araújo (2005) há três etapas para tratar e justificar a qualidade de ensino: a primeira etapa relacionada à qualidade de ensino, concentra-se em uma minoria privilegiada. Segundo o autor Beisiegel (1986) a sociedade aprendeu a conviver como a escola cujo acesso era insuficiente. O ensino era voltado para atender os interesses da minoria burguesa, e isto levou a uma definição da qualidade como sendo a possibilidade ou impossibilidade de acesso aos estudos. A segunda etapa, relaciona-se à falta de reprovação por meio de políticas em que defendiam o processo de aprovação, ocasionando novos problemas frente à qualidade de ensino. Até nos dias atuais a qualidade vem perdendo com tal etapa. A aprovação é exigida, porém o exercício em medir a qualidade de ensino torna-se cada vez mais complexa. E por último, segundo os mesmos autores Oliveira e Araújo (2005) a terceira etapa relacionada a qualidade, que seriam os testes para medir o desempenho e conhecimento adquiridos pelos alunos em larga escala ENEM (Exame Nacional Ensino Médio), destacam:

A partir de diretrizes e de matrizes curriculares para as diferentes etapas e níveis de escolarização, são preparados exames padronizados que, em tese, aferem o conhecimento que o aluno tem dos conteúdos prescritos para essa etapa ou nível de escolarização. Com a aplicação do teste, o pressuposto é que seja possível avaliar, segundo essa lógica, se o aluno aprendeu ou não aqueles conteúdos. Essa forma de aferição da qualidade ainda encontra muita resistência entre os profissionais da educação, porque não faz parte da nossa história e da nossa cultura educacional pensar a qualidade enquanto medida, apesar da importância socialmente atribuída aos exames vestibulares na difusão de certo padrão de qualidade de ensino. (OLIVEIRA E ARAÚJO, P.12, 2005).

Há um trecho da música do cantor e compositor Gabriel, O Pensador, que pode traduzir essa realidade:

Manhê! Tirei um dez na prova. Me dei bem, tirei um cem e eu quero ver quem me reprova. Decorei toda a lição. Não errei nenhuma questão. Não aprendi nada de bom. Mas tirei dez (Boa, filhão!!!). Quase tudo que aprendi, amanhã eu já esqueci. Decorei, copiei, memorizei, mas não entendi (Trecho retirado do Álbum: Ainda é só o começo GABRIEL, O Pensador. Estudo Errado, 1995)

Essas análises e relacionando-as com os processos de aceleração e não reprovação aliado com a oferta de vagas em grande escala e posteriormente relacionando tais situações com

a qualidade e quantidade no ensino de educação básica podem indiciar uma problemática no desejo de um ensino pautado na qualidade. Para muitos pesquisadores, os testes muitas vezes ocasionam situações mecanicistas com tentativas de controlar pensamentos e vidas dos docentes, atrapalhando a qualidade de ensino a ser ofertada.

Mediante as análises apresentadas, construiu-se uma demanda pautada numa educação de qualidade e eficaz, que cumpre seu papel social estabelecido na LDB, que incentiva o educando a construir e a compartilhar seus conhecimentos, aliado a um sistema capaz de oferecer toda estrutura necessária à aprendizagem, comprometida em oportunizar a todos que dela buscam. Daí surgiu para os autores citados nessa dissertação a lógica de estudo de dimensões do ensino.

2.1.2 Equilíbrio Qualidade e Quantidade no Sistema Educacional Brasileiro

Para além da educação brasileira, os termos qualidade e quantidade já vem sendo uma problemática há um bom tempo. Em um primeiro momento, o termo quantidade tinha mais ênfase, mais precisamente no século XVIII, com a Revolução Industrial, quando o interesse estava em educar a maior contingência de pessoas possíveis, visto que a quantidade de analfabetismo era grande e fazia-se necessária essa transformação devida à situação econômico-social vivenciada naquele período (RIBEIRO, 1993).

Voltando o olhar para o Brasil, se por um lado o desejo de educar em massa era grande, por outro ocorria um outro problema: como educar em grande quantidade e manter a qualidade no processo de aprendizagem na educação Brasileira? Diante de tal situação, nota-se que a problemática quantidade e qualidade na educação brasileira vem se desenvolvendo e tornando cada vez mais nítido o colapso no sistema brasileiro de educação.

Por exemplo, Bastos (2017) ressalta que a educação brasileira enfrenta grandes desafios, principalmente no momento atual vivenciado. Segundo ele, existem dois lados que repercutem nos resultados da educação brasileira. De um lado encontra-se o desejo em ter uma país sem analfabetos, ou seja, educar a maior quantidade de pessoas possível, e de outro a necessidade, a preocupação e comprometimento com a qualidade e aprendizagem dos docentes.

Ainda, segundo Bastos (2017), as metas do Plano Nacional de Educação (PNE) e as Leis das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) não estão sendo cumpridas.

Falta uma política educacional rigorosa no enfrentamento dos problemas, na busca das soluções e no cumprimento das leis educacionais. É impossível oferecer uma escolarização de qualidade em um ambiente com estrutura precária e sem contar que

muitas instituições não dispõem do seu Projeto Político- Pedagógico – PPP, exigido pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN (BARROS, 2002, p. 2).

Para que a qualidade esteja presente na educação brasileira vários deveres e direitos precisam ser cumpridos e garantidos, mas ainda estão sendo deixados de lado. Segundo ele:

Garantir o direito à entrada e à permanência do aluno na escola, não seria suficiente, às necessidades de uma educação qualitativa vão muito além que isso. São vários fatores que contribuem, negativamente, na qualidade da educação básica: a falta da formação inicial e continuada do professor, inadequação do ambiente, carência de materiais de suporte pedagógico, número excessivo de alunos por sala, baixa remuneração dos professores, carga horária excessiva, curta jornada escolar das crianças e dos jovens recomendadas nos estudos educacionais (BARROS, 2002, p. 2).

Segundo esses pesquisadores, a qualidade no sistema educacional está longe de ser alcançada. Alguns fatores já foram descritos e outros ainda serão mencionados. A falta de infraestrutura também é uma problemática que coloca a qualidade em questão, assim como a falta de investimentos nesta área e também a desvalorização dos profissionais da educação.

O investimento no setor educacional é muito baixo, visto que, se tem uma grande quantidade de alunos, os valores terão que ser divididos. Além, é claro, das instalações, prédios, pinturas estarem precários. Mesmo sabendo que aliado ao investimento deve-se ter clareza nos objetivos do que se deseja gastar, os custos são altos e os valores repassados baixíssimos.

Outra situação, concentra-se no que se refere a desvalorização da profissão docente. Para Bastos (2017), a profissão está cada vez mais desmotivada e poucos se interessam seguir carreira nesta área, muitas vezes devido à falta de recursos, salários e investimentos nesta área:

A imprensa vem apresentando dados negativos a respeito da área pedagógica, onde a maioria dos jovens já não se incluem em suas perspectivas, a profissão docente, o que leva a crer que em pouco tempo, talvez, chegue-se a uma crise deficitária desses profissionais, haja vista, a falta de valorização no setor. A profissão está, cada dia que passa, perdendo o poder de atração e sedução dos jovens talentos. Os jovens não querem gastar suas energias psicológicas nessa área, por saber que não oferece uma remuneração e reconhecimento merecidos, apesar de conhecer a sua relevância (BASTOS, 2002, p.5).

Mesmo sabendo de sua importância, a profissão de professor caminha para ser escassa. Mal remunerados, poucos investimentos, serviços e papeladas a serem preenchidos em proporção enorme, faz professores buscarem por outras fontes de renda para suprirem suas necessidades.

A falta de políticas públicas que assegurem os direitos dos alunos e professores, bem como, políticas que acompanhem o desenvolvimento tecnológico que o mundo passa aliado aos problemas acima citados tornam o ensino brasileiro de aprendizagem precário, defasado, com

inúmeros problemas, mas possíveis a mudança.

A possibilidade de melhoria no sistema educacional brasileiro existe, desde que haja um investimento planejado na formação dos professores e um olhar de valorização na área e que os recursos previstos e destinados à educação sejam radicalmente fiscalizados, para que deixem de entrar pelos ralos desnorteadores de políticos descompromissados e desinteressados com o desenvolvimento da sociedade (BASTOS, 2002, p. 8).

Portanto, para pensar em um futuro promissor faz necessário investir na educação, garantindo aos cidadãos o cumprimento das obrigações e direitos que lhe são devidos. E em comunhão com o descrito acima, Fávero (2012), destaca que quantidade e qualidade é um processo, no qual começa-se com a quantidade, perspectiva de expandir, mas o trabalho essa expansão tem ligação em construir um programa de qualidade. Com isso, mesmo com tantos desafios e obstáculos que a educação brasileira enfrenta, o desenvolvimento e a aprendizagem não são apenas de responsabilidades exclusivas dos profissionais a ela dedicados, mas de toda sociedade que almeja um país consciente.

2.1.3 Gestão da Qualidade de Ensino

A qualidade é um termo utilizado para tudo que se produz, e essa palavra vem sendo utilizada nos tempos atuais, principalmente no que se refere a educação. Em relação ao sistema educacional brasileiro, o gestor e sua equipe trabalham para oferecer meios viáveis de qualidade aliado a um ambiente de ensino-aprendizagem que promova o desenvolvimento, criatividade, organização, liderança, competências e satisfaça as necessidades de todos os envolvidos.

O importante é não perder de vista que o objetivo principal da gestão escolar é criar condições para que os docentes desenvolvam bem o processo de ensino/aprendizagem, pois a boa gestão escolar é uma característica significativa de escolas bem-sucedidas (SANTOS, 2008, p. 41).

São muitos os relatos sobre o baixo índice de desempenho da educação brasileira se comparado a outros países. Entre algumas das causas citam-se: falta de investimento e eficácia dos mesmos, professores mal preparados e mal remunerados, falta de gestão escolar, falta de uma equipe que caminhe para mesmos objetivos e com as mesmas metas e intenções acarretando resultados não esperados por todos os entes envolvidos.

No entanto, todas as causas citadas acima convergem tendo como resultado a falta de gestão. Com a intenção de reverter esse quadro, há algum tempo se discute a gestão da qualidade na educação. Por exemplo, Cassol *et al.* (2012, p.6) destacam alguns fatores que

contribuíram para a implantação da estratégia de gestão de qualidade no sistema educacional, são elas:

- a. A qualidade no ensino não se limita em mencionar apenas a qualidade das aulas dadas. É preciso entender e colocar em prática todo um contexto no que se refere ao projeto político pedagógico da organização e vinculado a ele o projeto de cada curso;
- b. Os resultados de um conjunto de processos ajudam na interpretação de dados de como a qualidade de ensino está caminhando. São situações que vão desde a criação do curso até o atendimento das reais necessidades do mercado em que exerce, analisando se o que realmente foi ensinado é aprendido foram proveitosos, acarretando a interpretação de má ou boa qualidade;
- c. A qualidade no ensino está intimamente relacionada com discentes, docentes, funcionários e a organização, pois desta maneira se conhece e reconhece se as expectativas e necessidades estão realmente sendo atendidas. É nesse momento, que a equipe gestora deve saber ouvir para caminhar para o sucesso.
- d. A qualidade no ensino exige que atividades e atitudes sejam planejadas para depois serem implantadas e executadas com o objetivo de evitar desperdícios em todos os sentidos (material, tempo etc.) e gerar desgastes físico e emocional.
- e. A qualidade de ensino deve ter um olhar também voltado para a comunidade e oferecer atividades de extensão adequadas a cada realidade para que sejam capazes de competir com o mercado externo.
- f. A qualidade de ensino exige parceria, aperfeiçoamento, envolvimento, comprometimento e responsabilidade de todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem

Ainda segundo os autores Cassol *et al.* (2012, p.6-7) em referência as análises de Xavier (1994), com foco na qualidade da gestão educacional, destacam:

- a. A gestão da qualidade na educação são atitudes, princípios e análises da integração, interação e cooperação de todos os envolvidos no processo de aprendizagem educacional caminhando para um único objetivo: de promover melhorias na qualidade da educação e tendo como resultados a satisfação dos alunos, professores, funcionários, gestores e comunidade escolar.

- b. Faz necessário estabelecer um padrão de atendimento a todos os envolvidos no ensino bem como reformular sempre que achar necessário para se adequar às reais necessidades dos clientes.
- c. A gestão da qualidade na educação deve sempre promover melhorias no seu padrão de atendimento.

Mediante os tópicos de gestão educacional mencionados acima e sabendo que as mudanças atuais, como por exemplo: maior inserção de tecnologias no ramo educacional, há uma exigência de as escolas analisarem toda sua estrutura educacional para tornar seus processos mais eficazes e eficientes.

Para o gestor implantar ações “de” e “com” eficiência e eficácia faz necessário que ele conheça todas as etapas dos projetos bem como suas ligações e relações. Sabe-se que esse caminho não é simples. Ele passa por grandes dificuldades, pois exige das pessoas que nele estão inseridos sair da zona de conforto e deixar alguns privilégios.

Os autores Cassol *et al.* (2012) novamente utilizam como base Xavier (1994) para destacar algumas características essenciais para que a gestão escolar em um sistema educacional aconteça. São elas:

- a. Comprometimento da equipe envolvida no processo de aprendizagem;
- b. Buscar parcerias podendo elas ser públicas ou privadas;
- c. Mencionar e valorizar os profissionais da educação
- d. A gestão deve ser democrática, ou seja, saber ouvir as opiniões das pessoas envolvidas;
- e. Buscar sempre a modernização e o fortalecimento da equipe gestora escolar;

Várias são as ferramentas de que se necessitam para uma boa qualidade na gestão escolar. E são através dessas ferramentas que são construídas habilidades e competências para a execução da construção de um novo paradigma gerencial.

A partir dessa análise dos autores e pesquisadores é que se estabeleceu as diretrizes de análise dos achados da pesquisa, para que sejam estudos, entendidos e se gerar proposta de melhorias e de promoção do ensino de qualidade na escola pesquisada.

2.1.4 COVID - 19 e a Educação

No Brasil, a pandemia da COVID-19 teve início no mês de março do ano de 2020,

embora a Organização Mundial da Saúde tenha declarado a infecção pelo novo Corona vírus, em janeiro do mesmo ano.

Por ser uma doença altamente contagiosa e com riscos de agravamento, podendo até chegar à morte, conciliado naquele mesmo ano a estudos sobre vacinas, as secretarias de educação orientadas pelo Ministério da Educação - MEC, decidiram pela interrupção das atividades escolares, no primeiro momento. A educação básica foi uma das áreas em que teve seus estudos suspensos no modo presencial e exigiu que se reinventassem uma nova forma de aprender para que os prejuízos não fossem tão agravantes, mesmo que isso não estivesse no planejamento inicial do semestre. Afinal, o fechamento das portas das escolas se deu por agravantes externos. Mesmo com informações desencontradas e poucos estudos sobre a nova doença e sem previsão de retorno às aulas, o MEC propôs aulas pautadas em um ensino remoto. Mas como fazer tudo isso, de uma forma tão ágil e sem qualquer conhecimento de como a educação poderia chegar a todos de maneira igualitária e com qualidade? Eis o desafio da pandemia.

Diante do quadro apresentado acima e em sintonia com os escritos do renomado autor Paulo Freire (1997-2016), fez-se necessário buscar novas formas de se adaptar ao momento pandêmico, contribuindo para a reconstrução e (re) invenção da profissão docente em meio a adversidades que se apresentam.

Dialogando com o autor Paulo Freire (1997-2016) cita-se o pensamento de Sayegh (1998) no que refere a re (invenção) da profissão docente em momentos adversos:

[...] vive-se uma época de acomodação mental, em que recebe-se informações prontas, métodos de estudo dirigido repetitivos, devido aos quais os espíritos amoldam-se na passividade de simples combinações de ideias prontas. Não se aprende a pensar por si mesmo, mas vive-se a superficialidade da soma de concepções adquiridas; eis já o início de preconceito a que a sociedade nos conduz. A verdadeira liberdade está no poder de criação. Não podemos nos preocupar apenas em resolver uma questão dada, pois buscar a solução é uma operação aplicada a termos estáticos. Descobrir? Sim, mas a descoberta consiste ainda em colocar aquilo que já existia virtual ou atualmente. Porém, inventar, criar é suscitar engendrando-se na realidade dinâmica do espírito. É criar a si mesmo, inserindo-se na articulação natural da realidade do espírito, somente assim encontraremos a liberdade, ou seja, este poder de decisão semidivino, de criação, de atualização do verdadeiro (SAYEGH, 1998, p. 46-47).

Para não deixar milhões de estudantes sem atenção no que se refere à área educacional, o MEC, juntamente com órgãos responsáveis, propôs que os atendimentos aos alunos fossem de forma remota. Com isso, as tecnologias de interlocução remota foram utilizadas em diferentes veículos: Facebook, WhatsApp, Instagram, plataformas do Google, dentre outros.

Como forma de respaldar essa nova forma de aprendizagem, houve uma lei que ampara

esses casos. A da LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira), Lei número 9.394 de 1996, Artigo 80, que diz: “Poder Público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada”. No que refere ao ensino fundamental, no Artigo 32 “O ensino fundamental será presencial, sendo o ensino a distância utilizado como complementação da aprendizagem ou em situações emergenciais”, e para completar no que tange ao ensino médio, tem-se a mesma lei porém artigo 36 “Para efeito de cumprimento das exigências curriculares do ensino médio, os sistemas de ensino poderão reconhecer competências e firmar convênios com instituições de educação a distância com notório reconhecimento”.

Em conformidade com as leis citadas e após o MEC considerar a COVID-19 uma catástrofe mundial houve a publicação em tabela da Proposta do Conselho Nacional de Educação, como sugestões de medidas forma de amenizar os prejuízos da pandemia, são elas:

- aulas gravadas pela televisão organizadas pela escola de acordo com o planejamento de aulas e conteúdo ou via plataformas digitais de organização de conteúdos;
- sistema de avaliação realizado a distância sob a orientação das escolas e dos professores e, quando possível, com a supervisão dos pais acerca do aprendizado dos seus filhos;
- lista de atividades e exercícios, sequências didáticas, trilhas de aprendizagem por fluxo de complexidade relacionadas às habilidades e aos objetos de aprendizagem;
- orientações aos pais para realização de atividades relacionadas aos objetivos de aprendizagem e habilidades da proposta curricular;
- guias de orientação aos pais e estudantes sobre a organização das rotinas diárias;
- sugestões para que os pais realizem leituras para seus filhos;
- utilização de horários de TV aberta para levar programas educativos compatíveis com as crianças desta idade e orientar os pais para o que elas possam assistir;
- elaboração de materiais impressos compatíveis com a idade da criança para realização de atividades (leitura, desenhos, pintura, recorte, dobradura, colagem, entre outros);
- distribuição de vídeos educativos (de curta duração) por meio de plataformas on-line, mas sem a necessidade de conexão simultânea seguidos de atividades a serem realizadas com a supervisão dos pais;
- realização de atividades on-line síncronas, regulares em relação aos objetos de conhecimento, de acordo com a disponibilidade tecnológica;
- oferta de atividades online assíncronas regulares em relação aos conteúdos, de acordo com a disponibilidade tecnológica e familiaridade do usuário;
- estudos dirigidos com supervisão dos pais;
- exercícios e dever de casa de acordo com os materiais didáticos utilizados pela escola;
- organização de grupos de pais por meio de aplicativos de mensagens instantâneas e outros conectando professores e as famílias; e
- guias de orientação às famílias e acompanhamento dos estudantes” (BRASIL, 2020. p. 7-8).

Mesmo com tantas leis, e com diversas tecnologias para auxiliar no problema da COVID-19, restou definir como ficariam as aulas. Mais questionamentos surgem: Perderá o ano mesmo assim? Aprenderá alguma coisa? Como fará para ter aulas à distância? E os alunos

que estão sendo alfabetizados? E os que vão prestar vestibular? Quais são os prejuízos? Como farão as crianças para aprenderem sem ter um professor por perto? E quem não tem computador e internet? O que fazer diante de tantas indagações e todas elas de grande relevância? E a qualidade da educação? Todos terão acesso às aulas online?

E o que se observou foram professores angustiados, inquietos, estressados e até mesmo desesperados diante do que fazer, como fazer, quando fazer, qual a melhor forma de se fazer, e compartilhando os mesmos desesperos com esses professores, têm -se pais e/ou responsáveis na mesma situação. Talvez, muitos assumiram o papel do professor como forma de amenizar os prejuízos que viriam a ter. Talvez foi nesse momento, e se colocando no outro que a tão sonhada profissão fosse mais valorizada, e muitos pais podiam ter a ideia se a educação que estava sendo oferecida aos filhos era condizente com as atitudes dos mesmos.

Com todos os questionamentos feitos e diante das possibilidades educacionais mostradas, ainda sim os fatores negativos foram grandes: vidas, famílias, sonhos destruídos. Economia desestabilizada. Enfim, os prejuízos foram e ainda são muitos, alguns temporários e outros permanentes.

Portanto, mesmo com a volta ao novo normal, as soluções para os danos causados pela COVID-19 não são tão simples de serem solucionadas: as vidas sociais, educacionais e econômicas foram extremamente afetadas. A forma de se relacionar com o outro, o consumo, o trabalho e principalmente o trabalho docente foram altamente impactados. O que se deseja é que na área educacional o ano letivo, que muito foi prejudicado, seja amenizado através de prioridades curriculares, adequando competências e habilidades a serem adquiridas. O professor teve grande importância por conseguir se adaptar tanto no ambiente remoto como na presencial na busca pela eficiência na mediação do conteúdo.

A COVID-19 evidenciou a necessidade de se olhar para a educação como fenômeno multidimensional. É preciso que a escola seja vista a partir de um conjunto de agente: diretores, professores, pais, sociedade e governo, e de fatores constituído nos meios necessários para que a educação ocorra.

2.2 Dimensões da Qualidade de Ensino Segundo o INEP

Os avanços na educação e a necessidade de uma aprendizagem mais efetiva, de oportunidades e de preocupação com a permanência dos agentes envolvidos no processo de ensino aprendizagem implicam em um atendimento diferenciado e pautado na qualidade dos objetivos que se deseja desenvolver e interagir na aprendizagem dos educandos.

As escolas, assim como todo o Brasil, são compostas por indivíduos de diferentes níveis sociais, culturais, econômicos e sociais, e a Instituição deve se comprometer a amenizar esses desníveis com o objetivo de promover uma educação de igualdade e qualidade oferecendo oportunidades para que habilidades sejam construídas e compartilhadas.

Segundo Bourdieu (2009) o sistema educacional precisaria passar por mudanças, pois embora todos os alunos assistam às mesmas aulas e tenham as mesmas oportunidades, ainda assim acontece um desnível na educação, pois existe todo um contexto histórico-cultural que cada discente carrega, seja ele de heranças de antepassados, de sua comunidade ou de algum grupo trabalho e/ou amigos que frequentava. E sem essa mudança, não acontece uma educação de efetiva qualidade.

De acordo com as contribuições de Bourdieu (2009), que a herança pode ser um grande aliado para o desempenho acadêmico e conseqüentemente para melhores oportunidades, Grosh (2011, p. 21) comunga com o educador:

A hierarquia entre os bens simbólicos é o substrato da hierarquia entre indivíduos e grupos sociais; aqueles que produzem, reconhecem e apreciam bens culturais superiores têm maior facilidade em alcançar e se manter nas posições mais altas da estrutura social: tanto o mercado de trabalho quanto as atividades escolares exigem, para além do conhecimento técnico ou conteúdo administrado um conjunto de atitudes e comportamentos (se comportar adequadamente, se comunicar de forma elegante com os padrões a língua culta, se vestir apropriadamente, etc.) que são específicos da cultura dominante.

É neste sentido, baseado nos capitais sociais e econômicos que se deseja uma mudança na estrutura educacional e conseqüentemente rendimento do aluno, para que todos tenham oportunidades mais justas e que as diferenças relacionadas a esses capitais sejam amenizadas com a qualidade de ensino que será oferecido pelas Instituições.

Mediante essa análise sabe-se que a qualidade da educação por ser um termo de grande complexidade e por envolver diferentes agentes, ciclos, níveis e modalidades de ensino nas propostas e tentativas de soluções é que se propõe a analisar diversas dimensões com o objetivo de traçar caminhos para possíveis medidas a serem tomadas na tentativa de solucionar ou amenizar o quadro que envolve a qualidade de ensino na educação básica.

O INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais), é vinculado ao MEC (Ministério da Educação), e seu objetivo é dar suporte às políticas educacionais com o objetivo de promover o crescimento social e econômico do país. Para isso, ele atua em vários indicadores, avaliações e exames na educação básica: como o ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio), SAEB (Sistema Nacional de Educação Básica), IDEB (Índice de

Desenvolvimento de Educação Básica), ENCCEJA (Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos), dentre outros.

Segundo o INEP para fazer levantamento dos dados relacionados a área educacional e diante aos exames relacionados há a necessidade da utilização de indicadores que ajudarão no processo da avaliação educacional, principalmente referente ao monitoramento dos sistemas educacionais, acesso, permanência e aprendizagem. Mediante esses indicadores e diversas formas avaliativas que as Instituições são certificadas da comprovação de estar em conformidade com as práticas educativas propostas.

2.2.1 O que são indicadores?

Indicadores de acordo com o dicionário Houaiss de língua portuguesa (2015, p.537) têm por referência “a importância de apontar ou mostrar algo”. Indicadores são instrumentos que têm por objetivo fornecer informação do objeto de estudo, neste caso o instrumento está ligado aos indicadores da qualidade na educação.

Não há uma padronização de quantos atributos que se deseja medir, mas sabe-se que os bons indicadores são os que têm relação com o maior número de características, ou seja, os indicadores que conseguirem examinar e analisar a maior quantidade de dados são os melhores, pois oferecem maior precisão dos dados e mais fácil para detectar anomalias no sistema, neste caso, no sistema educacional.

Diante disso, os indicadores serão tratados em relação ao termo qualidade na educação básica.

Segundo as informações observadas sobre a quantidade de informações que os bons indicadores possuem, Ribeiro e Gusmão (2004, p.08), destaca que “com um bom conjunto de indicadores tem-se, de forma simples e acessível, um quadro de sinais que possibilita identificar o que vai bem e o que vai mal à escola, de forma que todos tomem conhecimento e tenham condições de discutir e decidir as prioridades de ação para melhorá-lo”.

Em muitas escolas públicas de educação básica, as avaliações são utilizadas como instrumentos de indicadores de rendimento dos agentes envolvidos, sejam eles para quantificar e qualificar as aulas dadas como também relacionada aos conhecimentos adquiridos e desenvolvidos pelos alunos. Analisando esse quadro de indicadores tem-se como resultado dados negativos, afinal é muito pouco para medir a qualidade de ensino com educação básica apenas com sistema de avaliação.

As escolas brasileiras são compostas por diferentes clientes, que englobam desde os

níveis sociais, políticos, econômicos e principalmente abrigam vários níveis culturais.

Em análise das questões observadas, os instrumentos utilizados na maioria dos casos são poucos diante da dimensão e da complexidade para se medir a qualidade na educação do ensino básico.

Com o intuito de obter resultados mais precisos com a finalidade de observar dados que estejam comprometendo a qualidade no ensino e a fim de propor mudanças educacionais baseadas nos indicadores da qualidade é que vários autores propõem o estudo das dimensões.

Com as dimensões pretende-se analisar um conjunto de dados que envolvam alunos, professores, escola e comunidade obtendo informações com mais precisão e traçar metas e objetivos com a intenção de melhorar todo um contexto escolar que atenda toda a clientela que a Instituição precisa atender, oferecendo um ensino que minimize as diferenças de oportunidade e promova um ensino pautado na qualidade, unidade e de desenvolvimento pessoal e profissional.

2.2.2 Apresentação das sete dimensões

Esta seção tem por objetivo a apresentação das sete dimensões utilizadas nessa dissertação para realização de diagnóstico na escola. Elas serão mencionadas em cada tópico subsequente e darão subsídio ao levantamento, análise, discussão, resultados e na estruturação dos planos de intervenção, com metas e objetivos que se desejam alcançar em nível de qualidade de ensino na educação pública básica.

Para Ribeiro e Gusmão (2004, p.01) “qualidade é um conceito dinâmico, reconstruído constantemente. Cada escola tem autonomia para refletir, propor agir na busca da qualidade da educação”.

Serão tratadas como indicadores da qualidade da educação pública básica as seguintes dimensões, baseadas por Ribeiro e Gusmão (2005): 1- Ambiente educativo; 2- Prática Pedagógica; 3- Avaliação; 4- Gestão Escolar Democrática; 5- Formação e Condições de Trabalho dos Profissionais da Escola; 6- Ambiente físico escolar e 7- Acesso, Permanência e Sucesso na Escola.

Com as perguntas e respostas baseadas no livro Indicadores da Qualidade na Educação de Ribeiro e Gusmão (2005) são que todas as análises, estudos, conclusões e planos de ações serão traçados.

2.2.2.1 *Ambiente Educativo*

Nessa dimensão a escola é tratada como um espaço que abriga milhares de pessoas de diferentes personalidades, classes, raças, poder econômico, social e cultural. É um ambiente em que os laços devem se estreitar e promover a maior interação e integração possível, propiciando crescimento e desenvolvimento cognitivo e de noções de cidadania de todos os envolvidos.

A escola é tida como um lugar de construir conhecimentos, estreitar laços, recebedora de diversos indivíduos e de diferentes culturas. É uma troca do fazer pedagógico com todas as particularidades e aprendizado de cada ser humano que insere nesse meio educacional.

No intuito de descrever as melhores possibilidades para um ambiente educativo que promova a qualidade de ensino em escolas públicas de educação básica, faz-se necessário diferenciar as palavras: ambiente e espaço.

O dicionário Houaiss de língua portuguesa (2015, p.407) o termo espaço é definido como “uma extensão ideal, sem limites, que contém todas as extensões finitas e todos os corpos ou objetos existentes ou possíveis”. Ainda, segundo o mesmo dicionário de língua portuguesa, o termo ambiente tem como significado “tudo que rodeia ou envolve os seres vivos e/ou as coisas; meio ambiente” (HOUAISS, 2015, p.51).

Diante desses significados tão próximos, mas que se diferem entre si, percebe-se que o termo espaço é um termo utilizado como delimitação de áreas sem qualquer interação com ser humano que nele se insere, diferentemente do ambiente, que é um termo composto pela área a qual deseja estudar como também toda forma de convívio de pessoas que estão presente no objeto de estudo.

Mediante essas definições, analisa-se o ambiente em toda sua extensão, contato e diálogo com que dele participa. As autoras Ribeiro e Gusmão (2005) acreditam que, a escola por ser um ambiente de ensino/ aprendizagem e vivência de valores devem prover o desenvolvimento da socialização, convivência e as noções de igualdade e cidadania entre todos os envolvidos no processo educacional.

A motivação é papel fundamental para que todo o sistema educacional funcione de maneira harmônica e mais prazerosa possível. É preciso que todos se atentem para diferentes situações e impactos que estão presentes e que rodeiam a instituição de ensino, pois os resultados do clima local refletirão em todos, desde aos alunos, como professores, diretores, funcionários de maneira geral.

O ambiente escolar está além das delimitações de pátio. Ele está presente nas salas de aula, banheiros, quadras, refeitórios, secretaria. É todo o ambiente de circulação de pessoas

dentro de uma instituição.

Com o objetivo de analisar, estudar e gerar resultados referentes ao ambiente educativo é proposto um questionário referente a esse objeto de estudo, que ajudará na qualidade de ensino que a escola propõe.

2.2.2.2 *Prática Pedagógica*

Nessa dimensão a responsabilidade da escola e dos professores está em propiciar um ambiente que seja capaz de desenvolver habilidades e competências dos estudantes, levando em consideração que cada ser humano é único e tem suas particularidades no desenvolvimento e conhecimento.

A prática pedagógica tem relação direta com professores e alunos. É de responsabilidade dos professores promover o desenvolvimento, independência, interação e conhecimento do ser educando. O docente avalia a todo instante as reais necessidades dos conteúdos assimilados e aprendidos pelos alunos. Nesse instante, ele observará se há alguma necessidade de intervenção e se o conteúdo proposto e de acordo com a realidade de cada sala foi adquirido.

De acordo com Ribeiro e Gusmão (2015, p. 24):

Por meio de uma ação planejada e refletida do professor no dia-a-dia da sala de aula, a escola realiza seu maior objetivo: fazer com que os alunos aprendam e adquiram o desejo de aprender cada vez mais e com autonomia. Para atingir esse objetivo, é preciso focar a prática pedagógica no desenvolvimento dos alunos, o que significa observá-los de perto, conhecê-los, compreender suas diferenças, demonstrar interesse por eles, conhecer suas dificuldades e incentivar suas potencialidades.

Contudo, a prática pedagógica vai além da apresentação do roteiro das aulas e da exposição do conteúdo que será trabalhado no ano letivo. As práticas pedagógicas têm relação direta com práticas exercidas com a finalidade de concretizar processos pedagógicos, ou seja, são práticas que se realizam para organizar, potencializar e interpretar os caminhos para um processo educativo.

Uma boa prática pedagógica é aquela executada desde o início do planejamento como todo o caminho percorrido para a construção da aprendizagem dinâmica e aberta permitindo o desenvolvimento do aluno.

2.2.2.3 *Avaliação*

Nessa dimensão, a avaliação é vista como uma ferramenta que o professor consegue

avaliar os conceitos assimilados e desenvolvidos pelos alunos e a partir dos resultados obtidos traçar as metas e intervenções para chegar ao objetivo que se propõe, que é o desenvolvimento intelectual do aluno promovendo um ensino mais igualitário e de oportunidades.

A avaliação é um instrumento utilizado para auxiliar os professores na condução e desenvolvimento da aprendizagem. Uma das melhores maneiras para iniciar a sondagem da turma assim como seu conhecimento, assimilação de conceitos e aprendizagem é através de uma avaliação diagnóstica no início do ano letivo. Essa avaliação vai dar suporte ao professor para traçar seus planos e atividades dentro do projeto político pedagógico e também de acordo com seu planejamento anual.

As avaliações não precisam ser somente por provas. Toda a etapa do aluno dentro do ambiente escolar deve ser levada em consideração. As provas não são o fim de uma etapa, mas são meios para auxiliar no desenvolvimento de habilidades e competências.

Para Ribeiro e Gusmão (2005, p. 28):

A avaliação deve ser um processo, ou seja, deve acontecer durante todo o ano, em vários momentos e de diversas formas. Os alunos podem ser avaliados, por exemplo, por um trabalho em grupo, pela observação de seu comportamento e de sua participação na sala de aula, por exercícios e tarefas de casa. Assim, o estudante pode exercitar e inter-relacionar suas diferentes capacidades, explorando seu potencial e avaliando sua compreensão dos conteúdos curriculares e seus avanços. Uma boa avaliação é aquela em que o aluno também aprende.

O governo de Minas Gerais também envia várias provas às escolas como forma de acompanhar e medir o conhecimento dos alunos e das propostas desenvolvidas pelos professores. Como exemplos, citam-se duas: SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica) que é uma avaliação que contempla os períodos da creche ao Ensino Médio, no entanto, as crianças pequenas não têm que prestar nenhum tipo de exame. A avaliação é aplicada aos professores que respondem através de um questionário. As médias de desempenho do SAEB, juntamente com os dados sobre aprovação, obtidos no Censo Escolar, compõem o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB); Prova Brasil: aplicadas a cada dois anos e são contempladas as disciplinas de língua portuguesa e matemática para alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental.

Pode-se dizer que essas avaliações têm como fundamento verificar se o direito à aprendizagem está realmente sendo cumprida e também como auxílio para as funções pedagógicas: verificar se a criança aprendeu, desenvolveu e assimilou o que realmente precisa.

A avaliação escolar como um todo também é muito importante e se faz necessária, pois são através dessas avaliações que são feitos levantamentos para que o conjunto seja ajustado

oferecendo serviços de qualidade.

2.2.2.4 *Gestão Escolar Democrática*

Nessa dimensão, a escola é um composto de diretores, especialistas, orientadores, professores, alunos, funcionários, pais e comunidade escolar. Diante disso, a escola deve promover o compartilhamento de informações e de decisões, pautada na democracia, transparência, responsabilidade e honestidade. É a busca do envolvimento de todos que pertencem ao processo educacional.

De acordo com o dicionário de língua portuguesa (HOUAISS, 2015, p.488), gestão é “expressão da ação de gerenciar, administrar a vida, as pessoas, os destinos das coisas que se faz o uso ou que lhe pertença”. Dessa forma, o gestor tem a capacidade de gerenciar e administrar a vida das pessoas que passam pela instituição de ensino, tornando essa passagem mais leve, humana, prazerosa e promissora.

Gerenciar toda uma escola levando em consideração todos os envolvidos na área educacional da instituição vai além do simples processo de educar. Ser gestor escolar requer certa autonomia conciliada à flexibilização. Desencadeia várias ações que o gestor precisa decidir, dentre elas citam-se: a tomada de decisões e a definir quais recursos adquirir, quais as necessidades de cada um e quanto de investimento tem nesse processo de aquisição.

Outra questão, ligada ao processo de gerenciar, é conciliar toda a administração escolar com uma gestão escolar democrática. A democracia escolar é algo desafiador dentro do sistema educacional, visto que para tê-la faz-se necessário libertar-se de paradigmas do conservadorismo e estar preparado para mudanças.

A gestão escolar democrática tem relação direta com a qualidade de ensino, visto que, se tem uma visão geral dos agentes envolvidos no processo de aprendizagem, estrutura didática e administrativa, como também no tocante ao desenvolvimento escolar e construção da cidadania.

Para garantir uma gestão democrática dentro da Lei, a mesma passou a fazer parte da LDB, com a intenção de estabelecer a democracia, por isso a LDB passa a ter 12 princípios fundamentais de acordo com a Lei nº 12.796/13 (1996, p.2), dos quais destacam alguns: a) igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; b) liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; c) pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; d) respeito à liberdade e apreço à tolerância; e) gestão democrática do ensino público e; f) consideração com a diversidade étnico-racial (Lei nº 12.796/13).

Mediante essa análise, percebe-se que ser gestor vai além de simplesmente coordenar e dar ordens. Segundo Paulo Freire:

A democracia que, antes de ser forma política, é forma de vida, se caracteriza sobretudo por forte dose de transitividade de consciência no comportamento do homem. Transitividade que não nasce e nem se desenvolve a não ser dentro de certas condições em que o homem seja lançado ao debate, ao exame de seus problemas e dos problemas comuns (FREIRE, 2007, p. 88).

Portanto, não há prática sem amor, não há gestão se ela for imposta, ela precisa ser dialogada, compartilhada e delegada a todos os envolvidos no processo educacional. A democracia é uma forma de agir eticamente e de forma consciente.

2.2.2.5 *Formação e Condições de Trabalho dos Profissionais da Escola*

Nessa dimensão, todos os agentes envolvidos no processo educacional são de grande importância. Cada um com suas atividades contribuem para que todo o sistema funcione de maneira harmônica, sendo que para isso precisam estar empenhados naquilo que é proposto e de responsabilidade de cada um executar.

Todo profissional inserido no ambiente escolar é de suma importância, para que haja harmonia nos processos a serem executados. O resultado da qualidade da instituição escolar está relacionado com os trabalhos desempenhados por todos que ali trabalham e tiram seu sustento. Mas, para que todos possam desempenhar suas funções com qualidade, honestidade e responsabilidade faz necessário que tenham boas condições de trabalho e preparação para exercer as mesmas.

Ribeiro e Gusmão (2005, p.38), afirmam:

Cada um dos demais profissionais tem um papel fundamental no processo educativo, cujo resultado não depende apenas da sala de aula, mas também da vivência e da observação de atitudes corretas e respeitadas no cotidiano da escola. Tamanha responsabilidade exige boas condições de trabalho, preparo e equilíbrio.

O trabalho docente muito se insere nas discussões quando se deseja tratar a melhoria e qualidade de ensino em determinada instituição. Aliado à essas discussões têm-se as condições físicas e emocionais que o docente está exposto, o que muitas das vezes, devido a carga excessiva a que estão sujeitos fora e dentro de sala de aula afetam no processo ensino-aprendizagem e são muitos os fatores que contribuem para tal questão: má remuneração, pouca satisfação profissional, pouco incentivo, materiais escassos, trabalhos extraclasse volumosos,

condições físicas da escola, o sistema burocrático imposto aos docentes e as implicações do projeto político pedagógico do governo. Isso sem levar em consideração os problemas de saúde a que estão sujeitos e ao rodízio dos professores e muitas das vezes a falta dos mesmos.

Araújo e Carvalho (2009) reforçam a relação às doenças emocionais que o docente está sujeito, são vários os fatores que podem ocasionar o adoecimento dos professores, dentre eles tem-se: as tarefas repetitivas; insatisfação profissional, pouca autonomia, ambiente atribulado e conturbado, ritmo acelerado, volume de tarefas a serem cumpridos em intervalos de tempo curto, recursos insuficientes, exigências psicossociais a que os docentes estão sujeitos.

Teixeira (2010) comunga com as situações descritas e relata que, não se pode perder de vista o adoecimento dos professores, principalmente as do sexo feminino, que de modo geral, exercem maiores atividades domésticas também. As professoras acabam por ter sua jornada de trabalho ampliada, resultando em dupla carga de trabalho - a fora do lar e a dentro do lar. E muitas das vezes levam-nas ao adoecimento e exaustão acarretando em prejuízos e situações que comprometem sua qualidade de vida.

Em se tratando da formação dos docentes, salienta que a formação teórica e prática faz muita diferença na questão de contribuir para o melhoramento da qualidade de ensino, uma vez que o ensino público passa por constantes modificações relacionadas às metodologias a serem estudadas e posteriormente empregadas.

Nessa questão, os profissionais educacionais poderão refletir sua prática pedagógica e ir em busca de aperfeiçoamento. É claro que, para que isso aconteça de forma harmônica, há a relação com as condições de trabalho, principalmente no que se refere, de maneira geral, à valorização do trabalho profissional.

Portanto, a formação e o trabalho docente estão muito relacionados e são de grande importância, uma vez que o professor deve ter consciência que sua formação deve ser contínua e estar ligada ao seu dia a dia. Segundo Nóvoa (2003, p.23) “o aprender contínuo é essencial e se concentra em dois pilares: a própria pessoa, como agente, e a escola como lugar de crescimento profissional permanente”.

Para Romanowski (2009, p. 138):

A formação continuada é uma exigência para os tempos atuais. Desse modo, pode-se afirmar que a formação docente acontece de forma contínua, iniciada com a escolarização básica, que depois se complementa nos cursos de formação inicial, com instrumentalização do professor para agir na prática social, para atuar no mundo e no mercado de trabalho.

Diante desses argumentos, o docente mesmo as situações adversas a que estão sujeitos,

não deve se privar de estudar. Grandes são os desafios que enfrentam, mas manter-se atualizado é primordial para que ocorra uma mobilização da formação e das condições a que estão sujeitos.

2.2.2.6 *Ambiente Físico Escolar*

Essa dimensão envolve toda a estrutura escolar, como também matérias e serviços que permitam que os alunos tenham um ensino de qualidade, democrático e de desenvolvimento pessoal e profissional.

O espaço físico escolar é de grande importância para todos que convivem neste espaço, uma vez que é cenário para discussões, debates, convívio social e lazer. Deve ser um espaço atraente, harmonioso, com aparência visual convidativa, agradável, cuidadoso com capacidade de estreitar laços, e possui uma estrutura com capacidade de oferecer recursos e atendimentos com qualidade e adequados a todos que dela precisam e buscam.

O espaço físico escolar deve ser lugares educativos, que possuem grandes significados e transmitem os valores a que estão destinados, além de promover estímulos, conteúdos e valores.

O autor Veiga (1998, p. 113) afirma: "Podemos considerar que a escola é uma instituição na medida em que a concebemos como a organização das relações sociais entre os indivíduos dos diferentes segmentos, ou então como o conjunto de normas e orientações que regem essa organização".

Para Ribeiro e Gusmão (2005), um ambiente físico adequado é aquele com capacidade de oferecer o bom aproveitamento dos recursos existentes, ou seja, mesmo que não tenham recursos em quantidades suficientes, o pouco que se tem deve ser manuseado de forma cuidadosa e bem aproveitado. Uma instituição que permite e estimule o convívio entre as pessoas, que seja maleável e que tenha condições suficientes para a prática de atividades de ensino e aprendizagem e as qualidades dos recursos devem estar bem organizadas, bem cuidados e bonitos para que consigam atender as necessidades do processo educativo.

Porém, nem sempre encontram instituições bem planejadas, articuladas, estruturadas e organizadas, acarretando deficiências e interferindo na qualidade de ensino que a instituição propõe a oferecer e que também está de acordo com as leis vinculadas na qualidade de ensino.

Para analisar alguns itens fundamentais relacionados ao ambiente físico escolar, Ribeiro e Gusmão (2005) destacam três diferentes indicadores que estão relacionados ao ambiente físico escolar:

1. Suficiência: disponibilidade de material, espaço ou equipamento quando deles se

necessita.

2. Qualidade: adequação do material à prática pedagógica, boas condições de uso, conservação, organização, beleza, etc.

3. Bom aproveitamento: valorização e uso eficiente e flexível de tudo o que se possui

Diante disso, a organização dos espaços é de fundamental importância para promover a interação, o aprendizado e a construção da autonomia, visto que o conhecimento ocorre a todo momento e de formas interativas.

2.2.2.7 Acesso, Permanência e Sucesso na Escola

Essa é umas das dimensões mais desafiadoras, pois tem como responsabilidade promover um ensino que assegure o acesso do aluno na escola bem como sua permanência e concluindo os anos de estudos com a idade adequada, mostrando que na escola as chances de oportunidades posteriores serão maiores com seu sucesso na escola.

O público que compõe a instituição escolar é de diferentes tipos, crenças, nível social, econômico, político, intelectual, cultural, etnias. Então, para manter essa comunidade escolar, a escola deve promover e oferecer diferentes recursos pedagógicos e estruturais para que a acessibilidade e permanência dos estudantes sejam satisfatórias e de muita aprendizagem.

Os professores precisam adequar todo seu planejamento de acordo com a realidade de cada sala e a vivência de cada aluno. Faz necessário conhecer suas dificuldades, seu capital cultural, suas intenções escolares e até mesmo promover uma aprendizagem que oportunize melhores chances de vida profissional e pessoal.

A escola de Educação Básica é descrita no Art. 13 da Resolução 04/2010 como “[...] espaço em que se ressignifica e se recria a cultura herdada, reconstruindo-se as identidades culturais, em que se aprende a valorizar as raízes próprias das diferentes regiões do País”. Ainda segundo a Resolução 04/2010:

Parágrafo único. Essa concepção de escola exige a superação do rito escolar, desde a construção do currículo até os critérios que orientam a organização do trabalho escolar em sua multidimensionalidade, privilegia trocas, acolhimento e aconchego, para garantir o bem-estar de crianças, adolescentes, jovens e adultos, no relacionamento entre todas as pessoas.

Garantir o acesso e a permanência dos docentes nas escolas passou a ser desafiador para políticas públicas, principalmente porque a evasão escolar na Educação Básica é alta.

A criação do programa Bolsa Escola, efetivado em 2011 e que posteriormente

transformou Bolsa Família em 2004, é exemplo de programa que permite que o índice de evasão diminua, pois beneficiam famílias que possuem crianças e adolescentes matriculados na escola.

A Lei que retrata que toda criança tem direito a escola, ainda não se concretizou efetivamente, pois muitas crianças e adolescentes ainda estão fora da escola e na questão da qualidade escolar também não são totalmente cumpridas e garantidas.

Na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96) mais precisamente no artigo 4º o Estado tem como dever oferecer educação escolar pública que garanta, entre outros, “padrões mínimos de qualidade de ensino, definidos como a variedade e quantidade mínimas, por aluno, de insumos indispensáveis ao desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem”.

Com a mesma intenção, o Decreto nº 6.094/2007, documento que regulamenta a implementação do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação, determina que:

Art. 3º - A qualidade da educação básica será aferida, objetivamente, com base no IDEB, calculado e divulgado periodicamente pelo INEP, a partir dos dados sobre rendimento escolar, combinados com o desempenho dos alunos, constantes do censo escolar e do Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB, composto pela Avaliação Nacional da Educação Básica - ANEB e a Avaliação Nacional do Rendimento Escolar (Prova Brasil). (BRASIL, 2007)

Portanto, a garantia do acesso às escolas é essencial, mas só torna efetiva quando todas as crianças que ingressam nas mesmas tenham também condições de permanecer de forma satisfatória, isto é, quando realmente a aprendizagem é significativa e que promove o crescimento intelectual, cognitivo e pessoal indispensável à vida do ser humano em sociedade.

2.3 Ferramenta gerencial PDCA

O Método de Melhorias Contínuas, atualmente conhecido pela sigla PDCA, foi desenvolvido na década de 1930, nos laboratórios da Bell Laboratories – EUA. Seu criador foi o estatístico Walter A. Shewhart. Como premissa se constitui num ciclo de controle estatístico do processo, que pode ser repetido continuamente sobre qualquer processo ou problema. Esse método se tornou popular na década de 1950, pelo especialista em qualidade W. Edwards Deming, que ficou conhecido mundialmente ao aplicar este método nos conceitos de qualidade em trabalhos desenvolvidos no Japão. Após refinar o trabalho original de *Shewhart*, Deming desenvolveu o que ele chamou de *PDCA Cycle* (DEMING, 1990).

Destaca-se a importância da Ferramenta PDCA pela transformação em uma das

ferramentas modelo japonês de gestão, ou modelo toyotista de produção, ou, ainda Gestão da Qualidade Total.

Uma das consequências da qualidade de ensino em escolas de educação básica é a busca por soluções para sanar problemas que colocam em risco o desenvolvimento educacional e conseqüentemente sua qualidade. Diante disso, as escolas vêm buscando por melhorias para conciliar o planejamento pedagógico exigido com a diversidade da clientela que adentra as escolas, seja a nível cultural, social, político e econômico. Para contribuir com as melhorias na qualidade de ensino, será adotado o PDCA como ferramenta para auxiliar na diminuição de falhas na área educacional, baseando nas 7 dimensões já levantadas como objeto de estudos que podem contribuir para uma escola de excelência.

O autor Orofino (2009, p.67) ressalta: “a melhoria contínua aplicada aos processos objetiva a eliminação da causa de uma falha qualquer, a partir da identificação pelos mecanismos de controle do processo”.

O método PDCA (Plan – Planejar; Do - Executar, Check - Controlar, Action - Atuar ou na área há quem prefira Ajustar – *Adjust*, que dá mais a ideia de melhoria contínua) a ser utilizado como produto do presente trabalho, tem como objetivo a melhoria contínua dos processos a nível educacional e a busca por soluções. Com o PDCA busca-se por tomadas de decisões de forma a melhorar as atividades relacionadas à qualidade do ensino educacional. Para o autor Vieira Filho (2010, p. 24) a ferramenta “PDCA é um método que gerencia as tomadas de decisões de forma a melhorar atividades de uma organização sendo, também, muito explorado na busca da melhoria da performance”.

O Ciclo PDCA, também conhecido como Ciclo de Shewhart, Ciclo da Qualidade ou Ciclo de Deming, tem por objetivo primordial o auxílio no diagnóstico, análise de problemas organizacionais, sendo extremamente útil para a solução de problemas. Nota-se que existem poucos instrumentos e ferramentas que se mostram com um desempenho tão efetivos para a busca do aperfeiçoamento quanto este método de melhoria contínua, além de observar que tal método produz ações mais ordenadas e eficazes resultando em melhores diagnósticos (QUINQUIOLO, 2002).

Para Gozzi (2015, p. 100 - 101) “a melhoria de um processo não pode ser entendida como substituição ou modificação de um todo, mas sim a redução de desperdícios, sejam eles de tempo, recursos materiais e humanos, dando maior qualidade a seus produtos. Sua aplicação induz a solução de problemas identificando suas causas, propondo também soluções corretivas no processo, com isso é possível evitar desperdícios e retrabalhos, reduzindo custos”. A

Correlação da exposição do autor Gozzi (2015) com as pretensões do referido trabalho está em explicitar que a melhoria não deve ser entendida como uma exclusão de processos, mas como a busca por situações que estejam colocando em risco a estrutura da qualidade educacional e propor soluções para evitar que caia ainda mais a qualidade de ensino.

O método do PDCA, seguindo a analogia de Mattos (2010) ressalta que o processo de melhoria contínua como sendo uma sequência de passos dentro de um ciclo e obtendo o máximo de aproveitamento dos dados disponíveis, para que se consiga traçar um plano de ações, para que a execução seja feita de maneira mais proveitosa possível e tenha seus objetivos traçados alcançados.

O conceito da metodologia do PDCA, segundo o autor Costa (2007, p. 265) não está relacionado apenas em implantar estratégias, mas também saber organizar as melhorias, composta nas quatro fases do círculo.

O PDCA foi a ferramenta escolhida para auxiliar no controle da qualidade de ensino, assim como para contribuir para a solução de problemas que forem apresentando. Ele possui 4 fases, como já mencionado: Planejar, Desenvolver, Checar e Agir.

- Planejar: é a primeira etapa da ferramenta do PDCA e envolve desde a identificação das causas do problema como a análise do mesmo, a fim de que seja traçado ainda nessa etapa o plano de ação. Estabelece também as dimensões e indicadores que se deseja averiguar
- Desenvolver: segunda etapa do processo, onde o plano de ação é colocado em prática. É a parte da observação e acompanhamento das melhorias propostas estão sendo bem executadas de acordo com que foi proposto.
- Checar: é a terceira etapa da ferramenta do PDCA. Após o planejamento e o traçado dos planos de ação bem como sua execução é chegada a hora de checar, ou seja, controlar se o objetivo proposto está dando resultados ou é necessário tomar outros caminhos.
- Ajustar ou Atuar: nesta fase está o agir, ou seja, caso sejam necessárias mais melhorias deve-se nesta fase fazer correções necessárias para evitar que o problema persista ou que venha a ocorrer novamente. Envolve melhorias contínuas para se atingir o padrão proposto.

Figura 1- PDCA



Fonte: Adaptado de Deming (1990)

O diagnóstico auxiliará na ampliação do conhecimento sobre a escola com objetivo de obter dados, com o propósito de conhecer as lacunas existentes sobre a qualidade de ensino na educação básica da escola pública, especificamente na escola pesquisada. Vergara (2010, p. 43) afirma que “é o estudo sistematizado desenvolvido com base em material publicado em livros, revistas, jornais, redes eletrônicas, isto é, material acessível para o público em geral”. Em comunhão com o autor Roesch (2005), a elaboração dessa pesquisa contará com o método quantitativo, por ter como interesse a seleção de metas e a construção de planos de intervenções. Porém, não se excluiu, aspectos qualitativos, uma vez que nos auxiliará a avaliar as variáveis por meio da visão do diretor coletados por uma entrevista. O Ciclo PDCA auxilia na organização das ações corretivas a partir deste diagnóstico.

Na administração de empresas a utilização do Ciclo PDCA envolve várias possibilidades, podendo ser utilizado para o estabelecimento de metas de melhoria providas da alta administração, ou também de pessoas ligadas diretamente ao setor operacional, com o objetivo de coordenar esforços de melhoria contínua, enfatizando que cada programa de melhoria deve começar com um planejamento cuidadoso (definir uma meta), resultar em ações efetivas, em comprovação da eficácia das ações, para enfim, obter os resultados da melhoria, podendo ser reutilizado a cada melhoria vislumbrada.

Neste trabalho, pretende-se que o ciclo PDCA sirva de referência para discussões e propostas internas da escola pesquisada de modo que, a partir de um diagnóstico das dimensões de qualidade elencadas, diretor e professores adotem a filosofia de melhoria contínua nas

atividades escolares.

Por isto, espera-se que com a ferramenta do PDCA e os dados coletados possa traçar planos de ações com o objetivo de propor uma sequência de melhorias contínuas necessárias para o desenvolvimento contínuo da organização em questão: a escola.

3 METODOLOGIA

Esse trabalho possui uma pesquisa descritiva e a abordagem é qualitativa e quantitativa que, no meio acadêmico se convencionou chamar de pesquisa quali-quantitativa ou método misto (Creswell). Como técnica de pesquisa constitui-se em um estudo de caso. O projeto foi registrado no Comitê de Ética recebendo o parecer número 4.941.929. Esta pesquisa teve como propósito responder à seguinte pergunta: como contribuir para a melhoria das dimensões da qualidade no ensino em uma escola pública de educação básica utilizando-se da metodologia do PDCA? Neste caso, esta pesquisa atende à etapa de diagnóstico, preparatória para a aplicação do PDCA.

Num primeiro momento, como aproximação do tema e preparação para pesquisa, foram realizadas pesquisas bibliográficas com consulta em livros, artigos relacionados à área da qualidade de ensino na escola pública de educação básica, com o seguinte protocolo: inserção de descritores no *Google Acadêmico*. Foram inseridos os seguintes descritores ou expressões-chave: qualidade no ensino; gestão da qualidade na educação; gestão da educação; indicadores de qualidade na educação. O período pesquisado compreendeu os anos de 2016 a 2022.

Ao realizar uma pesquisa no *Google Acadêmico* registrou-se as seguintes informações: ao buscar por artigos para o descritor “qualidade de ensino” foram encontrados 220.000 artigos de acordo com o período referenciado acima. E quando se restringe ao descritor “qualidade de ensino na educação básica em escola pública”, os números de artigos encontrados no mesmo período são de 33.800 e foram artigos que mencionavam a qualidade de ensino de forma superficial escolhendo alguns elementos para mencionar a qualidade. A pesquisa também buscou por artigos para o descritor “gestão de educação”. O número encontrado foi de 206.000. E quando se buscar por artigos sobre gestão de educação na educação básica em escolas públicas o número encontrado foi de 18.500, e mesmo assim muitos dos artigos não mencionavam de forma direta a gestão escolar na educação básica em escolas públicas. Muitos desses levantavam questões relacionadas a gestão na escola privada, formas de gestão relacionada a alimentação e saúde, avaliações externas e índice de desenvolvimento da educação básica. Buscando por pesquisas sobre “indicadores de qualidade na educação” registrou-se 35.600 artigos sendo muitos deles falavam basicamente das avaliações de larga escala não adentrando diretamente sobre assuntos dos indicadores internos, e quando se buscou por indicadores de qualidade na educação básica em escolas públicas o número de artigos encontrados foram de 16.100, mas mesmo assim poucos retratavam indicadores e quando

faziam eram de forma de isolada, ou seja, apenas um indicador cada artigo. Assim, embora o termo “dimensões” apareça em vários artigos relacionados à educação, nenhum dos artigos pesquisados convergem para o modelo que se propôs nessa dissertação.

A instituição pesquisada, possui o seguinte quadro de funcionários: 1 diretor, 2 vice-diretores, 36 professores que podem exercer sua função em mais de um turno, 6 ATBs (Assistente Técnico de Educação Básica) e 16 ASBs (Auxiliar de Serviços de Educação Básica), sendo os funcionários divididos nos três turnos que a escola oferece.

Ressalta que o interesse esteve em que todos os professores respondessem aos questionários, porém devido a diversas circunstâncias que assolaram o mundo, como a COVID 19, o trabalho remoto e também a não contratação de professores pode ter ocorrido uma variação da quantidade de professores nas repostas da pesquisa, uma vez que o início do trabalho ocorreu no ano de 2021 e finalizou no ano de 2022.

Na pesquisa fez-se uso de uma entrevista semiestruturada realizada com o diretor da escola e de um questionário aplicado a vários sujeitos que podiam contribuir para se construir uma visão geral das dimensões de qualidade do ensino e propor melhorias na escola. A entrevista e as questões abertas foram analisadas por Análise de Conteúdo e os resultados dos questionários foram organizados por estatística descritiva. Devido ao fato de o questionário ser o centro da coleta de informações, e o procedimento de análise envolve a organização dos achados por estatística descritiva, classificou-se essa pesquisa como quantitativa

O questionário contendo 216 questões ao total, foi aplicado para os professores em 3 etapas, por ser considerado extenso e com necessidade de mais tempo a ser respondido. Registra-se uma variação na quantidade de professores que responderam ao mesmo, devido a rotatividade no quadro de professores não efetivos da escola. A divisão do questionário ficou da seguinte forma: 1ª etapa: questionário das dimensões Ambiente educativo e Prática Pedagógica; 2ª etapa: questionário das dimensões Avaliação e Gestão Escolar Democrática; e por último a terceira etapa composta das seguintes dimensões Formação e Condições de Trabalho dos Profissionais da Escola; Ambiente físico escolar e Acesso, Permanência e Sucesso na Escola.

O questionário apresentado como apêndice neste trabalho foi adaptado do livro Ribeiro e Gusmão (2005) mantendo-se as questões na íntegra mudando-se, todavia, a apresentação para que a coleta de informações se desse a partir de um questionário. Essa pesquisa não é uma mera replicação do conteúdo do livro citado, que será aplicado em um estudo de caso de uma escola estadual de ensino básico. Ao final de cada subcategoria foi acrescentado um campo aberto para

que o respondente pudesse acrescentar pontos de vista sobre o tema discutido na subcategoria. Esses apontamentos foram avaliados por Análise de Conteúdo e permitiu que o respondente justificasse suas respostas anteriores, acrescentando um toque qualitativo no questionário originariamente quantitativo.

Como resultado da pesquisa, o trabalho esteve em selecionar a (s) dimensão (ões) com menor (es) escore (s) e conseqüentemente com maior (es) necessidade (s) de intervenção (ões), ou seja, aquelas que necessitam de um estudo mais aprofundado, com metas e objetivos mais definidos, para que a metodologia PDCA, metodologia esta escolhida para tratar o problema que envolve a qualidade na educação básica de uma escola pública fosse aplicada e posteriormente a construção de um produto, para dar auxílio e suporte as mesmas. Como subsidio a (s) dimensão (ões) selecionadas, levou-se em consideração também, os desejos do diretor em relação a escola, através da entrevista realizada com o mesmo, como: a necessidade de uma equipe mais unida, um empenho e desenvolvimento maior dos estudantes para com a educação, o desejo de uma maior participação dos pais e/ou responsáveis com a vida escolar de seus filhos.

3.1 Definição do objeto de estudo

O estudo de caso foi realizado em uma Escola Estadual, localizada no Município de Varginha-MG. A escolha atende à dois critérios básicos de seleção: 1- ser uma escola pública; 2- ser uma escola de educação básica, que é o foco o mestrado profissional cursado pela aluna.

A escola pesquisada atendia a um total de 841 alunos no início do ano de 2022, sendo eles divididos em três turnos, da seguinte forma: no turno da manhã registrou 354 alunos, no turno vespertino 190 alunos e no noturno 297 alunos.

Esses alunos estão matriculados em anos do ensino fundamental II, sendo eles 6º ano, 7º ano e 8º ano; Ensino médio: 1º ano integral propedêutico (preparação para Enem), 1º ano técnico profissionalizante em sistemas, 1º ano técnico em eletrônica, 2º anos e 3º anos e EJA (Educação de Jovens e Adultos).

O quadro de funcionários da instituição corresponde: 1 diretor, 2 vice-diretores, 36 professores que podem exercer sua função em mais de um turno, 6 ATBs (Assistente Técnico de Educação Básica) e 16 ASBs (Auxiliar de Serviços de Educação Básica), sendo os funcionários divididos nos três turnos que a escola oferece. Ressalta que pode ter ocorrido uma variação dos números de professores e alunos, uma vez que o início do trabalho ocorreu no ano de 2021 e finalizou no ano de 2022.

A escola, por possuir uma localização central abrange diversos bairros da região e por isso a comunidade assistida pela mesma é diversificada social, política, econômica e culturalmente.

3.2 Procedimentos técnicos

Esta pesquisa se configura como um estudo de caso único. Yin (2005) o descreve como um estudo aprofundado de determinado objeto social explicitando as nuances da pesquisa proposta.

Para o autor Gil (1999), o estudo de caso é o estudo aprofundado de um ou poucos objetos de estudo, de uma forma a permitir um conhecimento mais detalhado, que provavelmente outros tipos de pesquisa não conseguiriam atingir esse objetivo. Assim de acordo com Gil e Yin pode-se classificar este estudo como um estudo de caso único.

A entrevista e as questões abertas do questionário foram analisadas por Análise de Conteúdo. Para Bardin (2011) a Análise de Conteúdo é um conjunto de técnicas de análise das comunicações. Por essa técnica esse trabalho também se insere na abordagem qualitativa. Em relação a abordagem qualitativa tem-se o autor Yin (2005) que ressalta que a principal característica desse tipo de pesquisa é que estas “seguem uma tradição compreensiva e interpretativa”, o que pode gerar consequência por considerar que o pesquisador como peça fundamental de investigação sendo necessário que o mesmo esteja presente e com contado direto e prolongado com o campo.

Os resultados dos questionários foram organizados em tabelas utilizando-se de estatística descritiva. Costa (2011, p.19) com seguinte conceito sobre estatística descritiva:

“É aquela que possui um conjunto de técnicas para planejar, organizar, coletar, resumir, classificar, apurar, descrever, comunicar e analisar os dados em tabelas, gráficos ou em outros recursos visuais, além do cálculo de estimativas de parâmetros representativos desses dados, interpretação de coeficientes e exposição que permitam descrever o fenômeno.”

As categorias de análise relacionam-se com os conteúdos de todas as respostas originadas dos questionários respondidas pelos professores e, também com a entrevista semiestruturada realizada com o diretor da escola, para que através desses materiais fosse possível o levantamento e dados e a construção de resultados do estudo de caso em questão. Conseguiu com isso, atender aos objetivos específicos como: a análise das dimensões da qualidade do ensino em escola pública de educação básica tendo como referência a metodologia

do INEP; a seleção das dimensões com menores escores e com maior necessidade de intervenção e; propor um processo de melhoria contínua das dimensões selecionadas por meio da metodologia do PDCA.

Diante da explanação e dos objetivos já apresentados no trabalho, destaca-se que o mesmo possui relação com a estatística descritiva, por apresentar o resultado de uma descrição sistemática de dados das sete dimensões que envolvem a qualidade de ensino na educação básica em escola pública aplicados em forma de questionários aos professores da instituição de ensino. Para tanto, essa dissertação não contou com a presença da mestranda na intervenção da realidade observada, ou seja, ela não teve participação direta nas respostas dos questionários aplicados, apenas se conteve na observação, interpretação e relatos dos dados coletados., durante todo processo de pesquisa na escola, utilizando-se de uma população para inferir os resultados encontrados, uma vez que os questionários foram aplicados aos professores da instituição de ensino pesquisada.

3.3 Análise de dados

Para a análise de dados discorre a situação: Para o diretor foi realizado um roteiro de entrevista semiestruturada. A entrevista se deu no mês de dezembro de 2021 e precisou apenas de um dia. O interesse da entrevista com o diretor da instituição esteve em observar sua visão sobre a qualidade de ensino em uma escola pública de educação básica, mais precisamente na instituição em que exerce sua função. Essa entrevista conteve perguntas, como: a rotatividade do quadro de professores; a união da equipe de funcionários da instituição; se a quantidade de funcionários atende à demanda da escola; se a instituição em questão adota algum tipo de medidor de satisfação de todos os envolvidos na escola; se há algum tipo de adaptação para alunos que necessitam dessa atitude; e por último perguntou ao diretor quais as necessidades que ele acredita que poderia elevar o nível de qualidade de ensino e o que ele gostaria de melhorar na escola.

No quadro 1 abaixo, há uma estrutura das informações relatadas acima:

Quadro 1- Desenho da estrutura da entrevista

| Referencial teórico | Categoria de Análise | Subcategoria de Análise |
|-------------------------|----------------------|---|
| Ribeiro e Gusmão (2005) | Diretor Escolar | - Histórico da atuação do diretor - Histórico da escola - Motivações e objetivos para o cargo |
| Ribeiro e Gusmão (2005) | Professores | - Atuação do professor - Histórico da profissão - Motivação para o cargo - Ambiente adequado |

Fonte: Elaboração própria (2021)

3.4 Categorias de Análise

As categorias de análise do presente trabalho estão relacionadas com as dimensões propostas por Ribeiro e Gusmão (2005), propostas para o INEP.

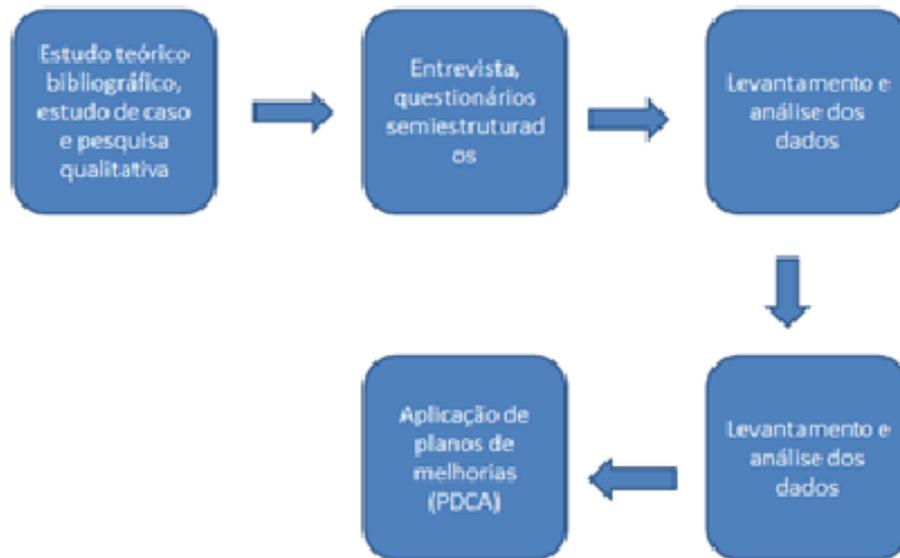
Na tabela 1 abaixo, destaca-se a tabela que contém todas as dimensões com suas subcategorias e a quantidade de questões relacionadas a elas e utilizadas para análise, interpretação e resultados da dissertação e construção do projeto técnico tecnológico.

Tabela 1- Dimensões, subcategorias e número de questões

| Dimensão | Subcategorias | N. de questões |
|----------------------------|---|----------------|
| Ambiente educativo | - Amizade e solidariedade | 3 |
| | - Respeito ao outro | 5 |
| | - Combate à discriminação | 4 |
| | - Disciplina | 4 |
| | - Respeito aos direitos das crianças e adolescente | 5 |
| Prática Pedagógica | - Proposta pedagógica definida e conhecida por todos | 5 |
| | - Planejamento | 6 |
| | - Contextualização | 4 |
| | - Variedade das estratégias e dos recursos de ensino-aprendizagem | 4 |
| | - Incentivo à autonomia e ao trabalho coletivo | 7 |
| Avaliação | - Monitoramento do processo de aprendizagem dos alunos | 4 |
| | - Mecanismos de avaliação dos alunos | 5 |
| | - Participação dos alunos na avaliação de sua aprendizagem | 4 |
| | - Avaliação do trabalho dos profissionais da escola | 4 |
| | - Acesso, compreensão e uso dos indicadores oficiais de avaliação da escola e das redes de ensino | 4 |
| | | |
| Gestão Escolar Democrática | - Informação democratizada | 3 |
| | - Conselhos escolares atuantes | 6 |
| | - Participação efetiva de estudantes, pais, mães e comunidade em geral | 10 |
| | - Parcerias locais e relacionamento da escola com os serviços públicos | 4 |
| | - Tratamento aos conflitos que ocorrem no dia-a-dia da escola | 3 |
| | | |

3.5 Diagramação da Pesquisa

Figura 2 - Sequência proposta do trabalho



Fonte: Elaboração própria, 2021.

Figura 3- Desenho teórico da pesquisa

| | | |
|--|--|---|
| <p><u>Problema</u> Como contribuir para a melhoria das dimensões da qualidade no ensino em uma escola pública de educação básica utilizando-se da metodologia do PDCA?</p> | <p><u>Objetivo geral</u> O objetivo do projeto de pesquisa é contribuir para a melhoria da qualidade no ensino em uma escola pública de educação básica em Varginha/MG utilizando-se da metodologia do PDCA.</p> | <p><u>Objetivos específicos</u> 1. Realizar um diagnóstico das dimensões da qualidade do ensino em escola pública de educação básica tendo como referência a metodologia do INEP; 2. Selecionar as dimensões com menores escores e com maior necessidade de intervenção e; 3. Propor um processo de melhoria contínua das dimensões selecionadas por meio da metodologia do PDCA.</p> |
|--|--|---|

Fonte: Elaboração própria (2021)

3.6 Estágio Supervisionado

O estágio foi para coleta de dados onde tomei parte de situações antes desconhecidas. Primeiramente abordei o diretor para relatar sobre trabalho que seria desenvolvido naquele

período e naquela escola. O mesmo me recebeu muito bem e se interessou sobre o tema pesquisado e se colocou inteiramente à disposição. Posteriormente fui até a equipe pedagógica para conseguir um tempo na reunião pedagógica com os professores e explanar qual o tema desenvolvido na dissertação e como seria cada etapa. Prontamente fui atendida. Na reunião com os professores, obtive sucesso e apoio ao projeto e os mesmos se prontificaram em colaborar comigo. Expliquei passo a passo do questionário e o porquê de ser em três etapas (por ser extenso e demandar tempo). Conforme mensurado o trabalho teve três etapas e, portanto, foram aplicados em novembro, dezembro e fevereiro. Nestas etapas houve oscilações de professores ao responderem o questionário proposto, devido a mudanças de lotação e contrato de tempo vencido.

Enfim, foi um período prazeroso e de grande experiência e como espectadora pude perceber coisas que não havia visto e chegar a conclusão de que a qualidade do ensino só é alcançada quando cada membro que pertence a escola conhece e desempenha suas funções. Mudar algo, é doloroso, mas faz-se necessário. Ao alcançar a qualidade de ensino é mais fácil do que mantê-la, e para isso a equipe precisa caminhar de mãos dadas. Ninguém é melhor quando todos juntos.

4 APLICABILIDADE E ESTRUTURA DO PRODUTO

O PDCA foi a ferramenta escolhida para auxiliar na busca de um nível superior de qualidade, assim como para contribuir para a solução dos possíveis problemas que forem apresentando.

A construção do PTT foi viabilizada por meio de encontros com os atores envolvidos, grupo de discussão, questionários, entrevista com a comunidade escolar. Realizou-se reuniões com alunos, pais, professores, diretores, funcionários e expor os resultados obtidos com o interesse de obter apoio desses em formular um plano de qualidade no ensino público na escola de educação básica.

Com os estudos, levantamentos feitos, elaboração de propostas espera-se contribuir para a melhoria da qualidade na escola pública de educação básica pesquisada e propor uma metodologia de abordagem da temática.

Pretendeu-se difundir e aplicar os indicadores da qualidade apresentados no livro de Ribeiro e Gusmão (2004), patrocinado pelo INEP e contribuir de forma significativa para propor soluções para as lacunas do sistema educacional da escola que será analisada.

5 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Este capítulo destina-se à apresentação das análises e resultados da pesquisa realizada. De início será apresentado alguns dados sobre a cidade de Varginha/MG, que abriga a escola que participou da entrevista.

5.1 Localização e Característica da Cidade de Varginha - MG

De acordo com os dados encontrados da Wikipédia (2022), a cidade de Varginha, também apelidada de “Princesa do Sul”, localiza-se na região do Sul de Minas, às margens do Lago de Furnas, além disso encontra-se aproximadamente a uma distância 300 quilômetros das capitais do Brasil: São Paulo, Belo Horizonte e Rio de Janeiro, o que é de grande importância, pois situa-se perto dos portos, uma vez que é uma das principais cidades relacionadas ao centro de comércio e produção de café do Brasil e do mundo, sendo referência na produção de café de alta qualidade, além de um polo de exportação do produto, escoando a maior parte da produção do Sul de Minas, fazendo o comércio do grão com diversos países.

Figura 4- Localização geográfica da região de Varginha/MG



Fonte: [https://www.google.com/search?q=mapa+de+varginha+minas+gerais&client=avast-a-l&ei=Xz-CYqu7EPqE1sQPhJ22oAw&oq=MAPA+DE+VAR&gs_lcp=Cgdnd3Mtd2l6EAMYAjIICAAQgAQQsAMyCAgAEIAEELADMggIABCABBCwAzIICAAQgAQQsAMyCAgAEIAEELADMggIABCABBCwAzIICAAQgAQQsAMyCAgAEIAEELADMggIABCABBCwAzIICAAQgAQQsAMyCAgAEIAEELADMggIABCABBCwAzIICAAQgAQQsANKBAhBGAFKBAhGGABOAFgAYI8eaABwAHgAgAE9iAE9kgEBMZgBAMgBCsABAQ&sclient=gws-wiz](https://www.google.com/search?q=mapa+de+varginha+minas+gerais&client=avast-a-l&ei=Xz-CYqu7EPqE1sQPhJ22oAw&oq=MAPA+DE+VAR&gs_lcp=Cgdnd3Mtd2l6EAMYAjIICAAQgAQQsAMyCAgAEIAEELADMggIABCABBCwAzIICAAQgAQQsAMyCAgAEIAEELADMggIABCABBCwAzIICAAQgAQQsAMyCAgAEIAEELADMggIABCABBCwAzIICAAQgAQQsANKBAhBGAFKBAhGGABOAFgAYI8eaABwAHgAgAE9iAE9kgEBMZgBAMgBCsABAQ&sclient=gws-wiz)

5.2 Localização e Característica da Escola

Os sujeitos de pesquisa são os professores e o diretor de uma escola estadual do município de Varginha. Por ser uma escola central, ela abriga diversos alunos de diversas faixas etárias. O ensino fundamental II e ensino médio, EJA (Ensino para Jovens e Adolescentes), cursos profissionalizantes são ofertados pela mesma em diferentes turnos. A mesma conta com uma estrutura que permite o conforto e desenvolvimento educacional de seus alunos e nela podemos encontrar: biblioteca, quadra de esportes coberta, laboratório de informática, laboratório de ciência/biologia/química, sala de teatro e jogos, refeitório, sala de professores, além de possuir um diferencial que é uma sala de inclusão, que conta também com uma professora especialista nesta área e que auxiliam no direcionamento de alunos que necessitam de uma aprendizagem específica.

Figura 5- Escola



Fonte: Elaboração própria, 2022.

5.3 Resultados da pesquisa de campo

Nesta seção serão apresentados os dados da pesquisa realizada com o diretor e os professores da Escola Estadual do Município de Varginha. Para o diretor, foi realizado uma entrevista com as questões conforme apresentado no item seguinte. O questionário foi aplicado para os professores em 3 etapas, por ser considerado extenso e com necessidade de mais tempo a ser respondido, e conseqüentemente houve uma variação na quantidade de professores que responderam ao mesmo, devido a rotatividade no quadro de professores não efetivos da escola. A divisão do questionário ficou da seguinte forma: 1ª etapa: questionário das dimensões Ambiente educativo e Prática Pedagógica; 2ª etapa: questionário das dimensões Avaliação e

Gestão Escolar Democrática; e por último a terceira etapa composta das seguintes dimensões Formação e Condições de Trabalho dos Profissionais da Escola; Ambiente físico escolar e Acesso, Permanência e Sucesso na Escola.

5.3.1 Entrevista com o diretor

Realizou-se uma entrevista com o diretor da Escola situada na cidade de Varginha, cujo interesse estava em elencar as percepções do mesmo em relação ao ambiente escolar por ele dirigido.

Quadro 2- Entrevista com o diretor.

PERCEPÇÃO DO DIRETOR SOBRE O AMBIENTE ESCOLAR

Questões

1. Quais evidências o senhor observa que demonstram que sua escola tem qualidade de ensino ou não?
2. Como o senhor avalia a relação entre número de funcionários e de professores para a demanda de alunos que a escola atende?
3. A escola adota algum instrumento de medida que avalie a satisfação de funcionários, alunos e professores? Em caso afirmativo, descreva um dos instrumentos.
4. É frequente relatos relacionados à discriminação na escola? Em caso afirmativo, como são tratados esses casos?
5. A escola está apta a receber e oferecer atendimento a alunos com necessidades especiais? Em caso afirmativo, o que faz o senhor comprovar tais fatos?
6. Na sua opinião, o que precisa ser melhorado na escola para elevar o nível de qualidade de ensino.
7. Se os resultados das avaliações de professores refletem com fidelidade a qualidade de ensino na escola.
8. O ensino ofertado na escola atende as demandas de mercado e as expectativas das provas externas.
9. O senhor acha que a capacidade de ensino desta escola está prejudicada de alguma forma pelo que se segue:
 1. Falta de professores
 2. Falta de técnicos de laboratório
 3. Falta de pessoal de apoio ao ensino
 4. Falta de outro pessoal de apoio
 5. Escassez ou inadequação dos materiais de ensino (por exemplo, livros didáticos)
 6. Escassez ou inadequação de computadores para o ensino
 7. Escassez ou inadequação de outros equipamentos
 8. Escassez ou inadequação de materiais de biblioteca
10. No seu planejamento pessoal, o que o senhor gostaria de melhorar nessa escola.

Fonte: Elaboração própria, 2022.

A entrevista com o diretor foi utilizada como moderador das percepções coletadas nos questionários, passa-se a descrever os resultados:

Ao ser questionado sobre as evidências que demonstram a escola por ele dirigida possui qualidade de ensino, o mesmo informou que a instituição possui um quadro de professores

capacitados, onde todos possuem graduação e muitos com pós-graduação na área que lecionam, possibilitando maior desenvolvimento em suas aulas e conseqüentemente maior crescimento educacional de seus alunos.

Sobre a avaliação que o diretor faz entre número de funcionários e de professores para a demanda de alunos que a escola atende, o mesmo disse que necessitaria de mais funcionários, pois a escola é grande e precisa atender desde a limpeza nos três turnos (manhã, tarde e noite) além das várias refeições por dia, devido ao ensino integral que a escola oferece. Em relação aos professores, quando há falta dos mesmos por motivos de saúde ou pessoais, há a necessidade de um apoio para que os alunos não fiquem ociosos e sozinhos.

Em relação ao terceiro questionamento, se escola adota algum instrumento de medida que avalie a satisfação de funcionários, alunos e professores, a resposta foi afirmativa. Há uma avaliação que os professores preenchem para relatar quais itens estão positivos na escola e quais são negativos e quais as propostas que eles sugeriam para as mudanças.

Ao ser perguntado sobre relatos relacionados à discriminação na escola, e se existe quais atitudes são tomadas, o diretor disse que quando tem algum ato de discriminação, ou quando o ato é levado ao conhecimento da direção, tal situação é analisada e chamam todos os envolvidos no ato, inclusive os pais dos “agressores” são convocados a comparecer na escola, com a finalidade de ficarem cientes do comportamento dos seus respectivos filhos. É feito também uma conscientização nas salas sobre o assunto em questão. Inclusive os professores abordam o assunto e explicam as causas e conseqüências de tal prática.

A quinta pergunta feita ao diretor, está relacionada sobre o atendimento a alunos com necessidades especiais, se a escola está apta a recebê-los. O mesmo prontamente disse: sim. Na escola existe uma professora preparada, capacitada e efetiva para tais situações. Ela oferece todo suporte aos alunos e professores, para que estes façam todo tipo de adaptação adequada para os alunos. E ainda, se os alunos possuírem laudos relatando sua necessidade, o estado ainda disponibiliza uma professora de apoio, que faz todo acompanhamento com o aluno dentro de sala de aula. E se, o aluno não tiver este laudo, mas ser detectado pelo professor a necessidade de adaptação, o mesmo prontamente adequa suas atividades a esse aluno.

Sobre as melhorias que deveriam acontecer na escola para aumentar a qualidade de ensino, o mesmo cita algumas: 1- professores mais comprometidos e menos faltosos, 2- alunos mais empenhados e responsáveis com suas obrigações, 3- pais mais presentes na vida escolar de seus filhos e 4- equipe mais unida e presente.

Em relação às avaliações dos professores refletir com fidelidade na qualidade de ensino,

foi afirmativo. Os professores efetivos passam por avaliações de desempenho a cada bimestre. Nessas avaliações, tudo é avaliado sobre o professor: seu comprometimento, se são utilizados diversos recursos didáticos em suas aulas, se o mesmo faz adaptações aos alunos com necessidade, se os prazos de atividades são entregues dentro do que foi proposto, se o professor busca por cursos de capacitações, se ele é pontual, não atrasando para o cumprimento de suas funções, se é valorizado o aluno que obtém bom desempenho, se ele faz intervenções de conteúdos não adquiridos. Enfim, é sobre todo o seu trabalho em diversos contextos. E essa avaliação procura ser imparcial e fiel.

O ensino que a escola oferece, segundo o diretor, atende as demandas do mercado e atende as expectativas das provas externas, mas precisa de um maior comprometimento dos alunos na realização das provas e na conscientização da importância da escola na vida de cada um. Embora, essas atitudes já são feitas pela escola, o aluno ainda deixa a desejar.

O penúltimo questionamento é sobre quais situações ele acredita que a escola está sendo mais prejudicada no que se refere a qualidade de ensino. Foram dadas cinco situações, e o mesmo destacou as seguintes: 1- Falta de professores, 2- falta de pessoal de apoio ao ensino, 3- falta de pessoal de apoio, 3- no caso de funcionários para ajudar nos serviços gerais da escola, 4- falta de comprometimento dos alunos e pais e equipe, 5- e a falta de união equipe, sejam eles por motivos pessoais e/ou profissionais ou hierarquia da escola.

Para encerrar os questionamentos ao diretor, foi feita a última pergunta: Em seu planejamento pessoal, o que o senhor gostaria de melhorar na escola? Respondeu: “Eu amo esta escola, visto totalmente a camisa da instituição! Queria poder fazer sempre mais por todos aqui”. Gostaria de uma equipe mais unida. Um maior comprometimento dos professores na realização de suas funções. Um maior carinho dos alunos para com o estudo e principalmente uma maior valorização dos profissionais da educação. “Um diretor só quer que a escola seja sempre bem-conceituada e que todos que passarem por esta instituição, sintam admiração, respeito, saudade e orgulho de ter convivido aqui”.

Partindo para análise da entrevista realizada, observa-se que a escola possui professores capacitados para exercer sua função, mas há a necessidade de professores mais comprometidos com a educação. A escola também, possibilita o crescimento e desenvolvimento do aluno, mas sem o interesse dos mesmos fica inviável ofertar um ensino de qualidade. Os pais precisam de um olhar mais voltado para vida escolar de seus filhos, não os abandonando nas escolas. Precisam de suas participações em reuniões e também nas atividades escolares para auxiliarem no empenho escolar. Mesmo com número de funcionário restrito, a escola consegue cumprir

com as obrigações de limpeza e higiene do ambiente físico escolar. Em comunhão com Bourdieu (2009), a educação ela consegue ser oferecida com qualidade, mas o que determina a assimilação são os vários tipos de capitais presentes na vida de cada um, sejam eles: cultural, social, econômico, etc.

5.3.2 Questionário com professores

Neste tópico passa-se a apresentar os resultados da pesquisa com os professores. A apresentação foi organizada por categorias analíticas sendo que cada quadro representa uma subcategoria. A escala da pesquisa é baseada na escala Likert, sendo “1” para Discordo Totalmente e “5” para Concordo Totalmente. Mesmo se tratando de uma pesquisa quantitativa foi inserido um campo em que os respondentes pudessem acrescentar pontos de vista sobre cada subcategoria. Esses apontamentos aparecem na análise da subcategoria na forma textual intercalada com as análises realizadas pela autora.

5.3.2.1 Resultados para a Dimensão Ambiente Educativo

Na Dimensão Ambiente Educativo com o indicador “Amizade e solidariedade” obteve-se os resultados apresentados a seguir:

Tabela 2- Dimensão Ambiente Educativo: Subcategoria – Amizade e solidariedade

| 1- DIMENSÃO AMBIENTE EDUCATIVO: 1.1 Subcategoria - Amizade e solidariedade | | | | | |
|--|---------------|--------------|----------------------|----------------|---------------|
| Questões | Mínimo | Média | Desvio Padrão | Mediana | Máximo |
| Quando alguém (professor, funcionário ou aluno) chega à escola com algum problema pessoal, encontra pessoas dispostas a ajudar | 1 | 3,7 | 1,2 | 4 | 5 |
| O ambiente da escola favorece a amizade entre todos (entre alunos e alunos; entre professores e alunos; entre os professores, etc.). | 1 | 3,5 | 1,2 | 3 | 5 |

Fonte: Elaboração própria.

Observou-se que os dados mostram que se alguém: professor, aluno, funcionário, chega com algum problema pessoal na escola em questão, a probabilidade de encontrar pessoas dispostas a ajudar é alto. Com uma média 3,7, pode-se dizer que ainda podem ocorrer melhorias nesta situação, mas existem pessoas na escola que estão a dispostas a ajudar.

No tocante ao favorecimento de amizade no ambiente escolar também é favorável. Pelos

dados observados e com uma média 3,5, ainda se têm um espírito de equipe, amizade e boa vontade dos colegas de forma eficaz, na escola em questão.

Quando se deixa a discussão para os professores que responderam aos questionários os mesmos destacam: “Faltam ações de interação da escola”, e ainda complementam:

Pode acontecer, mas não é comum termos apoio com relação aos problemas pessoais. Inclusive já trabalhei em escolas que proibiam os professores de dar conselhos ou sequer ouvir os alunos sobre seus problemas. Existe uma ideia, principalmente em professores e diretores mais velhos, não todos, de que somos apenas um instrumento de aprendizagem. É uma ideia muito pragmática e obsoleta achar que um professor não deve trabalhar de maneira mais livre podendo tatear as nuances da vida.

Ainda outro professor entrevistado, diz: “Sempre que possível é desenvolvido atividades interativas, promovendo o conhecimento entre todos e desenvolvendo uma aproximação maior entre professores, alunos, parte administrativa”.

Portanto, nesta subcategoria Amizade e Solidariedade a escola pode rever maneiras de melhorar as duas questões levantadas, porém ambas estão com uma média boa, mostrando que tanto você encontrará pessoas dispostas a ajudar como também é receptivo com as pessoas do daquele ambiente escolar.

Na Dimensão Ambiente Educativo com o indicador “Respeito ao outro”, faz-se a seguinte análise:

Tabela 3- Dimensão Ambiente Educativo: Subcategoria – Respeito ao outro

| 1- DIMENSÃO AMBIENTE EDUCATIVO: 1.2 Subcategoria - Respeito ao outro | | | | | |
|---|--------|-------|---------------|---------|--------|
| Questões | Mínimo | Média | Desvio Padrão | Mediana | Máximo |
| Os alunos tratam bem os professores e os funcionários da escola. | 1 | 3,4 | 1,0 | 4 | 5 |
| Professores, diretores e funcionários se tratam bem e se respeitam. | 1 | 3,7 | 1,2 | 4 | 5 |
| As pessoas que trabalham na escola se sentem respeitadas e valorizadas por pais e alunos. | 1 | 3,1 | 1,0 | 3 | 5 |
| Pais e alunos que chegam para fazer matrícula, pedir informações ou saber sobre seus filhos são atendidos com atenção e respeito. | 1 | 4,3 | 1,1 | 5 | 5 |

Fonte: Elaboração própria, 2022.

No que se refere ao tratamento dos alunos com os professores e funcionários da escola, observa-se nos dados coletados que os alunos ainda possuem uma boa conduta, respeitando

professor e funcionários. Apenas um professor respondeu que discorda totalmente do tratamento dos alunos. Depois observa-se que, a maioria dos professores está mais para o lado do concordo totalmente, ou seja, que são bem tratados pelos alunos. Mais precisamente 8 professores entre 15 entrevistados. E depois temos 5 professores que responderam que não são bem tratados, mas também não são maltratados. Estão exatamente no meio da questão.

Na segunda questão em relação ao indicador. Respeito ao outro, observa-se que há uma satisfação nesta questão por parte dos professores. De acordo com os dados analisados, ainda há a ser feito e trabalhado nesta questão, porém ainda acreditam que não há falta de respeito entre professores/professores, professores/diretores e professores/funcionários. Apenas dois professores estão insatisfeitos nesta questão diante dos 15 que responderam ao questionário.

Sobre as pessoas que trabalham na escola, em questão, de sentirem respeitada e valorizadas por pais e alunos, na percepção dos professores que responderam ao questionário, essa situação precisa ter um olhar diferenciado, pois sua média está no esperado, desejando-se melhorar a mesma.

Na última questão que trata sobre os pais e alunos que chegam para fazer matrículas, pedir informações ou saber sobre seus filhos são atendidos com atenção e respeito, têm-se que dos 13 professores entrevistados de um total de 15 responderam que concordam demais com essa informa acima, ou seja, veem atenção e respeito aos pais e responsáveis por parte de quem os recebem.

E por último, foi deixado à vontade dos professores entrevistados se eles desejariam comentar algo não mencionado no indicador acima: Respeito ao outro, e obtive os seguintes comentários: “Sempre tem professores que faltam ética no trato com o colega.” e “Isso depende muito da escola. Já trabalhei em escolas em que fluiu com harmonia e carinho, em contrapartida já trabalhei em escolas onde fui humilhado por aluno, diretor e supervisor. “.

Analisando o quadro acima que retrata a subcategoria, Respeito ao outro, analisa-se que os valores estão acima da média, porém a valorização e o respeito dentro do ambiente escolar precisa ter um olhar diferenciado, buscando por melhorias e cuidados no tratamento para com todos que fazem parte da escola.

Na Dimensão Ambiente Educativo com o indicador “Combate à discriminação” faz-se a seguinte análise:

Tabela 4- Dimensão Ambiente Educativo: Subcategoria – Combate à discriminação

| 1- DIMENSÃO AMBIENTE EDUCATIVO: 1.3 Subcategoria - Combate à discriminação | | | | | |
|--|---------------|--------------|---------------|----------------|---------------|
| Questões | Mínimo | Média | Desvio | Mediana | Máximo |
| | | | Padrão | | |
| Na escola, todos são tratados com respeito e mantêm laços de amizade, não importando se são negros, brancos, indígenas, pessoas com deficiência, ricos ou pobres, homens. | 1 | 3,4 | 1,3 | 3 | 5 |
| Quando os alunos têm atitudes preconceituosas ou discriminatórias (como fazer brincadeiras ou usar apelidos que humilhem seus colegas), isso é conversado na sala de aula ou em outro espaço da escola para que não aconteça mais. | 1 | 4,1 | 1,2 | 5 | 5 |
| A discriminação (atos preconceituosos contra pessoas com deficiência, povos indígenas, mulheres, negros, homossexuais e outros) é assunto abordado durante as aulas. | 1 | 4,1 | 1,1 | 4 | 5 |

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Na primeira questão em relação ao Combate à discriminação, se na escola todos são tratados com respeito e mantêm laços de amizade, não importando se são negros, brancos, indígenas, pessoas com deficiência, ricos ou pobres, homens ou mulheres, homossexuais ou não, os dados coletados apresentam, na percepção dos professores, um resultado com uma média razoável, porém há a necessidades de um olhar diferenciado, pois embora 7 pessoas acreditam que há respeito, 4 acreditam que não há esse tipo de atitude e 4 pessoas são indiferentes, o que nota-se que 8 de um total de 15 pessoas observa ou não essas atitudes na escola.

Em relação aos alunos no que se refere a atitudes preconceituosas e discriminatórias (como fazer brincadeiras ou usar apelidos que humilham seus colegas), se isso é conversado na sala de aula ou em outro espaço da escola para que não aconteça mais, observa uma média de 4,1 em relação aos professores entrevistados, ou seja, a maioria afirma que existe uma conversa com os alunos envolvidos nesta questão, não deixando a desejar e impedindo que tais atitudes voltem a ocorrer.

Sobre o tema discriminação (atos preconceituosos contra pessoas com deficiência, povos indígenas, mulheres, negros, homossexuais e outros) ser assunto abordado durante as aulas como algo que prejudica as relações entre as pessoas e que é crime, não se deixa a desejar. A maioria dos entrevistados, acredita que não há falhas da escola nesse quesito.

Foi deixado à vontade, se houvesse algum professor que desejasse comentar algo não mencionado nesse indicador que é o de Discriminação e foi apresentado o seguinte comentário

feito por um professor entrevistado:

Eu sou professor e sou gay. Tenho muita tranquilidade com isso. Sempre fui respeitado por isso. Porém abordar esses assuntos em sala de aula é complicado, alguns pais não gostam e alguns diretores também não, mas sempre falei, pois é algo que precisa ser dito. Em Lambari, trabalhei em uma escola onde o discurso do diretor no início do ano foi: “Papais e mães, cuidado com as roupas que as suas filhas vêm na escola, saias muito curtas, calças muito justas, porque depois acontece alguma coisa e não tem como argumentar, afinal os meninos estão soltos”. Eu fiquei horrorizado de ouvir isso da boca de um diretor e mais ainda de nenhum pai dizer nada. Esse é o tipo de coisa que ainda é visto em muitas escolas.

Ainda sobre o mesmo assunto, outro professor menciona: “Sempre tem professores que faltam ética no trato com o colega” e ainda outro professor, completa: “Não é sempre que este assunto chega à direção”.

Observa-se nos dados coletados e nas faladas de alguns professores que desejaram se manifestar, que ainda existe a falta de respeito e empatia para com o próximo. E isto não parte apenas do ambiente escolar em si, mas da comunidade que pertence a escola.

Na Dimensão Ambiente Educativo com o indicador "Disciplina" obtém-se a seguinte análise:

Tabela 5- Dimensão Ambiente Educativo: Subcategoria – Disciplina

| 1- DIMENSÃO AMBIENTE EDUCATIVO: 1.4 Subcategoria - Disciplina | | | | | |
|---|--------|-------|---------------|---------|--------|
| Questões | Mínimo | Média | Desvio Padrão | Mediana | Máximo |
| As regras de convivência da escola são claras, conhecidas e respeitadas por toda a comunidade escolar. | 1 | 3,3 | 1,3 | 3 | 5 |
| Os alunos participam da elaboração das regras de convivência na escola. | 1 | 2,6 | 1,1 | 2 | 5 |
| Todos (alunos, professores, diretor e demais profissionais da escola) que não cumprem as regras da escola são punidos da mesma maneira e com justiça. | 1 | 2,6 | 1,2 | 2 | 5 |

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Em relação às regras de convivência da escola, se são claras, conhecidas e respeitadas por toda a comunidade escolar, os entrevistados, de maneira geral, responderam acima da média, ou seja, que as regras são claras, conhecidas e respeitadas, portanto é necessário manter os trabalhos que já são feitos da comunidade escolar.

Sobre a questão de os alunos participarem da elaboração das regras de convivência na escola, observou-se que não há a efetiva participação dos mesmos fazendo-se necessário

envolver os discentes nas atividades em questão.

Sobre todos (alunos, professores, diretor e demais profissionais da escola) que não cumprem as regras da escola, se são punidos da mesma maneira e com justiça, teve o resultado abaixo do esperado, ou seja, independente de quem seja, a maioria dos professores entrevistados responderam que as regras ainda não são as mesmas para todos bem como sua punição.

Para terminar esse indicador, novamente foi dada a liberdade de escreverem algo que gostariam e que não foi levantado, e obteve os seguintes comentários:

Professor é sempre o que mais sofre as punições. Eu já trabalhei em 5 escolas diferentes, 3 delas tiveram coisas absurdas. Quando comecei a lecionar em 2015 eu percebi que não seria fácil, mas não pelas minhas obrigações, mas pelos bastidores. Muitos diretores colocam professores novatos em turmas com alunos com total indisciplina dizendo que os alunos “ruins” fazem os professores “bons”. Mas quando o professor não dá conta da disciplina, afinal não tem apoio de mais ninguém, esse professor sofre. Sofre em sala, sofre por pressão, sofre internamente. E muitos desistem. Ser professor, e ainda mais contratado, é uma luta diária, e por muitas vezes solitária.

Nesta subcategoria que retrata valores relacionados à disciplina, observa que as médias não foram muito acima do esperado. Diante dos dados coletados que as regras escolares muitas vezes não são tão conhecidas como deveriam e que quando é aplicado algum tipo de correção às pessoas, sejam elas alunos, professores, funcionários, elas não seguem uma padronização, ou seja, acreditam que as “punições” são diferenciadas.

Na Dimensão Ambiente Educativo com o último indicador "Respeito aos direitos das crianças e adolescente" analisa-se:

Tabela 6- Dimensão Ambiente Educativo: Subcategoria – Respeito aos direitos das crianças e adolescentes.

| 1- DIMENSÃO AMBIENTE EDUCATIVO: 1.5 Subcategoria - Respeito aos direitos das crianças e adolescente | | | | | |
|--|---------------|--------------|----------------------|----------------|---------------|
| Questões | Mínimo | Média | Desvio Padrão | Mediana | Máximo |
| Todos (alunos, professores, diretor, demais profissionais e pais) conhecem o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e respeitam os direitos nele estabelecidos. | 1 | 3,1 | 1,7 | 3 | 5 |
| O ECA é abordado nas salas de aula ou em outras atividades realizadas na escola. | 1 | 2,7 | 1,3 | 2 | 5 |
| Os pais de crianças que não têm registro de nascimento recebem orientação na escola sobre a importância, a gratuidade e a forma de tirar esse documento. | 1 | 4,0 | 1,1 | 4 | 5 |
| A escola acolhe crianças e adolescentes com deficiência nas mesmas salas de aula em que estudam os alunos sem deficiência. Esses alunos recebem o apoio de que necessitam. | 1 | 4,2 | 1,1 | 5 | 5 |

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Quando se refere se todos (alunos, professores, diretor, demais profissionais e pais) conhecem o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e respeitam os direitos nele estabelecidos, os resultados mostram que há um equilíbrio, ou seja, 50% estão de acordo com questão acima e 50% não acreditam que o Estatuto da Criança e do Adolescente é de conhecimento do envolvidos na educação escolar.

Sobre o Estatuto da Criança e Adolescente ser abordado nas salas de aula ou em outras atividades realizadas da instituição, a maioria discorda que tal situação é realizada, ou seja, ainda há a necessidade de ser levado ao conhecimento do Estatuto em salas e em outras atividades da escola.

Em relação aos pais de crianças que não têm registro de nascimento receberem orientação na escola sobre a importância, a gratuidade e a forma de tirar esse documento, os dados revelam que a escola não deixa a desejar. Essa questão está bem acima da média e a escola, na sua maioria, orienta os pais sobre esse assunto. Para explicitar tal situação, tem-se que dos 15 professores entrevistados, 11 professores disseram haver tal orientação.

Sobre a escola acolher crianças e adolescentes com deficiência nas mesmas salas de aula em que estudam os alunos sem deficiência e sobre esses alunos recebem o apoio de que necessitam, os entrevistados concordam e complementam com alguns argumentos:

Sobre o apoio de crianças autistas. Nós professores não somos nada preparados para muitos desses alunos. E a muitos deles é negado apoio. Os recursos são muito pequenos. Fazemos o nosso melhor, mas muitas das vezes não é o suficiente, o que nos frustra bastante. Mas o erro está na falta de investimento do Estado em algo tão importante.

Tendo por base os dados coletados na subcategoria, Respeito aos direitos das crianças e adolescente é importante destacar a necessidade de a escolar procurar métodos para que o Estatuto da Criança e do Adolescente seja mais divulgado e conhecido, para todos saberem seus direitos e deveres.

Contudo, faz-se a um fechamento das análises dessa primeira dimensão Ambiente educativo, realizadas acima em conformidade com as autoras Ribeiro e Gusmão (2005) acreditam que, a escola por ser um ambiente de ensino/ aprendizagem e vivência de valores devem prover o desenvolvimento da socialização, convivência e as noções de igualdade e cidadania entre todos os envolvidos no processo educacional.

A segunda dimensão a ser analisada é a Dimensão Prática Pedagógica. Diante disso tem-se Dimensão Ambiente Educativo com o indicador “Proposta Pedagógica definida e conhecida por todos” têm-se a seguinte observação:

Tabela 7- Dimensão Prática Pedagógica: Subcategoria – Proposta pedagógica definida e conhecida de todos.

| 2 - DIMENSÃO PRÁTICA PEDAGÓGICA: 2.1 Subcategoria - Proposta pedagógica definida e conhecida por todos | | | | | |
|---|---------------|--------------|----------------------|----------------|---------------|
| Questões | Mínimo | Média | Desvio Padrão | Mediana | Máximo |
| A escola possui uma proposta pedagógica escrita (em forma de documento). | 1 | 4,3 | 1,3 | 5 | 5 |
| Os professores participaram ativamente da elaboração da proposta pedagógica da escola. | 2 | 4,3 | 1,2 | 5 | 5 |
| Todos os que trabalham na escola, pais e alunos conhecem a proposta pedagógica da escola. | 1 | 3,2 | 1,1 | 3 | 5 |
| A proposta pedagógica é atualizada periodicamente. | 1 | 4,0 | 1,3 | 4 | 5 |

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Ao perguntar aos entrevistados se a escola possui uma proposta pedagógica escrita, em forma de documentos, o resultado foi acima da média. A escola possui uma proposta pedagógica bem definida e conhecida por todos.

Em relação a participação dos professores de forma efetiva na elaboração da proposta pedagógica da escola, analisa-se que o saldo das respostas dos entrevistados foi positivo. Está acima do esperado.

Ao perguntar se todos os envolvidos na escola, pais e alunos conhecem a proposta pedagógica da escola em questão, o resultado está bem próximo da média. Embora seja um saldo positivo, a escola pode fazer algo para melhorar tal situação, para que não haja queda nesta questão.

O resultado em relação a atualização periódica da proposta pedagógica é positivo, observando que a escola procura estar atualizada em sua proposta.

Mediante a análise acima e para complementar o saldo positivo desse indicador, um professor entrevistado ainda complementou dizendo: “Todos são convidados a participar, mas muitos não querem a participação. Reclama que dá muito trabalho”.

Com os dados apresentados na tabela acima, observou apenas um valor com a média bem próxima de 3, diferente das outras questões que estiveram com médias superiores a 4. Esse valor com a média menor retrata a falta de vontade de conhecer e participar as propostas pedagógicas da escola. E o que fortifica esse valor obtido é o comentário de um professor que diz que todos são chamados a conhecer e participar, mas entendem que é trabalhoso, não se interessando pelo mesmo.

Dimensão Ambiente Educativo com o indicador “Planejamento” faz-se a seguinte análise:

Tabela 8- Dimensão Prática Pedagógica: Subcategoria – Planejamento

| 2 - DIMENSÃO PRÁTICA PEDAGÓGICA: 2.2 Subcategoria - Planejamento | | | | | |
|--|---------------|--------------|----------------------|----------------|---------------|
| Questões | Mínimo | Média | Desvio Padrão | Mediana | Máximo |
| Os professores planejam regularmente suas aulas. | 3 | 4,3 | 0,8 | 4 | 5 |
| Os professores trocam ideias entre si para planejar as aulas. | 2 | 4,1 | 1,2 | 5 | 5 |
| Os professores procuram saber o que os alunos aprenderam no ano anterior para preparar o planejamento do ano letivo. | 2 | 4,1 | 1,1 | 5 | 5 |
| Os professores ouvem e consideram opiniões e sugestões dos alunos para planejar suas aulas. | 2 | 3,9 | 1,2 | 4 | 5 |
| O cumprimento do planejamento dos professores é acompanhado pela direção da escola. | 1 | 3,7 | 1,3 | 4 | 5 |

Fonte: Elaboração própria, 2022.

A grande maioria dos professores planejam suas aulas regularmente. Nesta questão todos responderam da média para cima.

Em relação ao compartilhamento de informações, ideias entre professores, a grande maioria respondeu que há essa troca. Dos quinze entrevistados treze professores presenciam tal situação na escola.

Os professores procuram sempre saber o que foi assimilado pelos alunos no ano anterior e planejam seu ano letivo com base nessas informações. Nessa questão a média foi de 4,1.

As sugestões e opiniões dos alunos são levadas em consideração pelos professores. Ou seja, além dos professores buscarem os resultados dos conteúdos aprendidos pelos alunos, eles ainda levam em consideração as opiniões dos mesmos.

Sobre o acompanhamento da direção em relação ao cumprimento do planejamento dos professores está acima do esperado, com uma média de 3,9.

Ao deixar aberto esse indicador para os professores comentarem o que achasse relevante, foi observado alguns fatores que podem ter atrapalhado a escola de estar totalmente com seu planejamento, são eles de acordo com duas falas dos entrevistados:

“ Na escola tem professores que planejam e outros que só copiam e os especialistas se perdem ao longo do ano e não acompanham o desenvolvimento do planejamento dos professores”. E

ainda: “Acredito que alguns professores têm certa dificuldade de modernizar suas metodologias. Isso dificulta um pouco o processo de interdisciplinaridade”.

Nesta subcategoria Planejamento, observa-se valores com médias próximas a 4 ou acima de 4. Isto mostra que os professores planejam toda sua aula, e quando não realizam o motivo é pela dificuldade de se atualizarem. A média menor foi de 3,7, e o que pode ter feito com que essa nota não fosse superior a 4 foi a falta de fiscalização da direção e equipe pedagógica na fiscalização do planejamento do professor. Inclusive um professor salientou que existem docentes que para cumprirem com o prazo do planejamento a ser entreguem acabam copiando do colega.

Dimensão Ambiente Educativo com o indicador "Contextualização" faz-se os seguintes levantamentos:

Tabela 9- Dimensão Prática Pedagógica: Subcategoria – Contextualização

| 2 - DIMENSÃO PRÁTICA PEDAGÓGICA: 2.3 Subcategoria - Contextualização | | | | | |
|--|--------|-------|--------|---------|--------|
| Questões | Mínimo | Média | Desvio | | |
| | | | Padrão | Mediana | Máximo |
| Professores e alunos realizam atividades de estudo do entorno da escola. | 1 | 3,5 | 1,3 | 4 | 5 |
| Professores e alunos desenvolvem atividades para resolver problemas identificados no entorno da escola. | 1 | 3,2 | 1,3 | 3 | 5 |
| A escola promove visitas no bairro e na cidade para que os alunos conheçam e aprendam a usar os equipamentos públicos da região (postos de saúde, hospitais, parques, praças, monumentos, museus, bibliotecas, centros culturais, Conselho Tutelar, Vara da Infância, etc.). | 1 | 2,1 | 1,1 | 2 | 5 |

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Ao questionarem os professores e alunos sobre a realização de atividades em torno da escola, o resultado foi satisfatório com 3,5 de média.

Em relação aos desenvolvimentos de atividades pelos professores e alunos relacionados a problemas identificados em torno da escola, também a um nível de satisfação dos professores acima da média, embora ainda se possa fazer mais nesta questão.

Sobre o questionamento em relação à escola promover visitas no bairro e na cidade para que os alunos conheçam e aprendam a usar os equipamentos públicos da região (postos de saúde, hospitais, parques, praças, monumentos, museus, bibliotecas, centros culturais, Conselho Tutelar, Vara da Infância, etc.), o resultado está abaixo do esperado, com uma média de 2,1, sendo necessário análise deste quesito pela escola.

Diante deste indicador que respalda os questionamentos levantados, quando abre espaço para os professores comentarem o que desejarem, alguns ressaltam: “Essa falta de passeios é um problema. Muitas escolas não permitem esse tipo de aula”, outro diz: “Nesse ponto as escolas de modo geral deixam muito a desejar”.

Nesta subcategoria sobre Contextualização as médias não foram como e esperava e o maior motivo seria a não possibilidade de realizar que alunos e professores saiam da escola para a realização de alguma atividade no turno que estão estudando, muito disso é porque a escola não permite devido a burocratização em torno desta questão, ou seja, para que haja qualquer “passeio” fora do ambiente escolar, há a necessidade de se fazer um ofício pedindo autorização dos pais e/ou responsáveis pelos alunos, cotação de veículos quando necessário, lanches e etc, não podendo nada de valores em moedas ser cobrado dos alunos.

Dimensão Ambiente Educativo com o indicador "Variedade das estratégias e dos recursos de ensino-aprendizagem " faz-se as observações:

Tabela 10- Dimensão Prática Pedagógica: Subcategoria – Variedade das estratégias e dos recursos de ensino-aprendizagem.

| 2 - DIMENSÃO PRÁTICA PEDAGÓGICA: 2.4 Subcategoria - Variedade das estratégias e dos recursos de ensino-aprendizagem | | | | | |
|---|---------------|--------------|----------------------|----------------|---------------|
| Questões | Mínimo | Média | Desvio Padrão | Mediana | Máximo |
| São usados diferentes recursos pedagógicos (internet, jornais, revistas, livros diversos, obras de arte, filmes) em sala de aula. | 2 | 4,1 | 1,1 | 4 | 5 |
| Todos os alunos podem mostrar suas aprendizagens e seus trabalhos de formas variadas (oralmente, por escrito, utilizando de teatro, pintura, brincadeiras, etc.). | 3 | 4,3 | 0,8 | 5 | 5 |
| As salas de aula são organizadas de acordo com o tipo de atividade realizada. | 2 | 3,7 | 1,2 | 4 | 5 |

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Sobre usar diferentes recursos pedagógicos em sala de aula, os professores responderam em sua maioria que sim. Com uma média de 4,1, os professores utilizam sim de várias estratégias em suas aulas.

Ao serem questionados se todos os alunos podem mostrar suas aprendizagens e seus trabalhos de formas variadas (oralmente, por escrito, utilizando de teatro, pintura, brincadeiras, etc.), obtém-se um excelente resultado com média 4,3. A maioria respondeu levar em consideração a diversidade de avaliar a aprendizagem dos alunos.

Em relação às salas serem organizadas de acordo com o tipo de atividade a ser realizada, os professores concordam com tal situação.

Como respaldo das observações feitas, um professor desejou comentar tal indicador: “Nesses itens isso varia de professor para professor, mas de modo geral isso acontece sim”.

De acordo com o levantamento de dados, a escola promove a variedade das estratégias de aprendizagens, sendo um diferenciador para a instituição e de todos que dela fazem parte. Excelentes resultados obtidos nas respostas dadas pelos professores.

Dimensão Ambiente Educativo com o indicador "Incentivo à autonomia e ao trabalho coletivo " faz-se as seguintes investigações:

Tabela 11- Dimensão Prática Pedagógica: Subcategoria – Incentivo à autonomia e ao trabalho coletivo.

| 2 - DIMENSÃO PRÁTICA PEDAGÓGICA: 2.5 Subcategoria - Incentivo à autonomia e ao trabalho coletivo | | | | | |
|--|---------------|--------------|----------------------|----------------|---------------|
| Questões | Mínimo | Média | Desvio Padrão | Mediana | Máximo |
| Os professores explicam de forma clara e simples os objetivos das matérias que estão sendo estudadas em sala de aula. | 2 | 4,2 | 0,9 | 4 | 5 |
| As aulas são organizadas de maneira que todos os alunos possam fazer perguntas, conversar sobre os assuntos apresentados, defender suas ideias e mudar de opinião. | 2 | 4,1 | 1,0 | 4 | 5 |
| Os alunos têm oportunidade de propor, criar e realizar atividades na sala de aula e na escola como um todo. | 1 | 3,9 | 1,2 | 4 | 5 |
| A escola realiza feiras ou exposições das criações dos alunos (por exemplo, desenhos, poesias, invenções). | 1 | 4,0 | 1,3 | 4 | 5 |
| Todos os alunos são incentivados e orientados para o trabalho em grupo. | 2 | 4,0 | 1,1 | 4 | 5 |
| Todos os alunos são incentivados e orientados para desenvolver pesquisas e experimentos. | 1 | 3,6 | 1,1 | 4 | 5 |

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Ao analisar a questão de o professor explicar de forma clara e simples os objetivos das matérias que estão sendo estudadas, com uma média de 4,2 grande maioria respondeu que sim.

A questão de ter aulas organizadas, de maneira que todos os alunos possam fazer perguntas, conversar sobre os assuntos apresentados, defender suas ideias e mudar de opinião também obteve uma excelente média de 4,1, ou seja, os professores propiciam um ambiente

favorável para os alunos defenderem e compartilharem seus conhecimentos.

Na escola em questão, os alunos têm oportunidade de propor, criar e realizar atividades na sala de aula e na escola como um todo. A grande maioria está de acordo com essa questão e a média obtida foi de 3,9.

Com uma média de 4,0 os professores concordam que a escola realiza feiras ou exposições das criações dos alunos (por exemplo, desenhos, poesias, invenções).

Todos os alunos são incentivados e orientados para o trabalho em grupo.

Em relação aos alunos serem incentivados e orientados para desenvolver pesquisas e experimentos a média obtida foi de 3,6.

Neste caso, obteve-se uma categoria com valores das médias altas, mostrando que, na percepção dos professores, os alunos são incentivados e orientados a todo momento a desenvolver diversas atividades e habilidades.

Em conformidade com as análises feitas, Ribeiro e Gusmão (2015) reforça as responsabilidades dos professores no desempenho de suas tarefas e na observação dos mesmos em seus alunos para conhecer todas as suas particularidades e suas necessidades de adaptações, obtendo desempenhos satisfatórios.

A terceira dimensão a ser analisada é a Dimensão Avaliação. Nesta dimensão dá-se início com o indicador “Monitoramento do processo de aprendizagem dos alunos” têm-se as seguintes observações:

Tabela 12- Dimensão Avaliação: Subcategoria – Monitoramento do processo de aprendizagem dos alunos.

| 3 - DIMENSÃO AVALIAÇÃO: 3.1 Subcategoria - Monitoramento do processo de aprendizagem dos alunos | | | | | |
|--|---------------|--------------|----------------------|----------------|---------------|
| Questões | Mínimo | Média | Desvio Padrão | Mediana | Máximo |
| Os professores observam a progressão dos alunos e quais suas principais dificuldades (por exemplo, corrigem trabalhos, circulam pela classe enquanto os alunos estão fazendo seus exercícios, incentivam os alunos a fazer perguntas e tirar dúvidas). | 2 | 3,7 | 1,2 | 4 | 5 |
| Durante as aulas, os professores fazem perguntas sobre pontos importantes da matéria para ver se os alunos entenderam o conteúdo. | 1 | 4,2 | 1,6 | 5 | 5 |
| Todos os alunos são informados sobre os conteúdos nos quais progrediram e em quais precisam estudar e avançar mais | 2 | 4,2 | 1,1 | 5 | 5 |

Fonte: elaboração própria, 2022.

Aos professores serem questionados se observam a progressão dos alunos e

consequentemente quais as suas principais dificuldades, obteve-se um valor acima da média, demonstrando que os professores buscam as melhores formas para sanar as dificuldades encontradas em sala de aula.

Na questão, da investigação e instigação aos alunos pelos professores para observarem se os mesmos assimilaram o conteúdo a média foi de 4,2, ou seja, na percepção dos professores a grande maioria dos professores provocam os alunos de maneira a observar os conteúdos adquiridos e os que ainda merecem uma atenção especial.

Ao questionarem se todos os alunos são informados dos conteúdos que progrediram e em quais precisam estudar e avançar mais, em sua grande maioria disse que essa prática é feita. Um professor desejou complementar dizendo: “Essa prática faz parte das correções coletivas que são realizadas em sala de aula”.

Portanto, os professores têm o maior cuidado na aprendizagem de seus alunos e no compartilhamento de seus conhecimentos, levando em consideração as limitações de cada um e provendo adaptações sempre que necessário.

Com a mesma Dimensão Avaliação, porém com o indicador “Mecanismos de avaliação dos alunos”, as análises estão a seguir:

Tabela 13- Dimensão Avaliação: Subcategoria – Mecanismos de avaliação dos alunos.

| 3 - DIMENSÃO AVALIAÇÃO: 3.2 Subcategoria - Mecanismos de avaliação dos alunos | | | | | |
|---|--------|-------|---------------|---------|--------|
| Questões | Mínimo | Média | Desvio Padrão | Mediana | Máximo |
| Os professores fazem uso de diferentes atividades para avaliar os alunos (provas, trabalhos, seminários). | 1 | 4,0 | 1,3 | 4 | 5 |
| A atribuição de notas ou conceitos é discutida entre todos os professores. | 1 | 4,0 | 1,4 | 5 | 5 |
| As decisões sobre a reprovação ou o reagrupamento de alunos são discutidas por todos os professores. | 1 | 4,1 | 1,4 | 5 | 5 |
| Pais e mães participam dessas discussões. | 1 | 1,8 | 1,1 | 1 | 4 |

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Nos tópicos sobre os professores fazerem uso de diferentes atividades para avaliar os alunos e se a distribuição de notas ou conceitos é discutida entre todos os professores, ambas obtiveram a média de 4,0, podendo observar que os professores fazem usos de diversas formas de avaliar o aluno como também uma troca de informações de como avaliar conceitos e a melhor forma de distribuir as notas.

Sobre as decisões de reprovação ou reagrupamento de alunos, se são discutidas em

grupo, teve uma grande aprovação dos professores, sendo identificados que há um compartilhamento e espírito de equipe entre eles, como já verificado em indicadores anteriores.

O tópico mais crítico desse indicador está na efetiva participação de pais e mães dos alunos em discussões e reuniões. Em sua grande maioria, os professores responderam que é muito difícil essa participação, chegando a dizer: “A participação comunitária é baixa”.

Observou também que um professor mencionou a necessidade de uma efetiva participação dos pais na vida de seus filhos, explícita no seguinte comentário: “Faz se necessário o engajamento familiar na vida acadêmica do aluno”.

Nesta subcategoria, Mecanismos de Avaliação de seus alunos, constatou-se que há a prática por parte dos professores em promover diferentes formas de avaliações e adaptações, porém com uma média muito baixa de 1,8, na percepção dos professores, têm-se os pais como ausentes, ou seja, os pais pouco se interessam pela vida escolar de seus filhos. A participação dos mesmos é muito baixa, o que pode prejudicar a qualidade de ensino e o desenvolvimento dos alunos.

Dimensão Avaliação com o indicador "Participação dos alunos na avaliação de sua aprendizagem" faz-se as seguintes análises:

Tabela 14- Dimensão Avaliação: Subcategoria – Participação dos alunos na avaliação de sua aprendizagem.

| 3 - DIMENSÃO AVALIAÇÃO: 3.3 Subcategoria - Participação dos alunos na avaliação de sua aprendizagem | | | | | |
|---|---------------|--------------|----------------------|----------------|---------------|
| Questões | Mínimo | Média | Desvio Padrão | Mediana | Máximo |
| Os alunos participam da definição e da organização dos meios de avaliação utilizados pela escola. | 1 | 2,3 | 1,1 | 3 | 4 |
| Os alunos são orientados pelos professores a fazer auto avaliação (falar, escrever, expressar o que aprenderam). | 2 | 3,6 | 1,3 | 4 | 5 |
| Os professores dizem aos alunos por que eles tiram esta ou aquela nota/conceito ou por que foram aprovados ou reprovados. | 2 | 3,9 | 1,3 | 4 | 5 |

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Em relação a participação dos alunos na definição dos meios de avaliação utilizados pela escola é baixa, ou seja, com 2,3 de média os alunos não têm uma efetiva participação na definição dos meios avaliados pela escola, o que poderia ser viabilizado com a participação dos alunos na construção do projeto político pedagógico da escola, no que se refere a avaliação e

sua organização.

Sobre serem orientados pelos professores a fazer auto avaliação, expressando de diversas formas a aprendizagem adquirida e também se ao serem questionados se eles mencionam aos alunos por que eles obtiveram determinada nota ou conceito, ou aprovados e reprovados, em ambos os questionamentos estão acima da média, sendo aquele com média 3,6 e este com média de 3,9. Observa-se então grande adesão nesses quesitos por parte dos professores em esclarecer aos alunos a nota adquirida e também a liberdade de se auto avaliarem.

Observa-se neste indicador um fator que pode prejudicar o desempenho e avaliação dos alunos: a falta de interesse dos mesmos em estarem dispostas a adquirir conhecimento além do necessário à aprovação: “Muitos alunos não estão interessados em aprender, apenas na nota, se a mesma é suficiente para ser aprovado”.

Observa-se uma média de 2,3 quando se refere sobre a participação dos alunos na organização e desenvolvimento das avaliações, e um fato que pode ter levado a esse valor, é a falta de interesse dos mesmos em aprender, conforme um professor mensurou acima. Os alunos estão preocupados apenas com nota, mesmo que essa seja o limite para a aprovação. Não estão interessados no conhecimento adquirido e compartilhado. E isso é um fator que dificulta a participação do aluno na organização da avaliação.

Dimensão Avaliação com o indicador "Avaliação do trabalho dos profissionais da escola" faz-se as seguintes análises:

Tabela 15- Dimensão Avaliação: Subcategoria – Avaliação do trabalho dos profissionais da escola.

| 3 - DIMENSÃO AVALIAÇÃO: 3.4 Subcategoria - Avaliação do trabalho dos profissionais da escola | | | | | |
|---|---------------|--------------|----------------------|----------------|---------------|
| Questões | Mínimo | Média | Desvio Padrão | Mediana | Máximo |
| Existe na escola algum procedimento formalizado para avaliar o trabalho realizado durante o ano por todas as pessoas que ali trabalham. | 1 | 4,0 | 1,4 | 5 | 5 |
| Representantes dos diversos segmentos da comunidade escolar (direção, coordenadores pedagógicos, professores, funcionários, alunos, pais e mães) participam das avaliações das pessoas que trabalham na escola. | 1 | 2,9 | 1,5 | 3 | 5 |
| Caso esses momentos avaliativos existam, as pessoas costumam opinar sobre como melhorar os trabalhos realizados na escola. | 3 | 3,7 | 0,9 | 3 | 5 |

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Foi questionado aos professores se há a existência na escola de algum procedimento

formalizado para avaliar o trabalho realizado durante o ano por todas as pessoas que no local trabalham, e em sua maioria responderam que sim, com uma média de 4,0. Foi ainda possível completar essa informação com quando um professor mencionou que há avaliação de desempenho feita anualmente, mas que acredita não ser muito satisfatória.

O próximo item relaciona aos representantes dos diversos segmentos da comunidade escolar (direção, coordenadores pedagógicos, professores, funcionários, alunos, pais e mães) se participam das avaliações das pessoas que trabalham na escola, e neste caso observa-se um valor inferior à média de 2,9. Um professor ao responder o questionário completou este item fazendo a seguinte observação: “Que a avaliação fica nas mãos apenas da equipe pedagógica, no caso dos supervisores que fazem a avaliação com os professores”, complementando o tópico, caso esses momentos existam, se as pessoas costumam opinar sobre o melhoramento dos trabalhos na escola, a maioria respondeu que sim. As pessoas avaliadas conseguem expressar opiniões que possam contribuir para o melhor desempenho na escola.

Diante dos dados apresentados na tabela, observou a insatisfação dos professores quanto a sua avaliação, uma vez que a mesma é realizada apenas pelo supervisor, não tendo a participação de diretor ou vice-diretores, conforme destacado por um professor que decidiu expor seu relato.

Dimensão Avaliação com o indicador "Acesso, compreensão e uso dos indicadores oficiais de avaliação da escola e das redes de ensino" faz-se os seguintes estudos:

Tabela 16- Dimensão Avaliação: Subcategoria – Acesso, compreensão e uso dos indicadores oficiais de avaliação da escola e das redes de ensino.

| 3 - DIMENSÃO AVALIAÇÃO: 3.5 Subcategoria - Acesso, compreensão e uso dos indicadores oficiais de avaliação da escola e das redes de ensino | | | | | |
|---|---------------|--------------|----------------------|----------------|---------------|
| Questões | Mínimo | Média | Desvio Padrão | Mediana | Máximo |
| A comunidade escolar (pais, diretor, professores, demais funcionários, alunos, etc.) é informada sobre as estatísticas educacionais produzidas pelo Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais do Ministério da Educação) ou pelas Secretarias de Educação sobre o desempenho da escola e da rede escolar da qual faz parte (tais como taxas de evasão, abandono, distorção entre idade e série, avaliações de aprendizagem, etc.). | 1 | 3,4 | 1,4 | 3 | 5 |
| O significado desses indicadores é discutido na escola (em sala de aula, reuniões de professores, de pais, reuniões pedagógicas, etc.). | 1 | 3,7 | 1,5 | 4 | 5 |

Se esse tipo de discussão acontece, a comunidade escolar faz com que suas dúvidas e opiniões cheguem até os órgãos responsáveis pela produção desses indicadores.

| | | | | |
|---|-----|-----|---|---|
| 1 | 3,3 | 1,7 | 4 | 5 |
|---|-----|-----|---|---|

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Sobre a comunidade escolar (pais, diretor, professores, demais funcionários, alunos, etc.) ser informada sobre as estatísticas educacionais produzidas pelo Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais do Ministério da Educação) ou pelas Secretarias de Educação sobre o desempenho da escola e da rede escolar da qual faz parte (tais como taxas de evasão, abandono, distorção entre idade e série, avaliações de aprendizagem, etc.), embora obteve um valor acima da média de 3,4, é observado pela ressalva de um professor que a participação da comunidade é baixa.

Com uma média de 3,7, os professores ressaltaram que os indicadores mencionados acima são discutidos na escola, seja em sala de aula, reuniões de pais, reuniões pedagógicas. E quando levado esses indicadores a comunidade escolar, a mesma faz com que suas dúvidas e opiniões sejam levadas até os órgãos responsáveis pela produção desses indicadores. Mesmo com uma adesão baixa da comunidade (pais e responsáveis), quando os mesmos se fazem presentes é levado em consideração todas as observações feitas.

Diante das análises realizadas em todas as subcategorias da dimensão 3, e em comunhão com Ribeiro e Gusmão (2005), o processo avaliativo deve ocorrer em todas as etapas da vida do estudante e o mesmo deve ser avaliado com diferentes recursos, respeitando suas limitações e capacidades. Para confirmar tais atitudes a serem desempenhadas as autoras Ribeiro e Gusmão (2005, p. 28) ressaltam:

“A avaliação deve ser um processo, ou seja, deve acontecer durante todo o ano, em vários momentos e de diversas formas. Os alunos podem ser avaliados, por exemplo, por um trabalho em grupo, pela observação de seu comportamento e de sua participação na sala de aula, por exercícios e tarefas de casa. Assim, o estudante pode exercitar e inter-relacionar suas diferentes capacidades, explorando seu potencial e avaliando sua compreensão dos conteúdos curriculares e seus avanços. Uma boa avaliação é aquela em que o aluno também aprende”.

A próxima dimensão a ser analisada é Dimensão Gestão Democrática que traz como primeiro indicador “Informação democratizada”.

Tabela 17- Dimensão Gestão Democrática: Subcategoria – Informação democratizada.

| 4 - DIMENSÃO GESTÃO DEMOCRÁTICA: 4.1. Subcategoria - Informação democratizada | | | | | |
|---|---------------|--------------|----------------------|----------------|---------------|
| Questões | Mínimo | Média | Desvio Padrão | Mediana | Máximo |
| A direção consegue informar toda a comunidade escolar sobre os principais acontecimentos da escola. | 2 | 3,3 | 1,2 | 3 | 5 |
| As informações circulam de maneira rápida e precisa entre pais, professores, demais profissionais da escola, alunos e outros membros da comunidade escolar. | 2 | 3,3 | 1,1 | 3 | 5 |

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Aos professores serem questionados em relação a direção conseguir informar a comunidade escolar sobre os principais acontecimentos na escola e ao complemento deste tópico se as informações circulam de maneira rápida e precisa entre os pais, funcionários da escola, alunos e outros membros da comunidade, em ambos se obteve um resultado de 3,3, ou seja, um resultado acima da média. Embora ainda haja a necessidade de melhoras nesses tópicos, ainda sim, a escola tem saldo positivo nesse indicador. Um professor se queixou da falta de participação dos alunos que cursam o ensino médio, dizendo: “Os pais principalmente no ensino médio não são presentes”.

Nota-se através das médias obtidas, que as circulações de informações precisam acontecer de maneira mais eficaz para que haja um melhor aproveitamento nos acontecimentos que se desejam transpor. Mesmo que os pais não sejam tão presentes, conforme mencionado por um professor, as informações precisam ser precisas e rápidas para que atinjam maior número de público desejado.

Dimensão Gestão Escolar e indicador “Conselhos escolares atuantes”, faz-se os seguintes estudos:

Tabela 18- Dimensão Gestão Democrática: Subcategoria – Conselhos escolares atuantes.

| 4 - DIMENSÃO GESTÃO DEMOCRÁTICA: 4.2. Subcategoria - Conselhos escolares atuantes | | | | | |
|--|---------------|--------------|----------------------|----------------|---------------|
| Questões | Mínimo | Média | Desvio Padrão | Mediana | Máximo |
| O conselho escolar é formado por representantes de toda a comunidade escolar (inclusive alunos) e sua composição é paritária, ou seja, possui o mesmo número de pessoas entre funcionários (incluindo professores) e não-funcionários. | 1 | 3,2 | 1,4 | 3 | 5 |

| | | | | | |
|--|---|-----|-----|---|---|
| O conselho escolar tem normas de funcionamento definidas e conhecidas por todos. | 2 | 4,0 | 1,0 | 3 | 5 |
| Os conselheiros recebem capacitação (cursos, participação em seminários, etc.) para exercer sua função. | 1 | 3,0 | 1,5 | 3 | 5 |
| O conselho escolar tem à sua disposição informações sobre a escola em quantidade e qualidade suficientes para que possa tomar as decisões necessárias. | 2 | 3,6 | 1,0 | 3 | 5 |
| O conselho escolar participa das definições orçamentárias da escola. | 2 | 3,7 | 1,0 | 4 | 5 |

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Observou-se que em todos os tópicos desse indicador estão na média ou acima da média. O tópico referente ao conselho escolar possuir normas de funcionamento definidas e conhecidas por todas obteve uma média superior com o valor de 4,0. Os outros itens como o conselho escolar ser formado por representantes de toda comunidade possuindo o mesmo número de funcionários e não-funcionários, resultou em uma média de 3,2.

Em relação ao conselho escolar receber alguma capacitação para exercer sua função ficou exatamente na média com valor de 3,0. Portanto, necessitando de melhoras nesta questão, com o objetivo de capacitar todos os envolvidos no conselho escolar e desempenhar melhor as funções determinadas.

Ainda sobre o conselho escolar, se o mesmo tem à sua disposição informações sobre a escola tanto em quantidade quanto em qualidade para que se possa tomar decisões cabíveis, resultou em uma média de 3,6.

E por último, sobre a participação do conselho escolar nas definições orçamentárias da escola está com a média acima do esperado, sendo a mesma de 3,7, o que é de grande importância para a escola como um todo essa participação.

Dentro da mesma Dimensão da Gestão Escolar, com o indicador “Participação efetiva de estudantes, pais, mães e comunidade em geral”, têm-se:

Tabela 19- Dimensão Gestão Democrática: Subcategoria – Participação efetiva dos estudantes, pais, mães e comunidade em geral.

| 4 - DIMENSÃO GESTÃO DEMOCRÁTICA: 4.3. Subcategoria - Participação efetiva de estudantes, pais, mães e comunidade em geral | | | | | |
|---|---------------|--------------|----------------------|----------------|---------------|
| Questões | Mínimo | Média | Desvio Padrão | Mediana | Máximo |
| Há grêmios estudantis ou outros grupos juvenis participando da tomada de decisões na escola e ajudando os alunos a se organizarem. | 1 | 2,3 | 1,7 | 1 | 5 |
| Existem espaços onde todos (alunos, diretor, professores, funcionários, pais, mães e outras pessoas da comunidade) possam discutir e negociar encaminhamentos relativos ao andamento da escola. | 2 | 3,4 | 1,2 | 3 | 5 |
| A direção presta contas à comunidade escolar, apresentando regularmente o orçamento da escola e seus gastos. | 2 | 4,0 | 1,0 | 4 | 5 |
| A comunidade escolar conhece e discute as dificuldades de gestão e de financiamento da escola. | 1 | 2,7 | 1,4 | 2 | 5 |
| Os pais participam de associações de apoio à escola, tais como associações de pais e mestres ou outras. | 1 | 2,3 | 1,5 | 2 | 5 |
| Os pais e as mães comparecem e participam ativamente das reuniões sobre a vida escolar dos alunos. | 1 | 2,0 | 1,0 | 2 | 4 |
| A escola se mantém aberta aos finais de semana para que a comunidade possa usufruir do espaço (salas, pátio, quadras de esporte, biblioteca, etc.). | 1 | 1,7 | 1,4 | 1 | 5 |
| A escola elaborou o seu projeto político-pedagógico com a participação de toda a comunidade escolar (alunos, professores, pais, diretor, funcionários em geral, conselheiros tutelares e demais membros da comunidade escolar). | 2 | 3,8 | 1,1 | 4 | 5 |
| Quando são realizadas atividades de confraternização com a comunidade (festas, gincanas, bailes, formaturas), garante-se a presença de todos, mesmo daqueles pais e alunos completamente desprovidos de recursos financeiros. | 1 | 3,9 | 1,4 | 4 | 5 |

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Foi um indicador que mais teve seus dados abaixo do esperado.

Sobre a existência do grêmio estudantil ou outros grupos de jovens ajudando na tomada de decisões da escola e com seu próximo a se organizarem de maneira satisfatória, o resultado ficou bem abaixo da média com o valor de 2,3. Sendo necessário uma possível intervenção de melhorias na situação descrita acima.

Sobre espaços para pessoas da comunidade escolar, como um todo, poder opinar e

negociar situações relacionadas à escola, os professores foram bem positivos e concordam com tal situação. Isso ocorre e é disponibilizado pela escola como um todo. A média foi de 3,4.

Com uma média de 4,0, os professores que responderam aos questionários concordam com temas relacionados à prestação de contas de forma regular à comunidade escolar por parte da direção.

Em relação a comunidade escolar conhecer e discutir as dificuldades de gestão e de financiamento da escola teve um resultado abaixo do esperado com uma média de 2,7. Sendo necessária uma participação mais efetiva da comunidade escolar, como já mencionado em fatores anteriores.

Ao serem questionados sobre a participação dos pais em associações de apoio à escola não se obteve um resultado satisfatório, tendo como média 2,3. E conforme mencionado anteriormente, os professores queixam da falta de apoio e participação dos pais, principalmente dos pais dos alunos que cursam o ensino médio na referida escola. O próximo item deste indicador também reforça o resultado obtido. Com uma média de 2,0, ou seja, bem abaixo do esperado, não há uma efetiva participação dos pais e/ou responsáveis dos alunos em reuniões que tratam da vida escolar de seus filhos.

Sobre a escola se manter aberta aos finais de semana para que a comunidade possa usufruir do espaço, como pátio, quadra, biblioteca também observa um baixo índice de professores que concordam com o que foi descrito, ou seja, a maioria não concorda que a escola está todos os finais de semanas aberta a comunidade escolar. A média desse tópico é de 1,7, bem abaixo do que se desejava.

A escola em questão atingiu uma média de 3,8 quando se trata da elaboração do político-pedagógico com a participação de toda a comunidade escolar (alunos, professores, pais, diretor, funcionários em geral, conselheiros tutelares e demais membros da comunidade escolar), o que é um fator favorável para a escola e de todos que dela fazem parte.

Ao se referir às festividades realizadas com a comunidade escolar é possível a participação de uma grande maioria, mesmo que aqueles que não possam contribuir financeiramente. A escola garante a participação de todos.

Com os dados apresentados, analisa-se a falta de comprometimento dos pais na vida escolar de seus filhos, deixando muito a desejarem. Um outro dado que necessitou ser destacado de acordo com a tabela, relaciona-se a questões de envolvimento dos alunos na escola. É preciso envolver os discentes nas questões escolares, distribuindo funções e responsabilidades e estabelecendo metas, para que os mesmos sejam encorajados a melhorarem no interesse pelo

estudo.

Dimensão da Gestão Escolar e o indicador “Parcerias locais e relacionamento da escola com os serviços públicos”, obtêm-se os seguintes levantamentos:

Tabela 20- Dimensão Gestão Democrática: Subcategoria – Parcerias locais e relacionamento da escola com serviços públicos.

| 4 - DIMENSÃO GESTÃO DEMOCRÁTICA: 4.4. Subcategoria - Parcerias locais e relacionamento da escola com os serviços públicos | | | | | |
|--|---------------|--------------|----------------------|----------------|---------------|
| Questões | Mínimo | Média | Desvio Padrão | Mediana | Máximo |
| A escola encaminha alunos para o serviço de saúde, conselho tutelar ou outros serviços públicos quando necessário. | 2 | 4,1 | 0,9 | 4 | 5 |
| A escola desenvolve atividades em parceria com os demais serviços públicos (como campanha contra a dengue, educação para a saúde bucal, campanha de matrícula, pesquisa sobre o acervo do museu. | 2 | 3,6 | 1,4 | 3 | 5 |
| A escola tem parcerias com outras instituições (universidades, organizações da sociedade civil, empresas, fundações, associações, etc.) para o financiamento de projetos ou para o desenvolvimento de ações conjuntas, como elaboração do projeto político-pedagógico, formação de professores, atividades pedagógicas e comemorações. | 2 | 4,0 | 1,1 | 4 | 5 |

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Neste indicador, todos os pontos analisados obtiveram notas acima da média. Foram questionados as seguintes informações para obterem tal levantamento de dados: se a escola encaminha alunos para serviço de saúde, conselho tutelar ou outros serviços quando necessários; se a escola desenvolve atividade em parceria com os demais serviços públicos e se a escola tem parceria com outras instituições para o financiamento de projetos ou para o desenvolvimento de ações conjuntas, como elaboração do projeto político-pedagógico, formação de professores, atividades pedagógicas, comemorações. Observa-se, portanto, que a escola busca diversas formas de integração do aluno e preparação para a vida.

Dimensão Gestão Escolar e indicador “Tratamento aos conflitos que ocorrem no dia-a-dia da escola”:

Tabela 21- Dimensão Gestão Democrática: Subcategoria – Tratamento aos conflitos que ocorrem no dia-a-dia da escola.

| 4 - DIMENSÃO GESTÃO DEMOCRÁTICA: 4.5. Subcategoria - Tratamento aos conflitos que ocorrem no dia-a-dia da escola | | | | | |
|--|---------------|--------------|----------------------|----------------|---------------|
| Questões | Mínimo | Média | Desvio Padrão | Mediana | Máximo |
| O diretor, juntamente com professores, alunos e demais membros da comunidade escolar, procura resolver os conflitos que surgem entre as pessoas no ambiente escolar (brigas, discussões, etc.), com base no diálogo e na negociação. | 3 | 4,1 | 0,9 | 4 | 5 |
| Os professores desenvolvem atividades para que os alunos aprendam a dialogar e a negociar. | 2 | 3,6 | 1,4 | 3 | 5 |

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Foram analisadas duas questões deste indicador, sendo elas: o diretor, juntamente com professores, alunos e demais membros da comunidade escolar, procura resolver os conflitos que surgem entre as pessoas no ambiente escolar. Com base no diálogo e na negociação e se os professores desenvolvem atividades para que os alunos aprendam a dialogar e a negociar.

O primeiro questionamento foi muito bem aceito pelos professores, e analisa que os problemas que ocorrem no ambiente escolar são resolvidos da melhor forma, mas mesmo com um valor 3,1 bem próximo da média, ainda há a necessidade de os professores ensinarem aos alunos atividades relacionadas ao bom diálogo e a negociação de situações dentro do ambiente escolar.

Dimensão Gestão Escolar com indicador “Participação da escola no Programa Dinheiro Direto na Escola”.

Tabela 22- Dimensão Gestão Democrática: Subcategoria – Participação da escola no Programa Dinheiro Direto na Escola.

| 4 - DIMENSÃO GESTÃO DEMOCRÁTICA: 4.6. Subcategoria - Participação da escola no Programa Dinheiro Direto na Escola | | | | | |
|--|---------------|--------------|----------------------|----------------|---------------|
| Questões | Mínimo | Média | Desvio Padrão | Mediana | Máximo |
| A escola recebe repasses financeiros da Prefeitura, do governo estadual ou do Fundo Nacional para o Desenvolvimento da Educação (FNDE) para pequenas despesas na escola. | 2 | 4,4 | 1,0 | 5 | 5 |
| A utilização dos recursos é discutida democraticamente e tem se dirigido aos problemas prioritários. | 2 | 3,4 | 1,2 | 4 | 5 |

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Em relação aos repasses financeiros, sejam eles da Prefeitura, do governo estadual ou

do Fundo Nacional para o Desenvolvimento da Educação (FNDE) para pequenas despesas na escola, os professores responderam em sua grande maioria que são repassados à escola, mas na questão da utilização desses recursos bem como seus gastos, embora seja um saldo positivo, ainda deixa a desejar, porque de acordo com a média obtida 3,4, acreditam que não há uma discussão democrática sobre como utilizar os mesmos.

Dimensão Gestão Escolar com indicador “Participação em outros programas de incentivo à qualidade da educação do governo federal, dos governos estaduais ou municipais”.

Tabela 23- Dimensão Gestão Democrática: Subcategoria – Participação em outros programas de incentivo qualidade da educação do governo federal, dos governos estaduais ou municipais.

| 4 - DIMENSÃO GESTÃO DEMOCRÁTICA: 4.7. Subcategoria - Participação em outros programas de incentivo à qualidade da educação do governo federal, dos governos estaduais ou municipais | | | | | |
|--|---------------|--------------|----------------------|----------------|---------------|
| Questões | Mínimo | Média | Desvio Padrão | Mediana | Máximo |
| A comunidade escolar conhece bem todos os programas das diversas esferas de governo que visam incentivar a qualidade da escola? Façam uma lista de quais são eles e pesquisem se há outros. | 2 | 2,8 | 1,0 | 3 | 5 |
| Os materiais provenientes de programas governamentais de incentivo à qualidade da educação (como livros, televisão, vídeo, fitas de vídeo, computadores, internet) estão organizados e disponíveis a todos que deles necessitam (alunos, professores, pais, mães, etc.). | 1 | 3,8 | 1,2 | 4 | 5 |

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Houve um ponto negativo, abaixo da média, com o valor 2,8 quando se trata sobre o conhecimento da comunidade escolar em relação aos programas do governo que visam a incentivar a qualidade na escola. Pode-se dizer que muito deste tópico possui forte relação da falta da participação dos pais e/ou responsáveis na vida de seus filhos e do desempenho dos mesmos.

Os materiais provenientes dos programas de governo que incentivam a qualidade da educação estão organizados e disponíveis a todos que deles necessitam, o que facilita diferentes formas de ensinar e compartilhar conhecimentos. A média alcançada foi de 3,8.

Enfim, com todas as análises sobre a dimensão Gestão Democrática, ressalta que o homem muda de acordo com as condições a que são impostas, e que para que haja uma democracia faz-se necessário que todos desempenhem a função a que foi determinada, com uma conduta correta, sabendo de todas as responsabilidades que se deve cumprir para o bom funcionamento escolar. E isso engloba todos os que buscam pela instituição. Ninguém está livre

de suas funções e responsabilidades. E para ressaltar Paulo Freire (2007, p.88) destaca:

A democracia que, antes de ser forma política, é forma de vida, se caracteriza sobretudo por forte dose de transitividade de consciência no comportamento do homem. Transitividade que não nasce e nem se desenvolve a não ser dentro de certas condições em que o homem seja lançado ao debate, ao exame de seus problemas e dos problemas comuns.

A quinta dimensão a ser estudada é a Dimensão Formação e Condições de Trabalho dos Profissionais da Escola, que traz como primeiro indicador questões relacionadas a “Habilitação”.

Tabela 24- Dimensão Formação e Condições de Trabalho dos profissionais da escola:
Subcategoria – Habilitação.

| 5 - DIMENSÃO FORMAÇÃO E CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DA ESCOLA: | | | | | |
|---|---------------|--------------|----------------------|----------------|---------------|
| 5.1. Subcategoria - Habilitação | | | | | |
| Questões | Mínimo | Média | Desvio Padrão | Mediana | Máximo |
| Todas os professores que trabalham na escola têm habilitação (formação inicial) necessária para o exercício de sua função. | 1 | 4,6 | 1,3 | 5 | 5 |
| Os demais funcionários da escola também têm habilitação para o exercício de suas funções. | 2 | 4,0 | 1,0 | 4 | 5 |
| Se a resposta para alguma das duas perguntas anteriores for negativa, a comunidade escolar reivindica oportunidades para que todos se habilitem para o exercício de seu trabalho. | 1 | 3,3 | 1,3 | 3 | 5 |

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Os professores que lecionam na escola analisada, em sua grande maioria possuem habilitação necessária para o exercício da função a qual exerce seu cargo. A média foi de 4,6, e os demais funcionários que compõem o ambiente escolar também possuem, em sua maioria, habilitação para o exercício de suas funções. Caso haja alguém sem habilitação, a comunidade escolar solicita oportunidades para que se habilitem para o exercício do trabalho. Portanto, os professores que compõe o quadro escolar são capacidades no exercício de suas funções

Ainda relacionada sobre a quinta Dimensão Formação e Condições de Trabalho dos Profissionais da Escola, porém com o indicador “Formação continuada”, faz-se os seguintes levantamentos:

Tabela 25- Dimensão Formação e Condições de Trabalho dos profissionais da escola:
Subcategoria – Formação Continuada.

| 5 - DIMENSÃO FORMAÇÃO E CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DA ESCOLA: | | | | | |
|--|---------------|--------------|----------------------|----------------|---------------|
| 5. 2. Subcategoria - Formação continuada | | | | | |
| Questões | Mínimo | Média | Desvio Padrão | Mediana | Máximo |
| Os cursos e as ações de formação correspondem às expectativas de quem participa. | 4 | 4,7 | 0,5 | 5 | 5 |
| Os profissionais se mobilizam para reivindicar ou organizar as atividades de formação que lhes interessam. | 1 | 2,8 | 1,5 | 3 | 5 |
| Os professores e coordenadores pedagógicos sempre se reúnem para a discussão dos planos de aula e da proposta pedagógica e para a avaliação da prática (reuniões pedagógicas). | 4 | 4,7 | 0,5 | 5 | 5 |
| Caso as reuniões pedagógicas aconteçam, elas ajudam a melhorar a prática pedagógica. | 1 | 2,9 | 1,5 | 2 | 5 |
| Professores e coordenadores pedagógicos participam de formações que os ajudam a trabalhar com alunos com deficiência, atuando de acordo com o paradigma “inclusivo”. | 2 | 3,8 | 1,3 | 4 | 5 |
| Professores e demais profissionais são remunerados pelo tempo dedicado ao trabalho pedagógico realizado fora da sala de aula. | 1 | 2,4 | 1,2 | 3 | 4 |

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Neste indicador observou apenas dois itens acima da média, que estão relacionados a: oportunidades das pessoas que trabalham na escola fazerem cursos e ações de formações para se atualizarem. A média foi de 3,6. E o item sobre as reuniões pedagógicas que ajudam a melhorar as práticas pedagógicas. Neste caso, a média foi de 3,8.

As perguntas sobre os cursos de formação se os mesmos correspondem às expectativas de quem deles participam, obteve média de 2,8, e ligada a tal situação e com a mesma média, observa-se que os profissionais não se mobilizam de uma forma efetiva para reivindicar ou organizar as atividades de formação que venham a lhe interessarem.

Foi bem aceito a questão que retrata as reuniões pedagógicas, uma vez que a mesma

sempre reúne professores, supervisores e direção para discussão de diversos assuntos e propostas pedagógicas e avaliações. A média foi de 4,7. Mas, sobre as reuniões ajudarem na melhoria das práticas pedagógicas ainda deixa a desejar, com a média de 2,9. De acordo com a média obtida, observa uma insatisfação na falta de reuniões produtivas e interessantes.

Os professores e coordenadores pedagógicos participam de programas de formação para auxiliar na melhoria dos trabalhos a serem desenvolvidos com alunos com deficiência, formação de inclusões. A média obtida não foi tão alta, porém apresentou um saldo positivo de 3,8.

Com resultado negativo, os professores não concordam quando o assunto se relaciona a remuneração ao trabalho pedagógico realizado fora de sala de aula, uma vez que eles ultrapassam o horário proposto dedicado às práticas dessas atividades. Carga excessiva de trabalho e não são remunerados para isso.

Dimensão Formação e Condições de Trabalho dos Profissionais da Escola e indicador “Suficiência da Equipe Escolar”, analisa-se:

Tabela 26- Dimensão Formação e Condições de Trabalho dos profissionais da escola: Subcategoria – Suficiência da equipe escolar.

| 5 - DIMENSÃO FORMAÇÃO E CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DA ESCOLA: | | | | | |
|---|---------------|--------------|----------------------|----------------|---------------|
| 5.3. Subcategoria - Suficiência da equipe escolar | | | | | |
| Questões | Mínimo | Média | Desvio Padrão | Mediana | Máximo |
| A escola dispõe da quantidade de professores de que realmente necessita. | 3 | 3,9 | 0,9 | 4 | 5 |
| O número de funcionários é suficiente para o bom funcionamento da escola. | 1 | 3,2 | 1,3 | 3 | 5 |
| A escola possui coordenadores pedagógicos em número suficiente. | 1 | 3,3 | 1,3 | 3 | 5 |
| A direção e os coordenadores pedagógicos têm tempo para se dedicar às questões pedagógicas. | 2 | 2,6 | 0,7 | 2 | 4 |

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Todos com resultados superiores à média, relata-se que a escola em questão, possui um quadro de professores necessários à escola. Mesmo um pouco acima da média, os professores que responderam ao questionário, acreditam que o número de funcionários, coordenadores pedagógicos, de maneira geral, são suficientes para o andamento da escola.

O que pode respaldar os levantamentos anteriores, por terem os resultados bem próximo

a média, pode estar ligado a questão da direção e dos coordenadores pedagógicos não terem tanto tempo para se dedicar às questões pedagógicas, talvez devido ao número de funcionários serem estritamente o necessário, e a direção e coordenadores terem que desempenharem outras funções.

Dimensão Formação e Condições de Trabalho dos Profissionais da Escola e indicador “Assiduidade da equipe escolar”, discorre-se:

Tabela 27- Dimensão Formação e Condições de Trabalho dos profissionais da escola: Subcategoria – Assiduidade da equipe escolar.

| 5 - DIMENSÃO FORMAÇÃO E CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DA ESCOLA: | | | | | |
|--|---------------|--------------|----------------------|----------------|---------------|
| 5.4. Subcategoria - Assiduidade da equipe escolar | | | | | |
| Questões | Mínimo | Média | Desvio Padrão | Mediana | Máximo |
| O trabalho da escola jamais é prejudicado por falta de professores, diretor e funcionários. | 1 | 2,3 | 1,4 | 2 | 5 |
| Caso haja faltas de diretor, professores ou funcionários que estejam prejudicando o trabalho, o problema é discutido coletivamente por toda a comunidade escolar, inclusive pais e alunos. | 1 | 1,8 | 1,1 | 1 | 5 |
| Os professores começam e terminam as aulas pontualmente. | 2 | 3,8 | 1,1 | 4 | 5 |
| Os demais profissionais da escola também cumprem sua jornada com pontualidade. | 3 | 3,8 | 0,7 | 4 | 5 |
| As reuniões pedagógicas começam e terminam na hora marcada. | 2 | 3,8 | 1,1 | 4 | 5 |

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Os professores responderam que discordam muito, quando o trabalho da escola não é prejudicado pela falta de professores, diretor e funcionários. A média foi de 1,8. Isso mostra, na percepção dos professores, que os desempenhos dos alunos caem pela falta de profissionais que desempenham suas funções na escola, sejam elas quais forem, sem exceção. E a falta da equipe escolar, como um todo, é um problema que não é colocado em pauta, para ser discutido de forma coletiva por todos os interessados e que participam da escola, incluindo pais e alunos.

Em relação a pontualidade do começo e término das aulas pelos professores e do horário no exercício das funções dos funcionários da escola, pode-se dizer que muitos deles cumprem com responsabilidade essa função. A média de professores que concordam com tal situação foi de 3,8.

O horário de começo e término das reuniões pedagógicas, tem em sua maioria o

cumprimento do horário, o que mostra a média com o resultado de 3,8.

Dimensão Formação e Condições de Trabalho dos Profissionais da Escola e indicador “Estabilidade da equipe escolar”, discorre-se:

Tabela 28 - Dimensão Formação e Condições de Trabalho dos profissionais da escola:
Subcategoria – Estabilidade da equipe escolar.

| 5 - DIMENSÃO FORMAÇÃO E CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DA ESCOLA: | | | | | |
|---|---------------|--------------|----------------------|----------------|---------------|
| 5.5. Subcategoria - Estabilidade da equipe escolar | | | | | |
| Questões | Mínimo | Média | Desvio Padrão | Mediana | Máximo |
| Os professores e demais profissionais da escola contam com um plano de carreira. | 1 | 3,4 | 1,4 | 3 | 5 |
| O diretor, os professores e demais funcionários estão há bastante tempo na escola. | 2 | 3,4 | 1,0 | 3 | 5 |
| Os dados sobre mudanças e substituições de profissionais a cada ano ou semestre são calculados e discutidos coletivamente, inclusive por pais e alunos. | 1 | 2,1 | 1,5 | 1 | 5 |

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Com uma média de 3,4, tem-se que os professores que compõem o quadro da escola contam com um plano de carreira como também o diretor, professor e demais funcionários já estão há um bom tempo no exercício da profissão na referida escola em questão.

Com dado inferior à média, no valor de 2,1, ressalta que os dados sobre mudanças e substituições de profissionais a cada ano ou semestre não são calculados e discutidos coletivamente, inclusive por pais e alunos podendo comprometer a qualidade de ensino, desempenho dos estudantes e o bom andamento da escola.

Ribeiro e Gusmão (2005, p.38), afirmam:

Cada um dos demais profissionais tem um papel fundamental no processo educativo, cujo resultado não depende apenas da sala de aula, mas também da vivência e da observação de atitudes corretas e respeitadas no cotidiano da escola. Tamanha responsabilidade exige boas condições de trabalho, preparo e equilíbrio.

Diante das análises feita e da exposição dos pensamentos de Ribeiro e Gusmão (2005), constata-se que cabe ao profissional buscar meios de se atualizarem e promoverem uma educação pautada na aprendizagem e crescimento do ser humano, para isso deve-se realizar todo um planejamento e ter em mente e nas atitudes que cada aluno é único com suas habilidades, competências e limitações. E juntamente com isso, é necessário que sejam

oferecidas boas condições para realização do trabalho, desfazendo de cargas excessivas e sem remuneração.

Esta é a penúltima dimensão que contemplará Dimensão Ambiente Físico Escolar, trazendo como primeiro indicador “Os Itens Fundamentais para o ambiente escolar”.

- Caderno, lápis, borracha, lápis de cor e livros didáticos para os alunos:

Tabela 29- Dimensão Ambiente Físico Escolar: Subcategoria – Itens fundamentais para o ambiente escolar.

| 6 - DIMENSÃO AMBIENTE FÍSICO ESCOLAR: 6.1. Subcategoria - Itens Fundamentais para o ambiente escolar (Caderno, lápis, borracha, lápis de cor e livros didáticos para os alunos) | | | | | |
|--|---------------|--------------|----------------------|----------------|---------------|
| Questões | Mínimo | Média | Desvio Padrão | Mediana | Máximo |
| Todos os alunos possuem caderno, lápis, borracha, lápis de cor e livros didáticos. | 2 | 3,8 | 1,3 | 4 | 5 |
| Os cadernos, lápis, borracha, lápis de cor e livros didáticos dos alunos são bem cuidados e estão em boas condições de uso. | 2 | 3,5 | 1,1 | 4 | 5 |
| Os alunos utilizam livros didáticos e outros materiais. | 2 | 3,6 | 1,2 | 4 | 5 |

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Todos os itens dessa categoria foram acima da média esperada. Os professores concordam, com uma média de 3,8 que todos os estudantes possuem, lápis, caderno, borracha, livros didáticos, enfim, materiais necessários para obterem um desempenho satisfatório.

Com a média de 3,5 eles acreditam que os materiais explicitados acima estão em boas condições de uso e bem cuidados.

Os livros didáticos, com a média de 3,6, são utilizados em sua grande parte pelos professores de cada disciplina

- Acesso à internet

Tabela 30 - Dimensão Ambiente Físico Escolar: Subcategoria – Acesso à internet.

| 6 - DIMENSÃO AMBIENTE FÍSICO ESCOLAR: 6.1. Subcategoria - Itens Fundamentais para o ambiente escolar (Acesso à internet) | | | | | |
|---|---------------|--------------|----------------------|----------------|---------------|
| Questões | Mínimo | Média | Desvio Padrão | Mediana | Máximo |
| A escola está conectada à internet. | 1 | 2,7 | 1,1 | 3 | 4 |
| A conexão com a internet permite a realização de pesquisa com rapidez. | 1 | 1,9 | 0,9 | 2 | 3 |
| Todos os alunos e professores têm acesso à internet. | 1 | 2,0 | 0,9 | 2 | 3 |

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Em relação ao acesso à internet faz-se necessário um olhar diferenciado, pois as médias em relação a escola estar conectada à internet, se a conexão tem suporte para realização de pesquisas com rapidez e se todos os alunos e funcionários nem acesso a mesma obteve uma média de 2,7; 1,9; 2,0, respectivamente. Na percepção dos professores, a deficiência do acesso de boa qualidade à internet é um dos grandes problemas para nossa educação evoluir.

- Banheiros

Tabela 31- Dimensão Ambiente Físico Escolar: Subcategoria – banheiros.

| 6 - DIMENSÃO AMBIENTE FÍSICO ESCOLAR: 6.1. Subcategoria - Itens Fundamentais para o ambiente escolar (banheiros) | | | | | |
|---|---------------|--------------|----------------------|----------------|---------------|
| Questões | Mínimo | Média | Desvio Padrão | Mediana | Máximo |
| Há banheiros disponíveis para o uso de todos, inclusive dos alunos com deficiência. | 1 | 3,5 | 1,6 | 4 | 5 |
| Os banheiros são limpos e estão em boas condições de uso. | 1 | 3,1 | 1,1 | 3 | 4 |
| Os banheiros são bem utilizados (sem ociosidade e sem uso restrito a um número pequeno de pessoas). | 1 | 3,1 | 1,3 | 3 | 5 |

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Sobre os banheiros observa-se os seguintes dados: com uma média de 3,5, eles acreditam que há banheiros disponíveis para uso de todos, inclusive aos alunos que apresentam alguma deficiência.

Bem próximo à média, com resultado de 3,1, a questão de os banheiros estarem limpos em boas condições de uso, bem como serem bem utilizados, sem ociosidade e com número

pequeno, obtiveram valores positivos, porém acredita-se que com os resultados obtidos pode-se fazer melhorias.

- Lavabos

Tabela 32- Dimensão Ambiente Físico Escolar: Subcategoria – lavabos.

| 6 - DIMENSÃO AMBIENTE FÍSICO ESCOLAR: 6.1. Subcategoria - Itens Fundamentais para o ambiente escolar (lavabos) | | | | | |
|---|---------------|--------------|----------------------|----------------|---------------|
| Questões | Mínimo | Média | Desvio Padrão | Mediana | Máximo |
| Há lavabos disponíveis para o uso de todos. | 1 | 3,0 | 1,7 | 3 | 5 |
| Os lavabos são limpos e estão em boas condições de uso. | 1 | 2,9 | 1,1 | 3 | 4 |
| Os lavabos são bem utilizados (sem ociosidade e sem uso restrito a um número muito pequeno de pessoas). | 1 | 2,8 | 1,4 | 3 | 5 |

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Observa-se, que a média 3,0 há lavabos disponíveis dentro da necessidade da escola, porém quase próximo à média padrão de 3,0, os lavabos não estão bons para condições de uso e também não tão limpos, além de não serem bem utilizados. O que deu embasamento para tal descrição foi a nota da média obtida no valor de 2,9.

- Água Filtrada

Tabela 33- Dimensão Ambiente Físico Escolar: Subcategoria – Água filtrada.

| 6 - DIMENSÃO AMBIENTE FÍSICO ESCOLAR: 6.1. Subcategoria - Itens Fundamentais para o ambiente escolar (Água filtrada) | | | | | |
|---|---------------|--------------|----------------------|----------------|---------------|
| Questões | Mínimo | Média | Desvio Padrão | Mediana | Máximo |
| Há filtros ou algum tipo de tratamento de água que permitam a disponibilização de água potável a todos. | 1 | 4,3 | 1,3 | 5 | 5 |
| Os filtros ou bebedouros estão em boas condições de uso. | 1 | 4,2 | 1,3 | 5 | 5 |
| Todas as pessoas que frequentam a escola (alunos, professores, pais, etc.) tomam água filtrada ou tratada na escola. | 1 | 3,9 | 1,4 | 4 | 5 |

Fonte: Elaboração própria, 2022.

A questão da água filtrada foi em sua maioria, bem aceita pelos professores. Com médias elevadas, a escola possui filtros que permitem a disponibilização de água potável para todos, assim como os bebedouros estão em ótimas condições de uso e todos que frequentam a escola podem usufruir da água filtrada ou tratada na escola.

- Carteiras para os alunos

Tabela 34- Dimensão Ambiente Físico Escolar: Subcategoria – Carteiras para os alunos.

| 6 - DIMENSÃO AMBIENTE FÍSICO ESCOLAR: 6.1. Subcategoria - Itens Fundamentais para o ambiente escolar (Carteiras para os alunos) | | | | | |
|---|---------------|--------------|----------------------|----------------|---------------|
| Questões | Mínimo | Média | Desvio Padrão | Mediana | Máximo |
| Há carteiras disponíveis para o uso de todos os alunos. | 1 | 4,2 | 1,6 | 5 | 5 |
| As carteiras estão em boas condições de uso. | 1 | 4,1 | 1,6 | 5 | 5 |
| As carteiras quebradas são rapidamente reaproveitadas. | 1 | 3,0 | 1,2 | 3 | 5 |

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Com médias superiores à 4,0, as carteiras da escola estão disponíveis para o uso de todos os alunos, bem como as mesmas estão em excelentes condições de uso.

Mesmo com o valor exatamente na média, os professores acreditam que as carteiras quebradas são reaproveitadas da forma mais rápida.

- Mesa e carteira do professor

Tabela 35- Dimensão Ambiente Físico Escolar: Subcategoria – Mesa e carteira do professor.

| 6 - DIMENSÃO AMBIENTE FÍSICO ESCOLAR: 6.1. Subcategoria - Itens Fundamentais para o ambiente escolar (Mesa e carteira do professor) | | | | | |
|---|---------------|--------------|----------------------|----------------|---------------|
| Questões | Mínimo | Média | Desvio Padrão | Mediana | Máximo |
| Há mesas e cadeiras para o professor nas salas de aula. | 1 | 4,3 | 1,6 | 5 | 3 |
| As mesas e cadeiras estão em boas condições de uso. | 1 | 4,3 | 1,3 | 5 | 3 |
| As mesas e cadeiras quebradas são rapidamente reaproveitadas. | 1 | 3,0 | 1,3 | 3 | 3 |

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Neste tópico não há nada a desejar, pelo contrário, com uma média alta de 4,3 cada sala

possui mesa e carteira para o professor e tanta carteira como mesa estão em ótimas condições de uso. E novamente, com média superior a padrão que é 3,0, as mesas e carteiras quebradas, são reaproveitadas.

- Pátio Escolar

Tabela 36- Dimensão Ambiente Físico Escolar: Subcategoria – Pátio escolar.

| 6 - DIMENSÃO AMBIENTE FÍSICO ESCOLAR: 6.1. Subcategoria - Itens Fundamentais para o ambiente escolar (Pátio escolar) | | | | | |
|---|---------------|--------------|----------------------|----------------|---------------|
| Questões | Mínimo | Média | Desvio Padrão | Mediana | Máximo |
| Há pátio escolar no qual os alunos possam brincar. | 1 | 4,0 | 1,6 | 5 | 5 |
| O pátio é bonito e seguro. | 1 | 3,5 | 1,4 | 4 | 5 |
| O pátio é aproveitado para atividades recreativas e pedagógicas quando necessário. | 1 | 4,0 | 1,3 | 4 | 5 |

Fonte: Elaboração própria, 2022.

O pátio escolar de acordo com os professores que responderam ao questionário traz características excelentes, como: estrutura para os alunos brincarem, conversarem; é seguro e bonito e é bastante utilizado, sempre que necessário para atividades recreativas e pedagógicas, não deixando a desejar nesses quesitos.

- Espaço para ensino e prática de esportes

Tabela 37- Dimensão Ambiente Físico Escolar: Subcategoria – Espaço para ensino e prática de esporte.

| 6 - DIMENSÃO AMBIENTE FÍSICO ESCOLAR: 6.1. Subcategoria - Itens Fundamentais para o ambiente escolar (Espaço para ensino e prática de esportes) | | | | | |
|--|---------------|--------------|----------------------|----------------|---------------|
| Questões | Mínimo | Média | Desvio Padrão | Mediana | Máximo |
| Há espaço para o ensino e prática de esportes. | 1 | 4,1 | 1,3 | 5 | 5 |
| O espaço para o ensino e prática de esportes responde às necessidades da escola. | 1 | 3,3 | 1,3 | 3 | 5 |
| O espaço para a prática de esportes é bem aproveitado por todos os alunos. Caso não haja espaço apropriado, utilizam-se espaços alternativos para prática de esportes. | 2 | 4,0 | 1,0 | 4 | 5 |

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Com uma média de 4,1 analisa que a escola possui um espaço para a prática de esporte. Com uma média de 3,3, esse espaço corresponde às necessidades da escola.

O espaço em questão é muito bem aproveitado por todos que dele frequentam. E quando o mesmo está ocupado, existem outras alternativas para a prática do esporte. É o dado de 4,1 que mostra o quão é aproveitado cada espaço.

- Materiais para uso do professor, como giz, quadro, livros, jogos, mapas

Tabela 38- Dimensão Ambiente Físico Escolar: Subcategoria – Materiais para uso do professor, como giz, caneta de quadro branco, quadro, livros, jogos, mapas.

| 6 - DIMENSÃO AMBIENTE FÍSICO ESCOLAR: 6.1. Subcategoria - Itens Fundamentais para o ambiente escolar (Materiais para uso do professor, como giz, caneta de quadro branco, quadro, livros, jogos, mapas) | | | | | |
|--|---------------|--------------|----------------------|----------------|---------------|
| Questões | Mínimo | Média | Desvio Padrão | Mediana | Máximo |
| Há giz, caneta de quadro, quadro, livros brinquedos e mapas disponíveis para o uso do professor. | 1 | 4,2 | 1,3 | 5 | 5 |
| Esses materiais respondem às necessidades da prática pedagógica. Estão em boas condições de uso? Seu conteúdo respeita a diversidade humana e a igualdade entre todos (negros, brancos, amarelos, indígenas pobres ou ricos, homens ou mulheres, homossexuais ou não). | 2 | 3,6 | 1,2 | 4 | 5 |
| Todos esses materiais chegam até a sala de aula para apoiar a prática pedagógica. | 2 | 3,9 | 1,0 | 4 | 5 |

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Os materiais como quadro, caneta de quadro, livros, mapas, jogos estão sempre disponíveis para o uso do professor. A média atingida desse item foi de 4,2, o que ressalta a disponibilidade de materiais para o exercício da profissão de forma eficaz e eficiente, mesmo que tenham atingido a média de 3,6, esses materiais ainda sim, encontram-se em boas condições de uso e da prática pedagógica, bem como respeita a diversidade humana e a igualdade de todos. Os materiais em questão, são um auxílio prática pedagógica.

- Materiais didáticos: televisão, computador, dvd, etc.

Tabela 39- Dimensão Ambiente Físico Escolar: Subcategoria - Materiais didáticos: televisão computador, dvd, etc.

| 6 - DIMENSÃO AMBIENTE FÍSICO ESCOLAR: 6.1. Subcategoria - Itens Fundamentais para o ambiente escolar (Materiais didáticos: televisão computador, dvd, etc.) | | | | | |
|---|---------------|--------------|----------------------|----------------|---------------|
| Questões | Mínimo | Média | Desvio Padrão | Mediana | Máximo |
| Há televisão, computador, dvd, aparelho de som e etc. | 1 | 3,7 | 1,4 | 4 | 5 |
| Esses materiais estão em boas condições e respondem à prática pedagógica? O conteúdo de vídeos, programas de TV e músicas utilizados na escola respeita a diversidade humana e a igualdade entre todos (negros, brancos, amarelos, indígenas pobres ou ricos, homens ou mulheres, homossexuais ou não). | 1 | 3,5 | 1,4 | 4 | 5 |
| Todos os membros da comunidade (alunos, pais, professores, funcionários, etc.) têm acesso a esses materiais. | 1 | 3,3 | 1,2 | 3 | 5 |

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Com médias entre 3,3 a 3,7 verifica que na escola objeto de estudo possui itens como televisão, computador, dvd, dentre outros objetos. Todos eles possuem boas condições de uso e que os mesmos são suporte a prática pedagógica e está disponível a toda comunidade escolar.

- Salas de aula

Tabela 40- Dimensão Ambiente Físico Escolar: Subcategoria - Materiais didáticos: Sala de aula.

| 6 - DIMENSÃO AMBIENTE FÍSICO ESCOLAR: 6.1. Subcategoria - Itens Fundamentais para o ambiente escolar (Salas de aula.) | | | | | |
|---|---------------|--------------|----------------------|----------------|---------------|
| Questões | Mínimo | Média | Desvio Padrão | Mediana | Máximo |
| As salas de aula são suficientes para o número de alunos da escola. | 1 | 3,6 | 1,6 | 4 | 5 |
| As salas de aula são bonitas, arejadas, alegres e iluminadas. | 1 | 2,7 | 1,2 | 2 | 5 |
| As salas de aula permitem a organização do mobiliário de acordo com atividades diversas (rodas, trabalho em grupo, etc.). | 1 | 2,8 | 1,3 | 3 | 5 |

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Em relação às salas de aula constata-se que as mesmas são suficientes de acordo com o número da escola, porém com médias inferiores a 3,0 as mesmas não são bonitas, arejadas e iluminadas como também as salas de aula não permitem uma organização para práticas de atividades diversas, como rodas e trabalho em grupo.

- Pintura do prédio e do quadro branco (ou quadro negro)

Tabela 41- Dimensão Ambiente Físico Escolar: Subcategoria - Materiais didáticos: Pintura do prédio, quadro branco e/ou do quadro negro.

| 6 - DIMENSÃO AMBIENTE FÍSICO ESCOLAR: 6.1. Subcategoria - Itens Fundamentais para o ambiente escolar (Pintura do prédio, quadro branco e/ou do quadro negro.) | | | | | |
|--|---------------|--------------|----------------------|----------------|---------------|
| Questões | Mínimo | Média | Desvio Padrão | Mediana | Máximo |
| O prédio da escola está pintado. | 1 | 3,0 | 1,2 | 3 | 5 |
| A pintura do prédio, quadro branco e/ou do quadro de giz está em boas condições. | 1 | 3,2 | 1,3 | 3 | 5 |
| As paredes são utilizadas de modo convenientes para expor trabalhos de alunos, matérias educativas, informações relevantes sem provocar poluição visual. | 1 | 3,3 | 1,3 | 3 | 5 |

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Com valores iguais ou próximo a média atenta-se que o prédio da escola está pintado, que o quadro branco (ou quadro) negro está em condições de uso e que as paredes da escola são utilizadas com a finalidade de expor trabalhos de alunos, informações relevantes, mas todos ele de modo que não polua o ambiente visualmente.

- Biblioteca, salas ou cantos de leitura

Tabela 42- Dimensão Ambiente Físico Escolar: Subcategoria - Materiais didáticos: Biblioteca, salas ou cantos de leitura.

| 6 - DIMENSÃO AMBIENTE FÍSICO ESCOLAR: 6.1. Subcategoria - Itens Fundamentais para o ambiente escolar (Biblioteca, salas ou cantos de leitura) | | | | | |
|--|---------------|--------------|----------------------|----------------|---------------|
| Questões | Mínimo | Média | Desvio Padrão | Mediana | Máximo |
| Há bibliotecas, salas ou cantos de leitura. | 1 | 3,7 | 1,3 | 4 | 5 |
| A biblioteca, sala ou canto de leitura conta com acervo organizado, ambiente agradável, arejado, iluminado e bonito. | 1 | 2,7 | 1,2 | 2 | 5 |
| Qualquer pessoa (aluno, funcionário, pai ou mãe) pode | 1 | 2,6 | 1,1 | 3 | 4 |

frequentar a biblioteca, sala ou canto de leitura conta com alguém responsável pelo acervo e que apoia alunos, professores, pais no acesso aos livros que necessitam.

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Neste item observa de acordos com as médias obtidas, que embora haja biblioteca, salas de leitura ainda assim, a escola não possui um acervo tão bem organizado, ambiente agradável, iluminado como também são um pouco resistentes a qualquer pessoa frequentar a biblioteca e quando se tem um responsável pela mesma, ela não dá o suporte necessário aos pais, alunos e professores que necessitam usar o ambiente da biblioteca. Na percepção dos professores, com o resultado da média obtida também não há um programa que incentive a leitura.

- Merenda escolar

Tabela 43- Dimensão Ambiente Físico Escolar: Subcategoria – Merenda escolar.

| 6 - DIMENSÃO AMBIENTE FÍSICO ESCOLAR: 6.1. Subcategoria - Itens Fundamentais para o ambiente escolar (Merenda escolar) | | | | | |
|--|---------------|--------------|----------------------|----------------|---------------|
| Questões | Mínimo | Média | Desvio Padrão | Mediana | Máximo |
| É possível preparar a merenda na própria escola. | 1 | 4,1 | 1,6 | 5 | 5 |
| A merenda oferecida é balanceada e nutritiva. | 1 | 3,8 | 1,4 | 4 | 5 |
| Todos os alunos têm acesso a merenda? O momento da merenda faz parte do processo educativo (os alunos são orientados sobre como se servir, se alimentar, escovar os dentes, etc.). | 1 | 4,0 | 1,5 | 5 | 5 |

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Com dado igual ou superior a 3,8, nota-se que a merenda escolar é preparada na referida escola, e que a mesma, em sua grande maioria é balanceada e nutritiva, e todos os alunos têm acesso a mesma, usufruindo de um espaço educativo, os alunos também são orientados em como se servir, se alimentar, escovar dentes, dentre outras boas maneiras.

- Calendário letivo

Tabela 44- Dimensão Ambiente Físico Escolar: Subcategoria – Calendário letivo.

| 6 - DIMENSÃO AMBIENTE FÍSICO ESCOLAR: 6.1. Subcategoria - Itens Fundamentais para o ambiente escolar (Calendário letivo) | | | | | |
|---|---------------|--------------|----------------------|----------------|---------------|
| Questões | Mínimo | Média | Desvio Padrão | Mediana | Máximo |
| A escola elabora seu calendário letivo e sua agenda com as datas importantes da escola. | 1 | 3,5 | 1,4 | 4 | 5 |
| O calendário e as agendas são bonitos e chamam a atenção de alunos, professores e demais membros da comunidade escolar. | 1 | 2,7 | 1,2 | 3 | 4 |
| O calendário e a agenda de atividades são fixados em locais visíveis? Podem ser consultados por todos os interessados. | 1 | 2,9 | 1,0 | 3 | 4 |

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Os professores concordam sobre a elaboração do calendário letivo pela escola com sua data importante, porém, com médias inferiores a 3,0 eles acreditam que o calendário não é chama atenção de todos os envolvidos no ambiente escolar como também, o mesmo não é fixado em locais visíveis, não sendo possível sua visualização, pelos interessados, sempre que se faz necessário.

- Plantas, árvores e flores

Tabela 45- Dimensão Ambiente Físico Escolar: Subcategoria – Plantas, árvores e flores.

| 6 - DIMENSÃO AMBIENTE FÍSICO ESCOLAR: 6.1. Subcategoria - Itens Fundamentais para o ambiente escolar (Plantas, árvores e flores) | | | | | |
|---|---------------|--------------|----------------------|----------------|---------------|
| Questões | Mínimo | Média | Desvio Padrão | Mediana | Máximo |
| Há plantas, árvores e flores na escola. | 1 | 3,8 | 1,7 | 5 | 5 |
| As plantas, árvores e flores da escola são bem cuidadas e bonitas. | 1 | 3,9 | 1,5 | 5 | 5 |
| Há atividades com os alunos para que aprendam a cuidar de plantas, árvores e flores da escola. | 1 | 2,4 | 0,8 | 3 | 3 |

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Percebe-se que a escola possui árvores, flores, plantas e que as mesmas são bem cuidadas, porém deixa a desejar quando se trata de atividades que ensinam aos alunos a plantar,

cuidar das plantas, árvores e flores.

- Tratamento do lixo

Tabela 46 - Dimensão Ambiente Físico Escolar: Subcategoria – Tratamento do lixo.

| 6 - DIMENSÃO AMBIENTE FÍSICO ESCOLAR: 6.1. Subcategoria - Itens Fundamentais para o ambiente escolar (Tratamento do lixo) | | | | | |
|--|---------------|--------------|----------------------|----------------|---------------|
| Questões | Mínimo | Média | Desvio Padrão | Mediana | Máximo |
| Há lixeiras na escola. | 1 | 3,9 | 1,6 | 5 | 5 |
| As lixeiras estão espalhadas em toda a escola para facilitar o seu uso. | 1 | 3,9 | 1,5 | 4 | 5 |

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Na escola existem lixeiras, sendo as mesmas espalhadas para todo lado a fim de facilitar o uso de todos que utilizam a escola e necessitam desse objeto. O trabalho de conscientização sobre o uso das lixeiras, bem como o destino do lixo e reciclagem é feito pela escola e professores que exercem seu cargo na mesma.

- Vias para acesso de pessoas com deficiência

Tabela 47- Dimensão Ambiente Físico Escolar: Subcategoria – Vias para acesso de pessoas com deficiência.

| 6 - DIMENSÃO AMBIENTE FÍSICO ESCOLAR: 6.1. Subcategoria - Itens Fundamentais para o ambiente escolar (Vias para acesso de pessoas com deficiência) | | | | | |
|---|---------------|--------------|----------------------|----------------|---------------|
| Questões | Mínimo | Média | Desvio Padrão | Mediana | Máximo |
| Há vias para acesso de pessoas com deficiência à escola (salas de aula, pátio, biblioteca, etc.). | 1 | 3,5 | 1,4 | 4 | 5 |
| As vias para acesso de pessoas com deficiência estão em boas condições de uso. | 1 | 3,5 | 1,4 | 4 | 5 |
| Essas vias são utilizadas adequadamente. | 1 | 3,5 | 1,4 | 4 | 5 |

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Com médias exatamente iguais a 3,5, constata-se que na escola existem vias de acesso às pessoas com deficiência e que as mesmas estão em boas condições de uso e são frequentemente utilizadas, por possuir alunos que delas necessitam.

- Nível baixo de ruído

Tabela 48- Dimensão Ambiente Físico Escolar: Subcategoria – Nível baixo de ruído.

| 6 - DIMENSÃO AMBIENTE FÍSICO ESCOLAR: 6.1. Subcategoria - Itens Fundamentais para o ambiente escolar (Nível baixo de ruído) | | | | | |
|---|---------------|--------------|----------------------|----------------|---------------|
| Questões | Mínimo | Média | Desvio Padrão | Mediana | Máximo |
| O nível de ruído é baixo. | 1 | 2,5 | 0,8 | 3 | 3 |
| O nível de ruído jamais atrapalha as atividades realizadas na escola. | 1 | 2,3 | 0,6 | 2 | 3 |
| São tomadas providências para evitar excesso de ruído? Se há ruído, o assunto é discutido pedagogicamente com a comunidade escolar. | 1 | 2,5 | 0,9 | 2 | 4 |

Fonte: Elaboração própria, 2022.

É um item a ser analisado, por ter seus dados com valores iguais 2,5 e abaixo dele. Atenta-se que a escola possui barulho, os mesmos são altos e esse fator atrapalha as atividades realizadas na escola, e acreditam que ainda não foram tomadas providências para tentar evitar o excesso de ruído.

- Rede esgoto

Tabela 49- Dimensão Ambiente Físico Escolar: Subcategoria – Rede de esgoto.

| 6 - DIMENSÃO AMBIENTE FÍSICO ESCOLAR: 6.1. Subcategoria - Itens Fundamentais para o ambiente escolar (Rede esgoto) | | | | | |
|---|---------------|--------------|----------------------|----------------|---------------|
| Questões | Mínimo | Média | Desvio Padrão | Mediana | Máximo |
| A escola está ligada a um sistema de esgotamento sanitário. | 1 | 4,1 | 1,3 | 5 | 5 |
| As instalações de água e esgoto estão em boas condições de funcionamento. | 1 | 4,1 | 1,4 | 5 | 5 |
| Questões relativas ao saneamento básico são discutidas pedagogicamente com a comunidade escolar. | 1 | 2,2 | 1,1 | 2 | 4 |

Fonte: Elaboração própria, 2022.

A escola possui um sistema de esgotamento sanitário e as instalações de água e esgoto estão em boas condições de uso, porém com uma média abaixo de 2,5 as questões relacionadas ao saneamento básico não são discutidas e levadas a conhecimento da comunidade escolar, o que pode ser um fator a ser repensado.

- Beleza

Tabela 50 - Dimensão Ambiente Físico Escolar: Subcategoria – Beleza.

| 6 - DIMENSÃO AMBIENTE FÍSICO ESCOLAR: 6.1. Subcategoria - Itens Fundamentais para o ambiente escolar (Beleza) | | | | | |
|--|---------------|--------------|----------------------|----------------|---------------|
| Questões | Mínimo | Média | Desvio Padrão | Mediana | Máximo |
| A escola é bonita. | 1 | 3,0 | 1,3 | 3 | 5 |
| Há iniciativas para preservar e/ou melhorar a aparência da escola. | 1 | 2,8 | 1,3 | 3 | 5 |
| Questões relativas à estética do ambiente são discutidas pedagogicamente com a comunidade escolar. | 1 | 2,5 | 1,3 | 3 | 5 |

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Para os professores a escola apresenta uma beleza normal, nem linda e nem tão feia, porém acredita, que podem ser feitas iniciativas para melhorar a aparência da mesma e que estas questões podem ser discutidas com todos da comunidade escolar. O que dá embasamento para essa análise foram as médias obtidas quando se trata da beleza da escola.

Essa dimensão retrata todos os itens fundamentais para o ambiente físico escolar, portanto como forma de reforçar todas as análises nos itens apresentados têm-se as autoras Ribeiro e Gusmão (2005) caracterizando como seria um ambiente físico adequado. E de acordo com elas, pode-se dizer que um ambiente físico adequado é aquele com capacidade de oferecer o bom aproveitamento dos recursos existentes, ou seja, mesmo que não tenham recursos em quantidades suficientes, o pouco que se tem deve ser manuseado de forma cuidadosa e bem aproveitado. Uma instituição que permite e estimule o convívio entre as pessoas, que seja maleável e que tenha condições suficientes para a prática de atividades de ensino e aprendizagem e as qualidades dos recursos devem estar bem organizadas, bem cuidados e bonitos para que consigam atender as necessidades do processo educativo.

A última dimensão a ser analisada refere-se a Dimensão Acesso, Permanência e Sucesso na Escola, tendo como primeiro indicador “Número total de falta de alunos”:

Tabela 51- Dimensão Acesso, Permanência e Sucesso na Escola: Subcategoria – Número total de falta dos alunos.

| 7 - DIMENSÃO ACESSO, PERMANÊNCIA E SUCESSO NA ESCOLA: 7.1. Subcategoria - Número total de falta dos alunos | | | | | |
|---|---------------|--------------|----------------------|----------------|---------------|
| Questões | Mínimo | Média | Desvio Padrão | Mediana | Máximo |
| A comunidade escolar calcula o número total de faltas dos alunos. | 1 | 3,5 | 1,4 | 4 | 5 |

| | | | | | |
|---|---|-----|-----|---|---|
| A comunidade escolar procura compreender as causas das faltas dos alunos. | 1 | 3,5 | 1,4 | 4 | 5 |
|---|---|-----|-----|---|---|

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Percebe-se que a comunidade escolar está atenta à contagem do número total de faltas dos alunos e que a escola possui formas de atender esses alunos com maior número de faltas, buscando resolver tais situações, e foi embasado nas médias obtidas com valores de 3,5 que esses fatos foram constatados, inclusive um professor que respondeu ao questionário completa tal situação, com o seguinte escrito: “Tal contagem é realizada até mesmo por questões burocráticas”.

Dimensão Acesso, Permanência e Sucesso na Escola, segundo indicador “Abandono e Evasão”:

Tabela 52- Dimensão Acesso, Permanência e Sucesso na Escola: Subcategoria – Abandono e evasão.

| 7 - DIMENSÃO ACESSO, PERMANÊNCIA E SUCESSO NA ESCOLA: 7.2. Subcategoria - Abandono e evasão | | | | | |
|---|---------------|--------------|----------------------|----------------|---------------|
| Questões | Mínimo | Média | Desvio Padrão | Mediana | Máximo |
| Todas as crianças em idade escolar do entorno frequentam a escola regularmente. | 2 | 3,7 | 0,9 | 4 | 5 |
| A comunidade escolar tem informações sobre a quantidade de alunos que se evadem ou abandonam a escola. | 1 | 3,5 | 1,3 | 4 | 5 |
| A comunidade escolar busca compreender as causas do abandono ou da evasão. | 1 | 3,4 | 1,4 | 4 | 5 |
| A escola adota alguma medida para trazer de volta alunos que se evadiram ou abandonaram a escola? Essas medidas têm gerado bons resultados. | 2 | 3,5 | 1,1 | 4 | 5 |

Fonte: Elaboração própria, 2022.

As médias obtidas são satisfatórias e constata-se que as crianças em idade escolar frequentam a escola regularmente. A comunidade escolar tem acesso às informações da quantidade de alunos que abandonam a escola e a mesma busca compreender os reais motivos que os estudantes abandonaram ou evadiram da escola. Para os alunos que evadiram ou abandonaram a escola por algum motivo são procurados pela escola, com o objetivo de trazê-lo de volta ao ambiente escolar.

Dimensão Acesso, Permanência e Sucesso na Escola, e indicador “Atenção aos alunos com alguma defasagem de aprendizagem”.

Tabela 53- Dimensão Acesso, Permanência e Sucesso na Escola: Subcategoria – Atenção aos alunos com alguma defasagem na aprendizagem.

| 7 - DIMENSÃO ACESSO, PERMANÊNCIA E SUCESSO NA ESCOLA: 7.3. Subcategoria - Atenção aos alunos com alguma defasagem de aprendizagem | | | | | |
|--|---------------|--------------|----------------------|----------------|---------------|
| Questões | Mínimo | Média | Desvio Padrão | Mediana | Máximo |
| No dia-a-dia, os professores dão atenção individual àqueles alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem. | 1 | 3,5 | 1,1 | 4 | 5 |
| A escola oferece oportunidades especiais para alunos que têm dificuldades de aprendizagem (como lições extras, grupos de reforço, solicitação de professores externos para realização de debates ou aulas extras, mobilização de voluntários para apoio, exames de recuperação, etc.). | 2 | 3,8 | 1,2 | 4 | 5 |
| Caso atividades como estas sejam oferecidas, elas conseguem fazer com que os alunos melhorem seu nível de aprendizagem. | 1 | 3,8 | 1,3 | 4 | 5 |
| A escola faz algum tipo de agrupamento especial para atender adequadamente alunos com alguma defasagem, como classes de aceleração. | 1 | 3,1 | 0,9 | 3 | 4 |
| Caso haja algum tipo de agrupamento especial, pode-se afirmar que, de fato, nessas turmas os alunos têm melhores condições de aprendizagem (atendimento mais individualizado, metodologias alternativas, etc.). | 1 | 3,2 | 1,1 | 3 | 5 |
| A comunidade escolar tem informações sobre a quantidade de alunos que são reprovados a cada ano. | 1 | 3,3 | 1,3 | 4 | 5 |
| A comunidade escolar sabe quais são as disciplinas que mais reprovam e isso recebe atenção especial da direção e dos professores. | 1 | 3,1 | 1,4 | 3 | 5 |
| A comunidade escolar busca compreender as causas das reprovações. | 1 | 3,2 | 1,5 | 3 | 5 |

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Analisando os resultados obtidos de acordo com a tabela acima, constata-se que os professores em exercício na escola, em sua maioria, oferecem suporte aos alunos que possuem alguma defasagem ou dificuldade de aprendizagem. A escola, por sua vez, também oferece

diversas oportunidades a esses alunos, como professores de apoio, atividades adaptadas, dentre outros recursos, com objetivo de oferecer um ensino que o aluno seja capaz de assimilar e não desistir, incentivando e melhorando o nível de aprendizagem do aluno.

A escola, também oferece agrupamento especial, com objetivo de atender esses alunos que possuem alguma defasagem, propiciando aos alunos melhores condições de aprendizagem, como um atendimento mais individualizado e metodologias alternativas.

A comunidade escolar possui a ideia de qual disciplina mais reprova e está na média a busca pela comunidade em compreender as causas da reprovação. Um professor que respondeu ao questionário, ressalta: “Que a comunidade escolar participa parcialmente dos assuntos”, o que reforça a média obtida.

Dimensão Acesso, Permanência e Sucesso na Escola, com o indicador “Atenção às necessidades educativas da comunidade”.

Tabela 54 - Dimensão Acesso, Permanência e Sucesso na Escola: Subcategoria – Atenção Às necessidades educativas da comunidade.

| 7 - DIMENSÃO ACESSO, PERMANÊNCIA E SUCESSO NA ESCOLA: 7.4. Subcategoria - Atenção às necessidades educativas da comunidade | | | | | |
|---|---------------|--------------|----------------------|----------------|---------------|
| Questões | Mínimo | Média | Desvio Padrão | Mediana | Máximo |
| A escola costuma fazer campanhas junto à comunidade para que todos que estão fora da escola se matriculem. | 2 | 3,5 | 1,1 | 4 | 5 |
| A escola convoca e atende jovens e adultos analfabetos ou que não têm o ensino fundamental completo, mas desejam estudar. | 2 | 3,5 | 1,2 | 3 | 5 |
| A escola procura encaminhar para outros estabelecimentos de ensino aqueles que não consegue atender. | 2 | 3,6 | 1,0 | 3 | 5 |
| Além da educação formal, a escola oferece outras oportunidades educativas para a comunidade. | 1 | 3,1 | 1,3 | 3 | 5 |
| A escola possui e utiliza bem o livro de demanda escolar (livro em que se anotam os dados dos alunos que buscam vagas e não encontram). | 2 | 3,2 | 0,9 | 3 | 5 |

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Em todos os questionamentos desse indicador a média foi superior a 3,0. Alguns tiveram nota próxima a média e outras mais elevadas, permitindo observar que neste item a escola caminha para obter saldos positivos, como: é realizada pela escola, campanha junto à comunidade para que todos que estão fora da escola, se matriculem; ela convoca jovens e

adultos analfabetos que desejam estudar e ingressarem no ensino; procurar encaminhar para outros estabelecimentos de ensino alunos que a escola não consegue atender; procura oferecer a comunidade escolar, além de um ensino formal, outras atividades educativas e além disso, a escola possui e utiliza um livro de demanda escolar, para alunos que buscam vagas e não encontram.

Em conformidade com a análise de dados realizadas na dimensão 7, pode-se ressaltar que a escola é essencial, mas que ela só se torna efetiva quando todos que ingressarem na instituição tiverem condições de permanecer na mesma de forma satisfatória. Cada ser humano carrega consigo seus aprendizados, podendo eles serem herdados ou adquiridos, e mesmo assim a escola deve ser capaz de ofertar um ensino que promova o crescimento pessoal e intelectual de acordo com as particularidades de cada um. Em conformidade com tal situação descrita a Educação Básica é descrita no Art. 13 da Resolução 04/2010 como “[...] espaço em que se ressignifica e se recria a cultura herdada, reconstruindo-se as identidades culturais, em que se aprende a valorizar as raízes próprias das diferentes regiões do País”.

Mediante todos os levantamentos e estudos feitos em cima das 7 dimensões, que se propôs o estudo, é possível ir para o próximo passo, que retrata quais dimensões precisam ter um olhar mais focado e ser objeto de estudo, para posteriormente serem traçadas as metas e etapas a serem propostas.

6 RESULTADOS DO LEVANTAMENTO E ANÁLISE DA PESQUISA

Nesta etapa, passa-se a apresentar as pertinências que norteiam o presente estudo e trabalho.

Os valores para seleção das dimensões com necessidade de intervenção foram baseados nos seguintes cálculos: O valor final da média das dimensões são os valores das médias de cada item referente a cada indicador. O mesmo foi realizado com o desvio padrão: média do desvio padrão de cada item referente a um determinado indicador. Com isso, as dimensões selecionadas foram aquelas que apresentaram menor média, por ser a com menor aproveitamento, e maior desvio padrão, ou seja, maior dispersão de valores apresentados.

Tabela 55- Médias e Desvio Padrão de cada Dimensão.

| DIMENSÕES | MÉDIA DAS DIMENSÕES | DESVIO PADRÃO MÉDIO DAS DIMENSÕES |
|---|---------------------|-----------------------------------|
| 1- DIMENSÃO AMBIENTE EDUCATIVO | 3,580 | 0,152 |
| 2 - DIMENSÃO PRÁTICA PEDAGÓGICA | 3,682 | 0,163 |
| 3 - DIMENSÃO AVALIAÇÃO | 3,550 | 0,208 |
| 4 - DIMENSÃO GESTÃO DEMOCRÁTICA | 3,360 | 0,220 |
| 5 - DIMENSÃO FORMAÇÃO E CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DA ESCOLA | 3,362 | 0,313 |
| 6 - DIMENSÃO AMBIENTE FÍSICO ESCOLAR | 3,363 | 0,216 |
| 7 - DIMENSÃO ACESSO, PERMANÊNCIA E SUCESSO NA ESCOLA | 3,421 | 0,189 |

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Tendo em vista o objetivo geral do presente trabalho de pesquisa que é contribuir para a melhoria da qualidade no ensino em uma escola pública de educação básica no município de Varginha/MG utilizando-se da metodologia do PDCA e conciliado com a análise das sete dimensões da qualidade de ensino, pôde-se constatar que há fatores isolados nas sete dimensões apresentadas que comprometem um ensino pautado na qualidade e desenvolvimento do ser humano. Porém, como o interesse do trabalho esteve em selecionar a (s) dimensão (ões) com menor (es) score (s) e conseqüentemente com maior (es) necessidade (s) de intervenção (ões), concluiu-se de acordo com os dados apresentados na tabela acima, que há duas dimensões que mais trazem fatores que comprometem a educação na escola estadual da cidade de Varginha, são: “Dimensão Gestão Escolar” e a “Dimensão Formação e Condições de Trabalho dos profissionais da escola”, quarta e quinta dimensões, respectivamente.

Conforme mencionado, estas dimensões possuem menores médias e maiores valores de

desvio padrão, diagnosticando que os valores das médias de cada item possuem maiores dispersões, e portanto necessitam de um estudo mais aprofundado, com metas e objetivos mais definidos, para que a metodologia PDCA, metodologia esta escolhida para tratar o problema que envolve a qualidade na educação básica de uma escola pública, e posteriormente a construção de um produto, possa dar auxílio e suporte as mesmas com objetivo que a Dimensão Gestão Escolar e Dimensão Formação e Condições de Trabalho dos profissionais da escola não mais venham a atrapalhar o bom andamento da educação pautada na qualidade de ensino da educação básica.

Observa-se que a escolha das duas dimensões através dos resultados obtidos das médias e desvio padrão indiretamente estão relacionadas com as respostas da entrevista promovida com o diretor da instituição. Os valores obtidos são exatamente elencados nos desejos do diretor em relação a escola, como: a necessidade de uma equipe mais unida, um empenho e desenvolvimento maior dos estudantes para com a educação, o desejo de uma maior participação dos pais e/ou responsáveis com a vida escolar de seus filhos.

Enfim, os resultados dos questionários com as respostas descritas através da entrevista com diretor, provou que todos sabem os pontos mais fracos da instituição e que a força de vontade de querer mudar aliado a união da equipe podem transformar tal situação proporcionando um ensino pautado na qualidade e no desenvolvimento do ser humano.

6.1 Direcionamento para a Construção do PTT

6.1.1 Quadros de Organização do PDCA

Abaixo destacam-se quadros utilizadas no planejamento para rodar a ferramenta PDCA. Nelas são listados e organizados os objetivos, indicadores, metas e estratégias relacionados às dimensões com menores escores e maiores necessidades de intervenção. Ressalta-se que, para manter o foco nos indicadores da pesquisa, que identificaram as lacunas de qualidade, eles foram mantidos como indicadores, também para o planejamento. Por isso, o planejamento das ações metas e estratégias que são descritas a seguir, ocorrem a partir dos indicadores estabelecidos na pesquisa.

As tabelas apresentadas abaixo, resultam da pesquisa diagnóstica descrita nas seções anteriores deste dessa dissertação. Após estudos das dimensões selecionadas, estabeleceu-se como passo fundamental para confecção das tabelas a determinação dos objetivos que norteariam todo o planejamento e execução para cada uma das dimensões a serem trabalhadas.

A partir dos objetivos foram destacados indicadores que serão avaliados na terceira etapa do PDCA. E para cada indicador relacionou-se uma meta e para cada meta traçada foi proposto uma estratégia. E por fim indicou-se como instrumento de acompanhamento uma lista de verificação.

Para a Dimensão Gestão Democrática propôs-se o seguinte objetivo que daria seguimento aos planejamentos das atividades: Melhorar a gestão da escola com aproximação ao modelo de gestão democrática. Com o objetivo determinado, passou-se à fase de elaboração dos indicadores da dimensão.

O primeiro indicador foi “Informatização democrática” e ligada ao mesmo teve-se a seguinte meta: “aumentar a circulação de informações importantes”, e para que tal informação ocorresse foram propostas estratégias como a publicação semestralmente de boletins de estudante para que o mesmo e seus responsáveis pudesse observar o desempenho de cada um e a fixação de avisos de reuniões de pais em murais para ficar visível para todos e reforçar a importância de sua presença.

O segundo indicador foi “Conselhos escolares atuantes”. Para este, a meta fixou em atrair o interesse dos pais e funcionários da escola na integração do quadro do conselho. Para tanto, a estratégia foi exaltar a importância de um conselho mais participativo, unido e representativo em reuniões de pais e informações em papel impresso.

O terceiro indicador destacou a “Participação mais efetiva de estudantes, pais e/ou responsáveis”. A meta foi aumentar a participação dos mesmos e como estratégias propôs-se a busca por novos meios tecnológicos, que alcançasse maiores participações.

O quarto indicador relacionou-se com “Parceria locais e relacionamentos da escola com serviços públicos”. E como meta focou-se em instituições e estabelecimentos que se interessassem pelos alunos da instituição em questão. Como estratégia apontou-se para a busca de parcerias com outras instituições e estabelecimentos.

O quinto indicador foi “Tratamento dos conflitos que ocorrem do dia a dia”. A meta focou-se em diminuir os conflitos e discussões diários e a estratégia encontrada foi em propor palestras e projetos que retratasse os conflitos diários.

Para o sexto indicador “Participação da escola no Programa Dinheiro Direto na Escola”, a meta foi aumentar a verba para a compra de materiais pedagógicos e como estratégia foi o levantamento com professores e alunos pelos materiais mais adequados e de interesse dos mesmos.

E por último, o indicador foi “Participação em outros programas de incentivo à

qualidade da educação do governo federal, dos governos estaduais ou municipais”. A meta foi aumentar o conhecimento de todos sobre os programas que o governo oferecia e como estratégia incentivou a participação de todos para os programas inovadores de aprendizagem.

Quadro 3 - Dimensão Gestão Escolar Democrática e o PDCA

| Dimensão Gestão Democrática | | | | |
|---|--|---|--|---------------------------|
| Objetivo Específico | Indicadores | Metas | Estratégias | Instrumentos de Controle |
| Melhorar a gestão da escola com aproximação ao modelo de gestão democrática | Informação democratizada | Aumentar em 15% a circulação de informações importantes da escola | Publicar semestralmente boletins sobre a vida do estudante; e publicar informações de reuniões de pais em mural da escola com visibilidade para todos. | Ficha de acompanhamento 1 |
| | Conselhos escolares atuantes | Aumentar em 10% o interesse de pais e funcionários da escola para integrar no quadro do conselho escolar | Mostrar a importância de um conselho participativo, unido e representativo da escola através de reuniões e/ou informações em papel impresso. | Ficha de acompanhamento 2 |
| | Participação efetiva de estudantes, pais, mães e comunidade em geral | Aumentar em 30% a participação dos pais em reuniões em 2022.2 | Buscar por meio tecnológicos que visam aumentar a participação dos pais em reuniões: plataforma <i>Google Meet</i> . | Ficha de acompanhamento 3 |
| | Parcerias locais e relacionamento da escola com os serviços públicos | Aumentar 10% a parceria de instituições de ensino superior e interesse de estabelecimentos pelos alunos da escola | Firmar parcerias com outras instituições e ofertar estágios e intercâmbios para professores; | Ficha de acompanhamento 4 |
| | Tratamento aos conflitos que ocorrem no dia-a-dia da escola | Diminuir em 5% casos relacionados a conflitos e discussões. | Promover palestras e projetos que envolvam assuntos relacionados aos conflitos ocorridos. | Ficha de acompanhamento 5 |
| | Participação da escola no Programa Dinheiro Direto na Escola | Destinar 2% a disponibilidade de verbas para a compra de materiais pedagógicos | Fazer um levantamento com professores e alunos quais seriam os materiais mais adequados e de maior interesse para a aquisição. | Ficha de acompanhamento 6 |
| | Participação em outros programas de incentivo à qualidade da educação do governo federal, dos governos estaduais ou municipais | Aumentar 12% o conhecimento dos programas oferecidos pelo governo a toda comunidade escolar | Incentivar iniciativas criativas e inovadoras de aprendizagem | Ficha de acompanhamento 7 |

Fonte: Elaboração Própria, 2022.

Para a dimensão Formação e Condições de Trabalho dos Profissionais da Escola foi realizado os mesmos procedimentos da dimensão anterior. Para esta dimensão achou necessária a criação de três objetivos dividindo em grupos as ações propostas.

O primeiro objetivo foi “Aumentar as oportunidades de mais profissionais interessarem em cursos capacitação ou outros que permitem o aumento de seu desenvolvimento”. Foram arrolados dois indicadores. O primeiro foi “Habilitação”. Para a Habilitação a meta focou no quadro de professores formados na área de atuação e como estratégia foi o incentivo à professores em matricularem em cursos de formação na função exercida. Para o indicador “Formação Continuada”, o segundo, destacou-se como meta a necessidade de professores matricularem em cursos oferecidos e para isso a estratégia, o incentivo aos docentes de matricularem em cursos de formação continuada oferecida muitas vezes pelo governo.

O segundo objetivo destacado para a dimensão foi a “Promover reuniões pedagógicas mais produtivas e interessantes”. O indicador relacionado a esse objetivo focou na questão da “Suficiência da equipe escolar”. E para isso, as metas focaram em aumentar o tempo da equipe pedagógica em assuntos relacionados a questões pedagógicas e o aumento da satisfação daqueles que participam de reuniões pedagógicas. E como estratégia destacou a necessidades de reuniões para tratar de assuntos pedagógicos, evitando trabalhos exagerados que ultrapassam horas pré-determinadas.

Por último destacou o seguinte objetivo “Promover ações pautadas na assiduidade e estabilidade dos professores”. Para este objetivo, dois indicadores foram destacados, sendo eles: Assiduidade da Equipe Escolar e Estabilidade da mesma. Para aquele indicador a meta foi aumentar a frequência dos funcionários da escola mostrando sua importância no cumprimento dos deveres, exceto em casos de atestado, e como estratégia seria a realização de reuniões para tratar de faltas, mudanças de lotação e seus respectivos prejuízos. E para o segundo indicador diminuir casos de mudanças de lotação e substituições, e a estratégia encontrada esteve focada em trocas de experiência positivas na instituição. Abaixo, destaca-se o quadro com todas essas informações apresentadas e seus respectivos instrumentos de controle.

Quadro 4 - Dimensão Formação e Condições de Trabalho dos Profissionais da Escola e o PDCA

| Dimensão Formação e Condições de Trabalho dos Profissionais da Escola | | | | |
|---|---------------------|--|--|---------------------------------|
| Objetivo Específico | Indicadores | Metas | Estratégias | Instrumentos de Controle |
| Aumentar as oportunidades de mais profissionais interessarem em cursos capacitação ou outros que permitem o aumento de seu desenvolvimento. | Habilitação | Ter 95% do quadro de professores formados na área de atuação | Incentivar professores a matricularem em cursos de formação na área que exerce a função. | Ficha de acompanhamento 8 |
| | Formação continuada | 10% dos professores do ciclo-alvo devem estar matriculados em cursos de formação continuada no ano corrente. | Incentivar matrículas de professores em cursos de formação continuada intermediando bolsas e facilitando frequência; | Ficha de acompanhamento 9 |

| | | | | |
|---|--------------------------------|---|---|----------------------------|
| Promover reuniões pedagógicas produtivas e interessantes | Suficiência da equipe escolar | Aumentar em 10% o tempo dos coordenadores pedagógicos a se dedicarem a questões pedagógicas; Aumentar em 30% a satisfação todos que participarem das reuniões pedagógicas | Promover reuniões para tratar de assuntos pedagógicos; Evitar que sejam pedidos trabalhos exagerados que ultrapassam as horas pré-determinadas; | Ficha de acompanhamento 10 |
| Promover ações pautadas na assiduidade e estabilidade dos professores | Assiduidade da equipe escolar | Aumentar em 3% a frequência dos funcionários da escola | Promover reuniões para tratar de assuntos relacionados a faltas e seus respectivos prejuízos | Ficha de acompanhamento 11 |
| | Estabilidade da equipe escolar | Diminuir em 5% casos de mudança de lotação e substituições de professores | Incentivar a troca de experiências positivas | Ficha de acompanhamento 12 |

Fonte: Elaboração Própria, 2022.

6.1.2 Uso de Ferramenta de apoio 5W1Hs

A ferramenta 5W1Hs foi utilizada para auxiliar na estruturação das ações de melhorias das dimensões selecionadas. Segue-se a técnica de construção de quadros, conforme o uso padronizado da ferramenta. Os quadros que serão apresentadas neste tópico.

Estes quadros tiveram seus objetivos, metas e estratégias selecionadas da construção dos quadros de planejamento do PDCA com suas respectivas dimensões. Com esse suporte, conseguiu construir as etapas do 5W1Hs. Essas etapas, são compostas de estratégias diferentes das realizadas no planejamento. E para cada estratégia existe um responsável a desempenhar a função com seus respectivos custos. A cada estratégia relaciona-se uma pergunta como “O quê”, “Por quê”, “Onde”, “Quando”, “Por quem”, que auxiliarão a chegar na raiz do problema e conseqüentemente a uma solução efetiva e prolongada.

Ao realizarem perguntas como as já mencionadas, têm-se os seguintes interesse: 1 - O quê: nesta pergunta o investigador consegue saber o que está acontecendo; 2 – Por quê: o investigador pergunta com interesse em saber o porquê de o problema ter acontecido ou vir acontecendo; 3 – Onde: deseja-se saber o local que aconteceu; 4 – Quando: o momento que o problema se deu. Se faz muito ou pouco tempo; 5 - Por quem: quem é o responsável e como ajudará na solução da situação e por último 6 – Como: nesta última etapa são traçadas as possíveis ações de resolver o problema em questão.

Diante das explanações acima, passa-se para a utilização da ferramenta 5W2Hs nas dimensões selecionadas.

A ferramenta 5W1Hs foi utilizada para auxiliar na estruturação das ações de melhorias das dimensões selecionadas. Segue-se a técnica de construção de quadros, conforme o uso padronizado da ferramenta. Os quadros que serão apresentadas neste tópico.

Estes quadros tiveram seus objetivos, metas e estratégias selecionadas da construção dos quadros de planejamento do PDCA com suas respectivas dimensões. Com esse suporte, conseguiu construir as etapas do 5W1hs: O que, o Por quê, Onde, Quando, por quem e Como para cada objetivo, meta e estratégias do planejamento.

Na Dimensão Gestão Escolar seccionada, e tento o objetivo: Melhorar a gestão da escola com aproximação à gestão democrática com a meta do aumento da circulação de informações pela escola e com a estratégia da publicação de maneira semestral de boletins sobre a vida do estudante respondeu as seguintes perguntas: O que se deseja? Publicar boletins semestralmente dos alunos e publicar informações sobre reuniões de pais nos murais da escola e maior visibilidade para os mesmos. Por quê? Para que pais e alunos acompanhem o desenvolvimento educacional desejado. Onde? No mural da instituição de ensino em questão. Quando? Semestralmente e no caso de reuniões, sempre que a mesma ocorrer. Quem? Equipe Pedagógica. Como? Após o fechamento do 2º e 4º bimestres, respectivamente. E para reuniões seria através de papéis impressos e fixação dos mesmos nos murais. Com o mesmo objetivo, porém com a meta em aumentar o interesse dos pais e funcionários em interessar e compor quadro do conselho escolar, respondeu: O quê? Conselhos mais participativo. Por quê? Para saber sua importância, suas informações e funcionamento. Onde? Através de reuniões na própria escola. Quando? Sempre que se fizer necessário e/ou quando houver mudança de chapa. Por quem? Os responsáveis caberiam a Direção e Equipe Pedagógica. Como? Em reuniões de pais /ou reuniões de professores determinadas para tratar desses assuntos. Com a meta em aumentar a participação de pais e/ou responsáveis registrou: O quê? Tecnologias para aumentar a divulgação e participação de todos os envolvidos na escola. Por quê? Para que haja uma participação mais efetiva e que contribua para o aumento da qualidade de ensino e desenvolvimento de todos os envolvidos. Onde? Através de reuniões na própria escola, reuniões online por meio de plataformas. Quando? Sempre que se fizer necessário a participação de todos. Por quem? Responsabilidade da Equipe pedagógica e professores. Como? Nas salas da instituição ou em plataformas tecnológicas, como o *Google Meet*. Com a meta do aumento de parceria, teve-se: O quê? Parceria com outras instituições e estabelecimentos. Por quê? Para maior envolvimento do aluno com a mercado de trabalho e/ou instituição de ensino. Onde? Na própria instituição de ensino ou no local das empresas parceiras. Quando? Sempre que houver oportunidade. Por quem? Instituições parceiras, Direção, Equipe pedagógica, professores, pais, alunos. Como? Através da divulgação de ofertas de vagas e/ou cursos oferecidos aos alunos da instituição. Com a meta: diminuir conflitos do dia a dia: O quê? Palestras ou projetos que

envolvam conflitos do dia-a-dia. Por quê? Para evitar que outros conflitos venham a ocorrer e mostrar as causas e consequências da situação. Onde? Nas salas de aula ou pátio da instituição. Quando? Sempre que houver necessidade e achar oportuno. Por quê? Responsabilidade Direção, Equipe Pedagógica e Professores. Como? Selecionando o assunto a ser tratado e explicar de forma clara e esclarecedora. Sobre a meta em destinar mais recursos na aquisição de materiais pedagógicos: O quê? Aquisição de materiais mais instigantes e interessantes. Por quê? Com a intenção e estimular o cognitivo e raciocínio lógico do aluno. Onde? Em salas de aulas ou em atividades planejadas e determinadas. Quando? Sempre que for solicitado o levantamento de materiais a serem adquiridos. Por quem? Direção, Equipe Pedagógica e Professores. Como? Através de uma listagem com a discriminação dos materiais a serem adquiridos. E por último, com a meta de aumentar o conhecimento através de programas oferecidos pelo governo: O quê? Incentivar iniciativas criativas. Por quê? Para aumentar o desenvolvimento pessoal e intelectual dos alunos e professores. Onde? Em sites divulgados. Quando? Conforme estabelecido nos cursos oferecidos e matriculados. Por que? Pelo governo, professores e alunos. Como? Através de trabalhos, projetos e conteúdos em sala de aula.

Quadro 5 - Dimensão Gestão Escolar Democrática e o 5W1Hs

| Quadro de Objetivos, Metas e 5W1H | | | | | |
|---|---|------------------------------------|--|--------------------|---|
| Objetivo: | Melhorar a gestão da escola com aproximação à gestão democrática | | | | |
| Metas derivadas do objetivo: | Aumentar em 15% a circulação de informações importantes da escola; Aumentar em 10% o interesse de pais e funcionários da escola para integrar no quadro do conselho escolar; Aumentar em 30% a participação dos pais em reuniões em 2022.2; Aumentar 10% a parceria de instituições de ensino superior e interesse de estabelecimentos pelos alunos da escola; Diminuir em 5% casos relacionados a conflitos e discussões; Destinar 2% a disponibilidade de verbas para a comprar de materiais pedagógicos; Aumentar 12% o conhecimento dos programas oferecidos pelo governo a toda comunidade escolar. | | | | |
| Estratégias: | Publicar semestralmente boletins sobre a vida do estudante; publicar informações de reuniões de pais em mural da escola com visibilidade para todos; Mostrar a importância de um conselho participativo, unido e representativo da escola através de reuniões e/ou informações em papel impresso; Buscar por meio tecnológicos que visam aumentar a participação dos pais em reuniões: plataforma <i>Google meet</i> ; Firmar parcerias com outras instituições e ofertar estágios e intercâmbios para professores; Promover palestras e projetos que envolvam assuntos relacionados aos conflitos ocorridos; Fazer um levantamento com professores e alunos quais seriam os materiais mais adequados e de maior interesse para a aquisição; Incentivar iniciativas criativas e inovadoras de aprendizagem. | | | | |
| O quê? | Por quê? | Onde? | Quando? | Por quem? | Como? |
| Publicar boletins semestralmente. | Para que os pais e alunos acompanhem o desenvolvimento educacional. | No mural da instituição de ensino. | Semestralmente | Equipe Pedagógica. | Após o fechamento dos 2º e 4º bimestres, respectivamente. |
| Publicar informações de reuniões de pais no mural da instituição. | Para dar maior visibilidade e promover maior concentração de pais e/ou responsáveis. | No mural da instituição de ensino. | Sempre que houver reuniões de pais e/ou responsáveis | Equipe Pedagógica. | Através da impressão de papéis e fixação dos mesmos. |

| | | | | | |
|---|---|---|--|--|--|
| Conselho mais participativo. | Para saber da importância do conselho, como seu funcionamento e suas responsabilidades | Através de reuniões na própria escola. | Sempre que achar necessário e quando há mudança de chapa. | Direção e Equipe Pedagógica | Em horários de reuniões de pais já determinadas para tratar desse assunto. |
| Tecnologias para aumentar a divulgação e participação de todos os envolvidos na escola. | Para que haja uma participação mais efetiva e que contribua para o aumento da qualidade de ensino e desenvolvimento de todos os envolvidos. | Através de reuniões na própria escola, reuniões online por meio de plataformas. | Sempre que achar necessário maior participação de todos. | Equipe Pedagógica e professores | Através da utilização de tecnologias e plataformas. |
| Parcerias com outras instituições. | Para maior envolvimento do aluno com a mercado de trabalho e/ou instituição de ensino. | Na própria instituição de ensino ou com empresas parceiras. | Sempre que houver necessidade e oportunidade. | Instituições parceiras, Direção, Equipe pedagógica, professores, pais, alunos. | Divulgação de ofertas de vagas e/ou cursos oferecidos aos alunos da instituição. |
| Palestras ou projetos que envolvam conflitos ocorridos | Para evitar que outros conflitos venham a ocorrer e mostrar as causas e consequências da situação. | Nas salas de aula e/ou pátio da instituição. | Sempre que houver necessidade e oportunidade. | Direção, Equipe Pedagógica e Professores | Selecionando o assunto a ser tratado e explanar de forma clara e esclarecedora. |
| Aquisição de materiais interessantes e investigativo | Para estimular o cognitivo e raciocínio do aluno. | Nas salas de aula ou em atividades determinadas. | Sempre que solicitar pela lista de materiais a serem adquiridos. | Equipe Pedagógica e Professores. | Através de uma lista que contenha a relação dos materiais a serem adquiridos. |
| Incentivar iniciativas criativas. | Para maior interesse dos alunos/professores e promover o desenvolvimento pessoal. | Sites divulgados pelo governo. | Conforme estabelecido nos cursos oferecidos e matriculados. | Governo, Professores e alunos. | Através de trabalhos, projetos e conteúdos em sala de aula. |

Fonte: Elaboração Própria, 2022.

Para a Dimensão Formação e Condições de Trabalho dos Profissionais da Escola e o 5W1Hs traçou-se os estudos.

Com o objetivo de “Aumentar as oportunidades de mais profissionais interessarem em cursos de capacitação ou outros que permitem o aumento de seu desenvolvimento”, estabeleceu-se os planos de ações: O quê? Incentivar professores a matricularem em cursos de formação na área que exerce a função ou em cursos de formação continuada. Por quê? Para que possam sempre desempenhar aulas mais interativas e promover maior conhecimento. Onde? Em cursos oferecidos pelo governo ou em outras instituições de ensino. Quando? Sempre que for divulgado algum curso interessante pelo site do governo ou por algum curso ofertado em outra instituição de ensino. Por quem? Interesse dos professores. Como? Através da divulgação de inscrições em sites ou outros meios.

Para o segundo objetivo ligada ao aumento de reuniões mais interessantes e produtivas e com a meta relacionada a reuniões para tratar de questões pedagógicas chegou se aos seguintes planos de ações: O quê? Propor reuniões para tratar de assuntos pedagógicos. Por quê? Para tratar do desempenho dos alunos e trabalhos excessivos que ultrapassam as horas pré-determinadas. Onde? Na instituição de ensino ou em outras plataformas de meios de

comunicação. Quando? Uma vez por bimestre. Por quem? Presença da Equipe Pedagógica e Professores. Como? Informação de reuniões fixadas em murais antecipadamente ou através da divulgação por meio de tecnologias. Com o mesmo objetivo apresentado, porém com a meta em aumentar a frequência dos funcionários da escola, apresentou-se: O quê? Promover reuniões para tratar de assuntos relacionados a faltas e seus respectivos prejuízos. Por quê? Para fazer o levantamento dos prejuízos causados sem justificativa por parte do professor. Onde? Na instituição de ensino ou em outras plataformas de meios de comunicação. Por quem? Presença da Equipe Pedagógica e Professores. Como? Informação de reuniões fixadas em murais antecipadamente ou através da divulgação por meio de tecnologias.

E por último, com o objetivo de “Promover ações pautadas na assiduidade e estabilidade dos professores”, traçou-se os seguintes planos de ações: O quê? Incentivar a troca de experiências positivas. Por quê? Para que professores e alunos sintam-se atraídos em estarem na instituição em questão. Onde? Ambiente interno e externo da escola. Quando? Sempre que fizer necessário. Por quem? Por todos pertencentes a instituição. Como? Através do incentivo e troca de experiências mostrando como a instituição preza por seus alunos e funcionários.

Quadro 6 - Dimensão Formação e Condições de Trabalho dos Profissionais da Escola e o 5W1Hs

| Quadro de Objetivos, Metas e 5W1H | | | | | |
|--|--|--|--|--------------|-----------------------------------|
| Objetivo: | Aumentar as oportunidades de mais profissionais interessarem em cursos de capacitação ou outros que permitem o aumento de seu desenvolvimento; Promover reuniões pedagógicas mais produtivas e interessantes; Promover ações pautadas na assiduidade e estabilidade dos professores. | | | | |
| Metas derivadas do objetivo: | Ter 95% do quadro de professores formados na área de atuação; 10% dos professores do ciclo-alvo devem estar matriculados em cursos de formação continuada no ano corrente; Aumentar em 10% o tempo dos coordenadores pedagógicos a se dedicarem a questões pedagógicas e Aumentar em 30% a satisfação todos que participarem das reuniões pedagógicas; Aumentar em 3% a frequência dos funcionários da escola; Diminuir em 5% casos de mudança de lotação e substituições de professores. | | | | |
| Estratégias: | Incentivar professores a matricularem em cursos de formação na área que exerce a função; Incentivar matrículas de professores em cursos de formação continuada intermediando bolsas e facilitando frequência; Promover reuniões para tratar de assuntos pedagógicos; Evitar que sejam pedidos trabalhos exagerados que ultrapassam as horas pré-determinadas; Impressão de trabalhos para promover um desempenho maior dos professores e estudantes; Promover reuniões para tratar de assuntos relacionados a faltas e seus respectivos prejuízos; Incentivar a troca de experiências positivas. | | | | |
| O quê? | Por quê? | Onde? | Quando? | Por quem? | Como? |
| Incentivar professores a matricularem em cursos de formação na área que exerce a função ou em cursos de formação continuada. | Para que possam sempre desempenhar aulas mais interativas e promover maior conhecimento. | Em cursos oferecidos por governos ou em outras instituições de ensino. | Sempre que for divulgado algum curso interessante pelo site do governo ou por algum curso ofertado em outra instituição de | Professores. | Através de inscrições divulgadas. |

| | | | | | |
|--|--|--|---------------------------------|-------------------------------------|--|
| | | | ensino. | | |
| Promover reuniões para tratar de assuntos pedagógicos; | Para tratar do desempenho dos alunos e trabalhos excessivos que ultrapassam as horas pré-determinadas. | Na instituição de ensino ou em outras plataformas de meios de comunicação. | Uma vez a cada bimestre. | Equipe pedagógica e professores. | Informação de reuniões fixadas em murais antecipadamente ou através da divulgação por meio de tecnologias. |
| Promover reuniões para tratar de assuntos relacionados a faltas e seus respectivos prejuízos | Para fazer o levantamento dos prejuízos causados sem justificativa por parte do professor. | Na instituição de ensino ou em outras plataformas de meios de comunicação. | Uma vez a cada bimestre. | Equipe pedagógica e professores. | Informação de reuniões fixadas em murais antecipadamente ou através da divulgação por meio de tecnologias. |
| Incentivar a troca de experiências positivas | Para atrair o interesse de professores e alunos a estarem na instituição de ensino. | Ambiente interno e externo da escola. | Sempre que se fizer necessário. | Por todos pertencentes instituição. | Através do incentivo e troca de experiência. |

Fonte: Elaboração Própria, 2022.

7 CONCLUSÃO

A escola tem como responsabilidade o oferecimento de um ensino pautado na qualidade e igualdade, e todos têm direito a educação. Mesmo com tantos desafios que a instituição enfrenta e com a diversidade que é frequentada faz-se necessários diversas formas e maneiras de levar o ensino a todos, promovendo um trabalho que dê suporte aos estudantes de desenvolverem seu raciocínio e colocando-o em prática nas diversas formas de agir e pensar.

Conforme já mencionado, não se esperava uma pandemia e tão menos que a área educacional fosse tão atingida, afinal as tecnologias, suportes e apoio que se encontra nas escolas públicas são diferentes e mais escassos, e tal situação embasa-se nos resultados dos questionários realizados neste trabalho.

Retomando ao objetivo geral deste trabalho que está em contribuir para a melhoria da qualidade no ensino em uma escola pública de educação básica em Varginha/MG utilizando-se da metodologia do PDCA, passa-se as considerações pertinentes que levaram a construção do mesmo.

As conclusões a seguir referem-se ao capítulo 5 desta dissertação, mais precisamente no item 5.3 no qual foi relatado os resultados da pesquisa em conformidade com o objetivo do trabalho.

Para que o primeiro objetivo específico fosse cumprido: a realização de um diagnóstico das dimensões da qualidade do ensino em escola pública de educação básica tendo como referência a metodologia do INEP, foram feitos levantamento das sete dimensões que estariam comprometendo a qualidade de ensino em uma escola pública através de questionários aplicados em três fases, por ser considerado extenso e para não demandar tanto tempo do professor que estava colaborando com a pesquisa. Após essa etapa, o próximo passo foi dado.

O segundo objetivo específico, relacionava-se em selecionar as dimensões com menores escores e com maior necessidade de intervenção. A escolha foi por duas dimensões, sendo elas a Dimensão Gestão Democrática e a Dimensão Formação e Condições de Trabalho dos profissionais da escola, por terem itens com nível alto de insatisfação, que contribuiriam de forma significativa para que a qualidade de ensino tenha ficado abaixo do desejado.

Sobre a Dimensão Gestão Democrática, observou:

- Baixa participação de pais e/ou responsáveis em reuniões e assuntos que tratam da vida escolar dos respectivos filhos;
- Falta de interesse dos alunos no que relaciona ao próprio desenvolvimento de

habilidades e competências;

- Alunos não sabem a real importância da escola em suas vidas;
- Falta de conhecimento dos pais em relação a gestão e suas respectivas funções e prestação de contas;
- Falta de engajar os alunos em grêmios, permitindo maior interação e responsabilidade dos mesmos na instituição;

Sobre a Dimensão Formação e Condições de Trabalho dos profissionais da escola, relata-se:

- Falta de tempo e interesse dos professores para realizem cursos e capacitações com objetivos de se atualizarem e buscarem novas formas de ensinar. E um dos motivos está no próximo item;
- Remuneração baixa e carga horária extensa;
- Excesso de trabalho extraclasse;
- Muitas das vezes reuniões pedagógicas desinteressantes;
- Falta de tempo da direção e coordenadores pedagógicos em se dedicar as questões pedagógicas;

Com os dois objetivos específicos realizados, passou-se para o terceiro e último objetivo específico que estava em propor um processo de melhoria contínua das dimensões selecionadas por meio da metodologia do PDCA.

Para esse último objetivo específico, primeiramente, foram traçados para as duas dimensões selecionadas:

- Elaboração de objetivos
- Elaboração de indicadores
- Criação de Metas
- Elaboração de estratégias
- Elaboração 5W1H
- Mapa do PDCA

Em conformidade com a ferramenta escolhida, PDCA, a etapa planejamento estava sendo cumprida. Passou-se para a etapa da execução. Para isso foram propostas reuniões, palestras com todos os envolvidos da escola, com o interesse em explanar as dimensões com maior necessidade de intervenções e para que haja um trabalho em conjunto em prol da qualidade do ensino da escola pública.

Conclui-se que esse trabalho atingiu seus objetivos geral e específicos ao realizar um

estudo aprofundado em uma escola estadual do municipal, desvelando elementos que apoiam a qualidade de ensino da escola e também elementos que seguem em sentido contrário. As dimensões de Ribeiro e Gusmão (2005) para o INEP demonstraram sua eficácia ao ampliar uma visão sobre as operações da escola que impactam na prestação dos serviços escolares. Dessa forma, esse trabalho contribui para o entendimento aprofundado de escolas públicas ao aplicar uma metodologia de análise até então não utilizada no meio. Sugere-se que novos estudos semelhantes sejam realizados em escolas públicas em todo território nacional para que essas dimensões sejam melhores conhecidas.

8 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALVES, R. “Qualidade em educação”. **Sapere Audare**, 8 set. 2002. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/2/1/educaccedilatildeo-quantidade-x-qualidade-educar-se-eacute-aprender-a-pensar#:~:text=Penaa,A%20vida%20n%C3%A3o%20%C3%A9%20vestibular>. Acesso em: 15 maio 2021.
- ARAÚJO, T. M.; CARVALHO, F. M. Condições de trabalho docente e saúde na Bahia: estudos epidemiológicos. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 30, n. 107, p. 427-449, maio/ago. 2009.
- ATOS, D. A. S.; RODRIGUES, E. C. Indicadores educacionais e contexto escolar: uma análise das metas do Ideb. **Estudos em Avaliação Educacional**, São Paulo, v. 27, n. 66, p. 662-688, set./dez. 2016.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011, 229 p.
- BARRETO, A. C. F.; ROCHA, D. S. Covid 19 e educação: resistências, desafios e (im)possibilidades. **Revista Encantar**, v. 2, p. 1-11, maio 2020.
- BARROS, L. R. **Qualidade e Quantidade na Educação Brasileira**. Feira de Santana: Sítienibus, 1986.
- BASTOS, M. J. Os Desafios da Educação Brasileira. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, ano 2, n. 1, v. 14, p. 39-46, jan. 2017. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/educacao-brasileira>. Acesso em: 20 maio 2021.
- BEISIEGEL, C. R. Ação política e expansão da rede escolar. **Pesquisa e Educação**, São Paulo, n. 1, 1964.
- BEISIEGEL, C. R. Educação e sociedade no Brasil após 1930. In: FAUSTO, B. (org.) **História geral da civilização brasileira III: o Brasil republicano**. 4. Economia e Cultura (1930-1964). 2. ed. São Paulo: Difel, p. 381-416.
- BOURDIEU, P. **Escritos de educação**. Petrópolis: Vozes, 2009.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1998. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf. Acesso em: 15 maio 2021.
- BRASIL. Decreto Lei n.º 6.094, de 24 de abril de 2007. In: **Diário Oficial da União**, Brasília, n. 79, 25 abr. 2007, Seção I, p. 5.
- BRASIL. Decreto Lei n.º 6.094, de 24 de abril de 2007. In: **Diário Oficial da União**, Brasília, n. 79, 25 abr. 2007, Seção I, p. 5.

BRASIL. Instituto de Geografia e estatística - IBGE. **Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira 2010**. Rio de Janeiro: IBGE, 2010.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Relatório Técnico – censo escolar 2010**. 2010. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-escolar> Acesso em: 16 jun. 2021.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. São Paulo: Saraiva, 1996.

BRASIL. **Portal do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS**. 2011.

BRASIL. **Portaria nº 343, de 17 de março de 2020**. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus – COVID-19. 2020. Disponível em http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/Portaria/PRT/Portaria%20n%C2%BA%20343-20-mec.htm. Acesso em: 23 maio 2022.

BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 4, de 13 de julho de 2010. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. *In: Diário Oficial da União*, Brasília, 14 de julho de 2010, Seção 1, p. 824.

CARVALHO, M. E. P. Escola como extensão da família ou família como extensão da escola? O dever de casa e as relações família-escola. **Revista Brasileira de Educação**, v. 25, p. 94-104, 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/JNLJq3pYNjkfxLDj5B75rHN/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 30 mar. 2021.

CARVALHO, M. E. P. Relações entre família e escola e suas implicações de gênero. **Cadernos de Pesquisa**, n. 110, p. 143-155, 2000. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/HT5GHGQWRRjKW85grgV3vdd/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 19 abr. 2021.

CASSOL, A. P. *et al.* Gestão da Qualidade na educação. **Educação**, Florianópolis, n. especial, p.15-33, 2012. DOI: 10.18624/e-tech.v0i0.294

CHECHIA, V. A.; ANDRADE, A. S. O desempenho escolar dos filhos na percepção de pais de alunos com sucesso e insucesso escolar. **Estudos de Psicologia**, Natal/RN, v. 10, n. 3, p. 431-440, 2005. DOI: 10.1590/S1413-294X2005000300012

COSTA, E. A. **Gestão estratégica: da empresa que temos da empresa que queremos**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

COUTO, E. S.; COUTO, E. S.; CRUZ, I. de M. P. #Fiqueemcasa: educação na pandemia da covid-19. **Educação**, [S. l.], v. 8, n. 3, p. 200–217, 2020. DOI: 10.17564/2316-3828.2020v8n3p200-217.

DEMING, W. E. **Qualidade: a revolução da administração**. São Paulo: Marques Saravia, 1990.

DOURADO, Luiz Fernandes; OLIVEIRA, João Ferreira de. A qualidade da educação: perspectivas e desafios. **Cad. CEDES**, Campinas, v. 29, n. 78, p. 201-215, ago. 2009 . Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ccedes/a/Ks9m5K5Z4Pc5Qy5HRVgssjg/?format=pdf&lang=pt>
Acesso em: 23 mar. 2021.

FÁVERO, M de L. de A.; SGUISSARDI, V. Quantidade/qualidade e educação superior. **Revista Educação em Questão**, [S. I], v. 42, n. 28, 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/view/4053>. Acessado em: 5 maio de 2021.

FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade**. 30. ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2007. (Publicado no exílio do Chile, 1965).

FREIRE, P. **Educação e atualidade brasileira**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

FREIRE, P. **Educação e poder: introdução à pedagogia do conflito**. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática docente**. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

FREIRE, P. **Pedagogia da Esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 2016.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 42. ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2005. (Publicado no exílio do Chile em 1968).

GABRIEL O PENSADOR. **Estudo Errado** (música). Álbum: Ainda é só o começo, 1995.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GOZZI, M. P. **Gestão da qualidade em bens e serviços**. São Paulo: Person, 2015.

GRÖHS, L. F. M. **Párias entre pares: a expansão do ensino superior e a sociologia da educação de Pierre Bourdieu**. Sorocaba/SP, 2011.

HOUAISS, A. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Ed. Objetiva, 2015.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. A gestão da qualidade e a excelência dos serviços educacionais: custos e benefícios de sua implantação. Brasília: **IPEA**, 1996. 17 p. (Texto para discussão nº 408)

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. Uma agenda para a melhoria da gestão da qualidade na educação brasileira. Brasília: IPEA, 1995. 5 p. (Relatório Interno).

LOIOLA, R. Formação continuada. **Revista Nova Escola**, São Paulo, n. 222, p. 89, maio 2009.

LONGO, R. M. J. **Gestão da Qualidade**: evolução histórica, conceitos básicos e aplicação na educação, n. 397. Brasília: IPEA, 1996.

LUCK, H. Concepções e processos democráticos de gestão educacional. Petrópolis: Vozes, 2006. v. 2.

MATTOS, A. D. **Planejamento e controle de obras**. São Paulo: Pini, 2010.

MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

NOGUEIRA, C. M. M.; NOGUEIRA, M. A. A sociologia da educação de Pierre Bourdieu: Limites e contribuições. *Educação & Sociedade*, ano XXIII, n. 78, p. 15-36, abr. 2002.

Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/es/a/wVTm9chcTXY5y7mFRqRjX7m/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 20 maio 2021.

NÓVOA, A. Escola nova. *In*: NÓVOA, A. (coord.). **Professores e sua formação**. Lisboa-Portugal: D. Quixote, 1995.

OLIVEIRA, A. C. P. D.; WALDHELM, A. P. S. Liderança do Diretor, clima escolar e desempenho dos alunos: qual a relação? **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 93, p. 824-844, out./ dez. 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ensaio/a/TMF3N6pRVcXnj3Zm9wQBZB/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 14 jun. 2021.

OLIVEIRA, R. P.; ARAUJO G. C. Qualidade do ensino: uma nova dimensão da luta pelo direito à educação. **Rev. Bras. Educ.**, Rio de Janeiro, n. 28, jan./abr. 2005.

OROFINO, A. C. **Processos com resultados**: a busca da melhoria continuada. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

PARO, V. H. **Administração Escolar**: introdução crítica. 17. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

PARO, V. H. **Gestão Democrática da Escola Pública**. São Paulo: Ática, 1997.

PONTILI, R. M.; KASSOUF, A. L. Fatores que afetam a frequência e o atraso escolar, nos meios urbano e rural, de São Paulo e Pernambuco. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, Brasília, v. 45, n. 1, p. 27-47, jan./mar. 2007.

QUINQUIOLO, J. M. **Avaliação da eficácia de um sistema de gerenciamento para melhorias implantado na área de carroceria de uma linha de produção automotiva**. Taubaté/SP: Universidade de Taubaté, 2002.

REYNOLDS, D.; TEDDLIE, C. Os processos da eficácia escolar. *In*: BROOKE, N; SOARES, J. F. (orgs.). **Pesquisa em eficácia escolar**: origens e trajetórias. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008. p. 297-330.

RIBEIRO, D. F.; ANDRADE, A. S. A assimetria na relação entre família e escola pública. **Paidéia**, v. 16, n. 35, p. 385-394. 2005.

RIBEIRO, P. R. M. **História da educação escolar no Brasil: notas para uma reflexão**. Araraquara: UNESP, 1993.

RIBEIRO, M. V.; GUSMÃO B. J. **Indicadores da Qualidade na Educação/Ação Educativa**, Unicef, PNUD, Inep-MEC (coordenadores). São Paulo: Ação Educativa, 2005. Disponível em <https://www.gov.br/inep/pt-br/centrais-de-conteudo/acervo-linha-editorial/publicacoes-diversas/temas-da-educacao-basica/indicadores-da-qualidade-na-educacao-versao-adaptada-para-o-programa-escola-de-gestores-da-educacao-basica> . Acesso em 20/05/21.

ROESCH, S. M. A. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

ROMANOWSKI, J. P. **Formação e Profissionalização docente**. Curitiba: Ibepex, 2007.

SANTOS, C. R. S. **A gestão educacional e escolar para a modernidade**: São Paulo: Cegange Leanirg, 2008.

SAYEGH, A. **Bergson: o método intuitivo, uma abordagem positiva do Espírito**. São Paulo: Humanitas/FFLCH/USP, 1998.

SILVEIRA, L. M. O. B., & WAGNER, A. Relação família-escola: Práticas educativas utilizadas por pais e professores. **Psicologia Escolar e Educacional**, [S. l.], v. 13, n. 2, p. 283-291, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pee/a/CJdkgkBCgct5nYBZLLcfTVM/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 11 jun. 2021.

SOARES, J. F.; ALVES, M. T. G. Escolas de ensino fundamental: contextualização dos resultados. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 7, n. 12, p. 145-158, jan./jun. 2013.

TEIXEIRA, I. A. C. Carga horária de trabalho. *In*: OLIVEIRA, D. A.; DUARTE, A. M. C.; VIEIRA, L. F. **Dicionário: trabalho, profissão e condição docente**. Belo Horizonte: Faculdade de Educação/UFMG, 2010.

TRIVIÑOS, A. N. S. Três enfoques na pesquisa em ciências sociais: o positivismo, a fenomenologia e o marxismo. *In*: TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 1987. p. 31-79.

VEIGA, Zilah P. A. As instâncias colegiadas da escola. *In*: RESENDE, L. M. G., VEIGA, I. P. A. (org.). **Escola: Espaço do projeto político-pedagógico**. Campinas: Papirus, 1998.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

VIEIRA FILHO, G. **Gestão da Qualidade Total**: uma abordagem prática. 3. ed. Campinas: Alínea, 2010.

WEBER, S. O Plano Nacional de Educação e a valorização docente: confluência do debate nacional. **Cadernos Cedes**, Campinas, v. 35, n. 97, p. 495-515, set./dez. 2015.

XAVIER, A. C. R. **Rompendo paradigmas**: a implantação da gestão da qualidade total nas escolas municipais de Cuiabá. Brasília: IPEA, 1994. 3 p. (Relatório Interno / IPEA. CPS; 16/94).

YIN. R. K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 3. ed., Porto Alegre: Bookman, 2005.

APÊNDICES

APÊNDICE 1:

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Nome: _____

As informações contidas neste Termo visam firmar acordo por escrito, mediante o qual o participante objeto de pesquisa, autoriza sua participação, com pleno conhecimento da natureza dos procedimentos e riscos a que se submeterá, com capacidade de livre arbítrio e sem qualquer coação.

I - TÍTULO DO TRABALHO EXPERIMENTAL:

A MELHORIA DE DIMENSÕES DE QUALIDADE DO ENSINO EM EDUCAÇÃO BÁSICA POR MEIO DA METODOLOGIA PDCA

Pesquisadores Responsáveis:
Mestranda Fernanda Meirelles Ribeiro Costa
Prof. Antônio dos Santos Silva

II – OBJETIVO

Contribuir para a melhoria da qualidade no ensino em uma escola pública de educação básica em Varginha/MG utilizando-se da metodologia do PDCA.

III - JUSTIFICATIVA

Acredita-se que esse projeto venha contribuir com a melhoria do ensino de educação básica ao averiguar situações-problemas que comprometam a qualidade no ensino de escolas públicas de educação básica e elaborar uma metodologia de diagnóstico e geração de planos de ação para um efetivo tratamento do construto da qualidade em escolas públicas de educação básica.

IV - PROCEDIMENTOS DO EXPERIMENTO

AMOSTRA

Professores que atuam na rede pública de ensino, vinculados à Educação Básica da Escola Deputado Domingos de Figueiredo, da cidade de Varginha/MG

EXAMES

Preenchimento de questionário em veículo eletrônico da plataforma Google Docs. contendo questões sobre as sete dimensões da qualidade de ensino de educação básica da escola pública da cidade de Varginha- MG

V - RISCOS ESPERADOS

Moderada exposição social entre colegas de trabalho

VI – BENEFÍCIOS ESPERADOS

Benefícios educacionais, sociais e culturais. Com a análise dos dados coletados conseguirá ter a real noção dos problemas que podem estar comprometendo a qualidade da educação básica no ensino público da escola em questão, da cidade de Varginha/MG.

VII - RETIRADA DO CONSENTIMENTO

O próprio sujeito tem a liberdade de retirar seu consentimento a qualquer momento e deixar de participar do estudo, sem qualquer prejuízo ao atendimento a que está sendo ou será submetido na Unincor.

VIII – CRITÉRIOS PARA SUSPENDER OU ENCERRAR A PESQUISA

Os participantes se recusarem a responder o questionário.

IX - CONSENTIMENTO PÓS-INFORMAÇÃO

Eu _____, certifico que, tendo lido as informações acima e suficientemente esclarecido (a) de todos os itens, estou plenamente de acordo com a realização do experimento. Assim, eu autorizo a execução do trabalho de pesquisa exposto acima. _____, ____ de _____ de 2____.

NOME: _____ RG _____

ASSINATURA _____

ATENÇÃO: A sua participação em qualquer tipo de pesquisa é voluntária. Em caso de dúvida quanto aos seus direitos, escreva para o Comitê de Ética em Pesquisa da Unincor. Endereço – Av. Castelo Branco, 82 – Chácara das Rosas, Três Corações – MG.

No caso de qualquer intercorrência entrar em contato com o pesquisador responsável no Departamento de Mestrado em Gestão, Planejamento e Ensino. Telefones de contato: (31) 9 8885-8973

Prof. Antônio dos Santos Silva
Universidade Vale do Rio Verde - Unincor

APÊNDICE 2

ROTEIRO DE QUESTIONÁRIO PARA AVALIAÇÃO DE SETE DIMENSÕES DE QUALIDADE DA ESCOLA.

Este questionário é parte da pesquisa de dissertação da aluna Fernanda Meirelles Ribeiro Costa que tem como objetivo geral contribuir para a melhoria da qualidade do ensino em uma escola pública de educação básica em Varginha – MG utilizando-se da metodologia do PDCA.

Nota: Esse questionário foi adaptado do livro Ribeiro e Gusmão (2005) mantendo-se as questões na íntegra mudando-se, todavia, a apresentação para que a coleta de informações se desse a partir de um questionário. Essa pesquisa é uma replicação do conteúdo do livro citado, que será aplicado em um estudo de caso de uma escola estadual de ensino básico.

As questões serão apresentadas em forma de Escala Likert com opções de cinco posições sem 1 (discordo totalmente) e 5 (concordo totalmente).

1. DIMENSÃO AMBIENTE EDUCATIVO

1. Subcategoria - Amizade e solidariedade

1. Quando alguém (professor, funcionário ou aluno) chega à escola com algum problema pessoal, encontra pessoas dispostas a ajudar.
2. O ambiente da escola favorece a amizade entre todos (entre alunos e alunos; entre professores e alunos; entre os professores, etc.).
3. Deseja comentar sobre algo não mencionado acima. (Questão discursiva)

2. Subcategoria - Respeito ao outro

4. Os alunos tratam bem os professores e os funcionários da escola.
5. Professores, diretores e funcionários se tratam bem e se respeitam.
6. As pessoas que trabalham na escola se sentem respeitadas e valorizadas por pais e alunos.
7. Pais e alunos que chegam para fazer matrícula, pedir informações ou saber sobre seus filhos são atendidos com atenção e respeito.
8. Deseja comentar sobre algo não mencionado acima. (Questão discursiva)

3. Subcategoria - Combate à discriminação

9. Na escola, todos são tratados com respeito e mantêm laços de amizade, não importando se são negros, brancos, indígenas, pessoas com deficiência, ricos ou pobres, homens ou mulheres, homossexuais ou não.
10. Quando os alunos têm atitudes preconceituosas ou discriminatórias (como fazer brincadeiras ou usar apelidos que humilham seus colegas), isso é conversado na sala de aula ou em outro espaço da escola para que não aconteça mais.
11. A discriminação (atos preconceituosos contra pessoas com deficiência, povos indígenas, mulheres, negros, homossexuais e outros) é assunto abordado durante as aulas como algo que prejudica as relações entre as pessoas e que é crime.
12. Deseja comentar sobre algo não mencionado acima. (Questão discursiva)

4. Subcategoria - Disciplina

13. As regras de convivência da escola são claras, conhecidas e respeitadas por toda a comunidade escolar.
14. Os alunos participam da elaboração das regras de convivência na escola.
15. Todos (alunos, professores, diretor e demais profissionais da escola) que não cumprem as regras da escola são punidos da mesma maneira e com justiça.
16. Deseja comentar sobre algo não mencionado acima. (Questão discursiva)

5. Subcategoria - Respeito aos direitos das crianças e adolescente

17. Todos (alunos, professores, diretor, demais profissionais e pais) conhecem o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)² e respeitam os direitos nele estabelecidos.
18. O ECA é abordado nas salas de aula ou em outras atividades realizadas na escola.
19. Os pais de crianças que não têm registro de nascimento recebem orientação na escola sobre a importância, a gratuidade e a forma de tirar esse documento.

20. A escola acolhe crianças e adolescentes com deficiência nas mesmas salas de aula em que estudam os alunos sem deficiência? Esses alunos recebem o apoio de que necessitam.
21. Deseja comentar sobre algo não mencionado acima. (Questão discursiva)

2. DIMENSÃO PRÁTICA PEDAGÓGICA

1. Subcategoria - Proposta pedagógica definida e conhecida por todos

1. A escola possui uma proposta pedagógica escrita (em forma de documento).
2. Os professores participaram ativamente da elaboração da proposta pedagógica da escola.
3. Todos os que trabalham na escola, pais e alunos conhecem a proposta pedagógica da escola.
4. A proposta pedagógica é atualizada periodicamente.
5. Deseja comentar sobre algo não mencionado acima. (Questão discursiva)

2. Subcategoria - Planejamento

6. Os professores planejam regularmente suas aulas.
7. Os professores trocam ideias entre si para planejar as aulas.
8. Os professores procuram saber o que os alunos aprenderam no ano anterior para preparar o planejamento do ano letivo.
9. Os professores ouvem e consideram opiniões e sugestões dos alunos para planejar suas aulas.
10. O cumprimento do planejamento dos professores é acompanhado pela direção da escola.
11. Deseja comentar sobre algo não mencionado acima. (Questão discursiva)

3. Subcategoria - Contextualização

12. Professores e alunos realizam atividades de estudo do entorno da escola.
13. Professores e alunos desenvolvem atividades para resolver problemas identificados no entorno da escola.
14. A escola promove visitas no bairro e na cidade para que os alunos conheçam e aprendam a usar os equipamentos públicos da região (postos de saúde, hospitais, parques, praças, monumentos, museus, bibliotecas, centros culturais, Conselho Tutelar, Vara da Infância, etc.).
15. Deseja comentar sobre algo não mencionado acima. (Questão discursiva)

4. Subcategoria - Variedade das estratégias e dos recursos de ensino-aprendizagem

16. São usados diferentes recursos pedagógicos (internet, jornais, revistas, livros diversos, obras de arte, filmes) em sala de aula.
17. Todos os alunos podem mostrar suas aprendizagens e seus trabalhos de formas variadas (oralmente, por escrito, utilizando de teatro, pintura, brincadeiras, etc.).
18. As salas de aula são organizadas de acordo com o tipo de atividade realizada.
19. Deseja comentar sobre algo não mencionado acima. (Questão discursiva)

5. Subcategoria - Incentivo à autonomia e ao trabalho coletivo

20. Os professores explicam de forma clara e simples os objetivos das matérias que estão sendo estudadas em sala de aula.
21. As aulas são organizadas de maneira que todos os alunos possam fazer perguntas, conversar sobre os assuntos apresentados, defender suas ideias e mudar de opinião?
22. Os alunos têm a oportunidade de propor, criar e realizar atividades na sala de aula e na escola como um todo.
23. A escola realiza feiras ou exposições das criações dos alunos (por exemplo, desenhos, poesias, invenções).
24. Todos os alunos são incentivados e orientados para o trabalho em grupo?
25. Todos os alunos são incentivados e orientados para desenvolver pesquisas e experimentos.
26. Deseja comentar sobre algo não mencionado acima. (Questão discursiva)

3 DIMENSÃO AVALIAÇÃO

1. Subcategoria - Monitoramento do processo de aprendizagem dos alunos

1. Os professores observam a progressão dos alunos e quais suas principais dificuldades (por exemplo, corrigem trabalhos, circulam pela classe enquanto os alunos estão fazendo seus exercícios, incentivam os alunos a fazer perguntas e tirar dúvidas).
2. Durante as aulas, os professores fazem perguntas sobre pontos importantes da matéria para ver se os alunos entenderam o conteúdo.
3. Todos os alunos são informados sobre os conteúdos nos quais progrediram e em quais precisam estudar e avançar mais.
4. Deseja comentar sobre algo não mencionado acima. (Questão discursiva)

2. Subcategoria - Mecanismos de avaliação dos alunos

5. Os professores fazem uso de diferentes atividades para avaliar os alunos (provas, trabalhos, seminários).
6. A atribuição de notas ou conceitos é discutida entre todos os professores.
7. As decisões sobre a reprovação ou o reagrupamento de alunos são discutidas por todos os professores.
8. Pais e mães participam dessas discussões.
9. Deseja comentar sobre algo não mencionado acima. (Questão discursiva)

3. Subcategoria - Participação dos alunos na avaliação de sua aprendizagem

10. Os alunos participam da definição e da organização dos meios de avaliação utilizados pela escola.
11. Os alunos são orientados pelos professores a fazer autoavaliação (falar, escrever, expressar o que aprenderam).
12. Os professores dizem aos alunos por que eles tiram esta ou aquela nota/conceito ou por que foram aprovados ou reprovados.
13. Deseja comentar sobre algo não mencionado acima. (Questão discursiva)

4. Subcategoria - Avaliação do trabalho dos profissionais da escola

14. Existe na escola algum procedimento formalizado para avaliar o trabalho realizado durante o ano por todas as pessoas que ali trabalham.
15. Representantes dos diversos segmentos da comunidade escolar (direção, coordenadores pedagógicos, professores, funcionários, alunos, pais e mães) participam das avaliações das pessoas que trabalham na escola.
16. Caso esses momentos avaliativos existam, as pessoas costumam opinar sobre como melhorar os trabalhos realizados na escola.
17. Deseja comentar sobre algo não mencionado acima. (Questão discursiva)

5. Subcategoria - Acesso, compreensão e uso dos indicadores oficiais de avaliação da escola e das redes de ensino

18. A comunidade escolar (pais, diretor, professores, demais funcionários, alunos, etc.) é informada sobre as estatísticas educacionais produzidas pelo Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais do Ministério da Educação) ou pelas Secretarias de Educação sobre o desempenho da escola e da rede escolar da qual faz parte (tais como taxas de evasão, abandono, distorção entre idade e série, avaliações de aprendizagem, etc.).
19. O significado desses indicadores é discutido na escola (em sala de aula, reuniões de professores, de pais, reuniões pedagógicas, etc.).
20. Se esse tipo de discussão acontece, a comunidade escolar faz com que suas dúvidas e opiniões cheguem até os órgãos responsáveis pela produção desses indicadores.
21. Deseja comentar sobre algo não mencionado acima. (Questão discursiva)

4. DIMENSÃO GESTÃO DEMOCRÁTICA

1. Subcategoria - Informação democratizada

1. A direção consegue informar toda a comunidade escolar sobre os principais acontecimentos da escola.
2. As informações circulam de maneira rápida e precisa entre pais, professores, demais profissionais da escola, alunos e outros membros da comunidade escolar.
3. Deseja comentar sobre algo não mencionado acima. (Questão discursiva)

2. Subcategoria - Conselhos escolares atuantes

4. O conselho escolar é formado por representantes de toda a comunidade escolar (inclusive alunos) e sua composição é paritária, ou seja, possui o mesmo número de pessoas entre funcionários (incluindo professores) e não-funcionários.
5. O conselho escolar tem normas de funcionamento definidas e conhecidas por todos.
6. Os conselheiros recebem capacitação (cursos, participação em seminários, etc.) para exercer sua função.
7. O conselho escolar tem à sua disposição informações sobre a escola em quantidade e qualidade suficientes para que possa tomar as decisões necessárias.
8. O conselho escolar participa das definições orçamentárias da escola.
9. Deseja comentar sobre algo não mencionado acima. (Questão discursiva)

3. Subcategoria - Participação efetiva de estudantes, pais, mães e comunidade em geral

10. Há grêmios estudantis ou outros grupos juvenis participando da tomada de decisões na escola e ajudando os alunos a se organizarem.
11. Existem espaços onde todos (alunos, diretor, professores, funcionários, pais, mães e outras pessoas da

comunidade) possam discutir e negociar encaminhamentos relativos ao andamento da escola.

12. A direção presta contas à comunidade escolar, apresentando regularmente o orçamento da escola e seus gastos.

13. A comunidade escolar conhece e discute as dificuldades de gestão e de financiamento da escola.

14. Os pais participam de associações de apoio à escola, tais como associações de pais e mestres ou outras.

15. Os pais e as mães comparecem e participam ativamente das reuniões sobre a vida escolar dos alunos.

16. A escola se mantém aberta aos finais de semana para que a comunidade possa usufruir do espaço (salas, pátio, quadras de esporte, biblioteca, etc.).

17. A escola elaborou o seu projeto político-pedagógico com a participação de toda a comunidade escolar (alunos, professores, pais, diretor, funcionários em geral, conselheiros tutelares e demais membros da comunidade escolar).

18. Quando são realizadas atividades de confraternização com a comunidade (festas, gincanas, bailes, formaturas), garante-se a presença de todos, mesmo daqueles pais e alunos completamente desprovidos de recursos financeiros.

19. Deseja comentar sobre algo não mencionado acima. (Questão discursiva)

4. Subcategoria - Parcerias locais e relacionamento da escola com os serviços públicos

20. A escola encaminha alunos para o serviço de saúde, conselho tutelar ou outros serviços públicos quando necessário.

21. A escola desenvolve atividades em parceria com os demais serviços públicos (como campanha contra a dengue, educação para a saúde bucal, campanha de matrícula, pesquisa sobre o acervo do museu).

22. A escola tem parcerias com outras instituições (universidades, organizações da sociedade civil, empresas, fundações, associações, etc.) para o financiamento de projetos ou para o desenvolvimento de ações conjuntas, como elaboração do projeto político-pedagógico, formação de professores, atividades pedagógicas e comemorações.

23. Deseja comentar sobre algo não mencionado acima. (Questão discursiva)

5. Subcategoria - Tratamento aos conflitos que ocorrem no dia-a-dia da escola

24. O diretor, juntamente com professores, alunos e demais membros da comunidade escolar, procura resolver os conflitos que surgem entre as pessoas no ambiente escolar (brigas, discussões, etc.), com base no diálogo e na negociação.

25. Os professores desenvolvem atividades para que os alunos aprendam a dialogar e a negociar.

26. Deseja comentar sobre algo não mencionado acima. (Questão discursiva)

6. Subcategoria - Participação da escola no Programa Dinheiro Direto na Escola

27. A escola recebe repasses financeiros da Prefeitura, do governo estadual ou do Fundo Nacional para o Desenvolvimento da Educação (FNDE) para pequenas despesas na escola.

28. A utilização dos recursos é discutida democraticamente e tem se dirigido aos problemas prioritários.

29. Deseja comentar sobre algo não mencionado acima. (Questão discursiva)

7. Subcategoria - Participação em outros programas de incentivo qualidade da educação do governo federal, dos governos estaduais ou municipais

30. A comunidade escolar conhece bem todos os programas das diversas esferas de governo que visam incentivar a qualidade da escola? Faça uma lista de quais são eles e pesquisem se há outros.

31. Os materiais provenientes de programas governamentais de incentivo à qualidade da educação (como livros, televisão, vídeo, fitas de vídeo, computadores, internet) estão organizados e disponíveis a todos que deles necessitam (alunos, professores, pais, mães, etc.).

32. Deseja comentar sobre algo não mencionado acima. (Questão discursiva)

5. DIMENSÃO FORMAÇÃO E CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DA ESCOLA

1. Subcategoria - Habilitação

1. Todos os professores que trabalham na escola têm habilitação (formação inicial) necessária para o exercício de sua função.

2. Os demais funcionários da escola também têm habilitação para o exercício de suas funções.

3. Se a resposta para alguma das duas perguntas anteriores for negativa, a comunidade escolar reivindica oportunidades para que todos se habilitem para o exercício de seu trabalho.

4. Deseja comentar sobre algo não mencionado acima. (Questão discursiva)

2. Subcategoria - Formação continuada

5. Todas as pessoas que trabalham na escola têm oportunidades de se atualizar e participar de cursos e ações de formação.

6. Os cursos e as ações de formação correspondem às expectativas de quem participa?

7. Os profissionais se mobilizam para reivindicar ou organizar as atividades de formação que lhes interessam.
8. Os professores e coordenadores pedagógicos sempre se reúnem para a discussão dos planos de aula e da proposta pedagógica e para a avaliação da prática (reuniões pedagógicas).
9. Caso as reuniões pedagógicas aconteçam, elas ajudam a melhorar a prática pedagógica?
10. Professores e coordenadores pedagógicos participam de formações que os ajudam a trabalhar com alunos com deficiência, atuando de acordo com o paradigma “inclusivo”.
11. Professores e demais profissionais são remunerados pelo tempo dedicado ao trabalho pedagógico realizado fora da sala de aula.
12. Deseja comentar sobre algo não mencionado acima. (Questão discursiva)

3. Subcategoria - Suficiência da equipe escolar

13. A escola dispõe da quantidade de professores que realmente necessita.
14. O número de funcionários é suficiente para o bom funcionamento da escola.
15. A escola possui coordenadores pedagógicos em número suficiente.
16. A direção e os coordenadores pedagógicos têm tempo para se dedicar às questões pedagógicas.
17. Deseja comentar sobre algo não mencionado acima. (Questão discursiva)

4. Subcategoria - Assiduidade da equipe escolar

18. O trabalho da escola jamais é prejudicado por falta de professores, diretor e funcionários.
19. Caso haja faltas de diretor, professores ou funcionários que estejam prejudicando o trabalho, o problema é discutido coletivamente por toda a comunidade escolar, inclusive pais e alunos.
20. Os professores começam e terminam as aulas pontualmente.
21. Os demais profissionais da escola também cumprem sua jornada com pontualidade.
22. As reuniões pedagógicas começam e terminam na hora marcada.
23. Deseja comentar sobre algo não mencionado acima. (Questão discursiva)

5. Subcategoria - Estabilidade da equipe escolar

24. Os professores e demais profissionais da escola contam com um plano de carreira.
25. O diretor, os professores e demais funcionários estão há bastante tempo na escola.
26. Os dados sobre mudanças e substituições de profissionais a cada ano ou semestre são calculados e discutidos coletivamente, inclusive por pais e alunos.
27. Deseja comentar sobre algo não mencionado acima. (Questão discursiva)

6. DIMENSÃO - AMBIENTE FÍSICO ESCOLAR

1. Subcategoria – Itens Fundamentais para o ambiente escolar

1. *Caderno, lápis, borracha, lápis de cor e livros didáticos para os alunos*
1. Todos os alunos possuem caderno, lápis, borracha, lápis de cor e livros didáticos.
2. Os cadernos, lápis, borracha, lápis de cor e livros didáticos dos alunos são bem cuidados e estão em boas condições de uso.
3. Os alunos utilizam livros didáticos e outros materiais

2. *Acesso à internet*

1. A escola está conectada à internet.
2. A conexão com a internet permite a realização de pesquisas com rapidez.
3. Todos os alunos e professores têm acesso à internet.

3. *Banheiros*

1. Há banheiros disponíveis para o uso de todos, inclusive dos alunos com deficiência.
2. Os banheiros são limpos e estão em boas condições de uso.
3. Os banheiros são bem utilizados (sem ociosidade e sem uso restrito a um número pequeno de pessoas).

4. *Lavabos*

1. Há lavabos disponíveis para o uso de todos.
2. Os lavabos são limpos e estão em boas condições de uso.
3. Os lavabos são bem utilizados (sem ociosidade e sem uso restrito a um número muito pequeno de pessoas).

5. *Água Filtrada*

1. Há filtros ou algum tipo de tratamento de água que permitam a disponibilização de água potável a todos.
2. Os filtros ou bebedouros estão em boas condições de uso.

3. Todas as pessoas que frequentam a escola (alunos, professores, pais, etc.) tomam água filtrada ou tratada na escola.

6. *Carteiras para os alunos*

1. Há carteiras disponíveis para o uso de todos os alunos.
2. As carteiras estão em boas condições de uso.
3. As carteiras quebradas são rapidamente reaproveitadas.

7. *Mesa e carteira do professor*

1. Há mesas e cadeiras para o professor nas salas de aula.
2. As mesas e cadeiras estão em boas condições de uso.
3. As mesas e cadeiras quebradas são rapidamente reaproveitadas.

8. *Pátio Escolar*

1. Há um pátio escolar no qual os alunos possam brincar.
2. O pátio é bonito e seguro.
3. O pátio é aproveitado para atividades recreativas e pedagógicas quando necessário.

9. *Espaço para ensino e prática de esportes*

1. Há espaço para o ensino e prática de esportes.
2. O espaço para o ensino e prática de esportes responde às necessidades da escola.
3. O espaço para a prática de esportes é bem aproveitado por todos os alunos. Caso não haja espaço apropriado, utilizam-se espaços alternativos para prática de esportes.

10. *Materiais para uso do professor, como giz, quadro, livros, jogos, mapas*

1. Há giz, quadro, livros, brinquedos e mapas disponíveis para o uso do professor.
2. Esses materiais respondem às necessidades da prática pedagógica. Estão em boas condições de uso? Seu conteúdo respeita a diversidade humana e a igualdade entre todos (negros, brancos, amarelos, indígenas pobres ou ricos, homens ou mulheres, homossexuais ou não).
3. Todos esses materiais chegam até a sala de aula para apoiar a prática pedagógica.

11. *Materiais didáticos: televisão, computador, dvd, etc.*

1. Há televisão, computador, dvd, aparelho de som e etc.
2. Esses materiais estão em boas condições e respondem à prática pedagógica? O conteúdo de vídeos, programas de TV e músicas utilizados na escola respeita a diversidade humana e a igualdade entre todos (negros, brancos, amarelos, indígenas pobres ou ricos, homens ou mulheres, homossexuais ou não).
3. Todos os membros da comunidade (alunos, pais, professores, funcionários, etc.) têm acesso a esses materiais.

12. *Salas de aula*

1. As salas de aula são suficientes para o número de alunos da escola.
2. As salas de aula são bonitas, arejadas, alegres e iluminadas.
3. As salas de aula permitem a organização do mobiliário de acordo com atividades diversas (rodas, trabalho em grupo, etc.).

13. *Pintura do prédio e do quadro negro*

1. O prédio da escola está pintado.
2. A pintura do prédio e do quadro de giz está em boas condições.
3. As paredes são utilizadas de modo conveniente para expor trabalhos de alunos, materiais educativos, informações relevantes sem provocar poluição visual.

14. *Biblioteca, salas ou cantos de leitura*

1. Há bibliotecas, salas ou cantos de leitura.
2. A biblioteca, sala ou canto de leitura conta com acervo organizado, ambiente agradável, arejado, iluminado e bonito.
3. Qualquer pessoa (aluno, funcionário, pai ou mãe) pode frequentar a biblioteca, sala ou canto de leitura conta com alguém responsável pelo acervo e que apoia alunos, professores, pais no acesso aos livros que necessitam.

15. *Merenda escolar*

1. É possível preparar a merenda na própria escola.
2. A merenda oferecida é balanceada e nutritiva.

3. Todos os alunos têm acesso à merenda? O momento da merenda faz parte do processo educativo (os alunos são orientados sobre como servir, se alimentar, escovar os dentes, etc.).

16. *Calendário letivo*

1. A escola elabora seu calendário letivo e sua agenda com as datas importantes da escola.
2. O calendário e as agendas são bonitos e chamam a atenção de alunos, professores e demais membros da comunidade escolar.
3. O calendário e a agenda de atividades são fixados em locais visíveis? Podem ser consultados por todos os interessados.

17. *Plantas, árvores e flores*

1. Há plantas, árvores e flores na escola.
2. As plantas, árvores e flores da escola são bem cuidadas e bonitas.
3. Há atividades com os alunos para que aprendam a cuidar de plantas, árvores e flores da escola.

18. *Tratamento do lixo*

1. Há lixeiras na escola.
2. As lixeiras estão espalhadas em toda a escola para facilitar o seu uso.
3. Há algum trabalho pedagógico sobre a destinação adequada do lixo? A escola separa o lixo produzido e encaminha para reciclagem.

19. *Vias para acesso de pessoas com deficiência*

1. Há vias para acesso de pessoas com deficiência à escola (salas de aula, pátio, biblioteca, etc.).
2. As vias para acesso de pessoas com deficiência estão em boas condições de uso.
3. Essas vias são utilizadas adequadamente.

20. *Nível baixo de ruído*

1. O nível de ruído é baixo.
2. O nível de ruído jamais atrapalha as atividades realizadas na escola.
3. São tomadas providências para evitar excesso de ruído? Se há ruído, o assunto é discutido pedagogicamente com a comunidade escolar.

21. *Rede esgoto*

1. A escola está ligada a um sistema de esgotamento sanitário.
2. As instalações de água e esgoto estão em boas condições de funcionamento.
3. Questões relativas ao saneamento básico são discutidas pedagogicamente com a comunidade escolar.

22. *Beleza*

1. A escola é bonita.
2. Há iniciativas para preservar e/ou melhorar a aparência da escola.
3. Questões relativas à estética do ambiente são discutidas pedagogicamente com a comunidade escolar.

7. DIMENSÃO ACESSO, PERMANÊNCIA E SUCESSO NA ESCOLA

1. Subcategoria - Número total de falta dos alunos

1. A comunidade escolar calcula o número total de faltas dos alunos.
2. A comunidade escolar procura compreender as causas das faltas dos alunos.
3. Deseja comentar sobre algo não mencionado acima. (Questão discursiva)

2. Subcategoria - Abandono e evasão

4. Todas as crianças em idade escolar do entorno frequentam a escola regularmente.
5. A comunidade escolar tem informações sobre a quantidade de alunos que se evadem ou abandonam a escola.
6. A comunidade escolar busca compreender as causas do abandono ou da evasão.
7. A escola adota alguma medida para trazer de volta alunos que se evadiram ou abandonaram a escola? Essas medidas têm gerado bons resultados.
8. Deseja comentar sobre algo não mencionado acima. (Questão discursiva)

3. Subcategoria - Atenção aos alunos com alguma defasagem de aprendizagem

10. No dia-a-dia, os professores dão atenção individual àqueles alunos que apresentam dificuldades de

aprendizagem.

11. A escola oferece oportunidades especiais para alunos que têm dificuldades de aprendizagem (como lições extras, grupos de reforço, solicitação de professores externos para realização de debates ou aulas extras, mobilização de voluntários para apoio, exames de recuperação, etc.).

12. Caso atividades como estas sejam oferecidas, elas conseguem fazer com que os alunos melhorem seu nível de aprendizagem.

13. A escola faz algum tipo de agrupamento especial para atender adequadamente alunos com alguma defasagem, como classes de aceleração.

14. Caso haja algum tipo de agrupamento especial, pode-se afirmar que, de fato, nessas turmas os alunos têm melhores condições de aprendizagem (atendimento mais individualizado, metodologias alternativas, etc.).

15. A comunidade escolar tem informações sobre a quantidade de alunos que são reprovados a cada ano.

16. A comunidade escolar sabe quais são as disciplinas que mais reprovam e isso recebe atenção especial da direção e dos professores.

17. A comunidade escolar busca compreender as causas das reprovações.

18. Deseja comentar sobre algo não mencionado acima. (Questão discursiva)

4. Subcategoria - Atenção às necessidades educativas da comunidade

19. A escola costuma fazer campanhas junto à comunidade para que todos que estão fora da escola se matriculem.

20. A escola convoca e atende jovens e adultos analfabetos ou que não têm o ensino fundamental completo, mas desejam estudar.

21. A escola procura encaminhar para outros estabelecimentos de ensino aqueles que não consegue atender.

22. Além da educação formal, a escola oferece outras oportunidades educativas para a comunidade.

23. A escola possui e utiliza bem o livro de demanda escolar (livro em que se anotam os dados dos alunos que buscam vagas e não encontram).

24. Deseja comentar sobre algo não mencionado acima. (Questão discursiva)

APÊNDICE 3

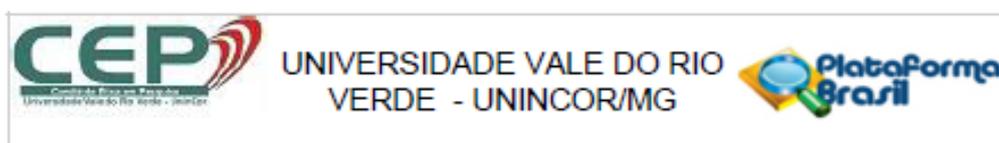
ROTEIRO DE ENTREVISTA PARA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE ENSINO A PARTIR DA VISÃO DO DIRETOR DA ESCOLA.

Este questionário é parte da pesquisa de dissertação da aluna Fernanda Meirelles Ribeiro Costa que tem como objetivo geral contribuir para a melhoria da qualidade do ensino em uma escola pública de educação básica em Varginha – MG utilizando-se da metodologia do PDCA.

1. PERCEPÇÃO DO DIRETOR SOBRE O AMBIENTE ESCOLAR

1. Quais evidências o senhor observa que demonstram que sua escola tem qualidade de ensino ou não?
2. Como o senhor avalia a relação entre número de funcionários e de professores para a demanda de alunos que a escola atende?
3. A escola adota algum instrumento de medida que avalie a satisfação de funcionários, alunos e professores? Em caso afirmativo, descreva um dos instrumentos.
4. É frequente relatos relacionados à discriminação na escola? Em caso afirmativo, como são tratados esses casos?
5. A escola está apta a receber e oferecer atendimento a alunos com necessidades especiais? Em caso afirmativo, o que faz o senhor comprovar tais fatos?
6. Na sua opinião, o que precisa ser melhorado na escola para elevar o nível de qualidade de ensino.
7. Se os resultados das avaliações de professores refletem com fidelidade a qualidade de ensino na escola.
8. O ensino ofertado na escola atende as demandas de mercado e as expectativas das provas externas.
9. O senhor acha que a capacidade de ensino desta escola está prejudicada de alguma forma pelo que se segue:
 1. Falta de professores
 2. Falta de técnicos de laboratório
 3. Falta de pessoal de apoio ao ensino
 4. Falta de outro pessoal de apoio
 5. Escassez ou inadequação dos materiais de ensino (por exemplo, livros didáticos)
 6. Escassez ou inadequação de computadores para o ensino
 7. Escassez ou inadequação de outros equipamentos
 8. Escassez ou inadequação de materiais de biblioteca
10. No seu planejamento pessoal, o que o senhor gostaria de melhorar nessa escola.

ANEXO 1: PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: A melhoria de dimensões de qualidade do ensino em educação básica por meio da metodologia PDCA

Pesquisador: FERNANDA MEIRELLES RIBEIRO COSTA

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 51211521.3.0000.5158

Instituição Proponente: Universidade Vale do Rio Verde - UNINCOR

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 4.941.929

Apresentação do Projeto:

Esta pesquisa abordará de modo sistemático a gestão da qualidade na escola pública de educação básica a partir das sete dimensões de avaliação da qualidade da educação. Tem-se como referência as propostas pelo GT do INEP (2004) que apresenta as dimensões e os indicadores para interpretação do conceito qualidade em educação.

Objetivo da Pesquisa:

O objetivo do projeto de pesquisa é contribuir para a melhoria da qualidade no ensino em uma escola pública de educação básica em Varginha/MG utilizando-se da metodologia do PDCA.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

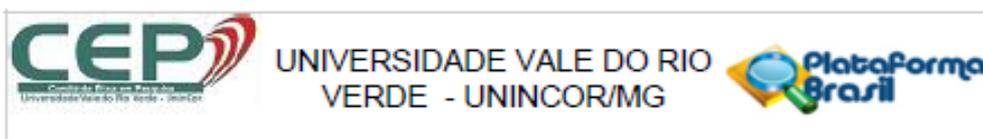
Riscos:

Riscos sociais moderados.

Benefícios:

Com os estudos, levantamentos feitos, elaboração de projetos espera-se contribuir para a melhoria da qualidade na escola pública de educação básica pesquisada e propor uma metodologia de abordagem da temática. Pretende-se difundir e aplicar os indicadores da qualidade apresentados no livro de Ribeiro e Gusmão (2004), patrocinado pelo INEP e contribuir de forma significativa para propor soluções para as lacunas do sistema educacional da escola que

Endereço: Avenida Castelo Branco, 82 - Bloco B 4º andar
Bairro: Chácara das Rosas **CEP:** 37.417-150
UF: MG **Município:** TRÊS CORAÇÕES
Telefone: (35)3239-1246 **Fax:** (35)3239-1246 **E-mail:** cepunincor@unincor.edu.br



Continuação do Parecer: 4.941.929

será analisada.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Estudo relevante para o desenvolvimento da educação básica nas escolas públicas.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Vide "Conclusões".

Recomendações:

Vide "Conclusões".

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Projeto atende a todas as demandas do CEP.

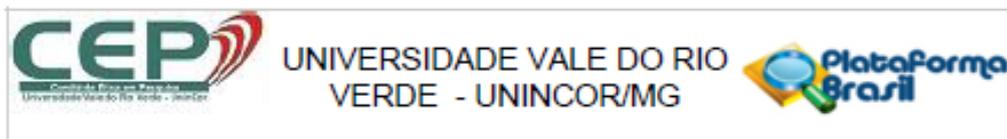
Considerações Finais a critério do CEP:

Ressalta-se que cabe ao pesquisador responsável encaminhar os relatórios parciais e finais da pesquisa, por meio da Plataforma Brasil, via notificação do tipo "relatório" para que sejam devidamente apreciadas no CEP, conforme Norma Operacional CNS no 001/13, item XI.2.d.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

| Tipo Documento | Arquivo | Postagem | Autor | Situação |
|---|--|------------------------|----------------------------------|----------|
| Informações Básicas do Projeto | PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1794857.pdf | 27/08/2021 10:45:24 | | Aceito |
| Folha de Rosto | Folha_de_Rosto.pdf | 27/08/2021 10:43:29 | FERNANDA MEIRELLES RIBEIRO COSTA | Aceito |
| Outros | ROTEIRO_DE_QUESTIONARIO_PARA_AVALIACAO_DE_SETE_DIMENSOES.pdf | 27/08/2021 10:32:25 | FERNANDA MEIRELLES RIBEIRO COSTA | Aceito |
| Outros | ROTEIRO_DE_ENTREVISTA_DO_DIRETOR_DA_ESCOLA.pdf | 27/08/2021 10:30:45 | FERNANDA MEIRELLES RIBEIRO COSTA | Aceito |
| Projeto Detalhado / Brochura Investigador | PROJETO_DE_PESQUISA.pdf | 27/08/2021 10:29:56 | FERNANDA MEIRELLES RIBEIRO COSTA | Aceito |
| TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência | TERMO_DE_CONSENTIMENTO_LIVRE_E_ESCLARECIDO.pdf | 27/08/2021 10:29:05 | FERNANDA MEIRELLES RIBEIRO COSTA | Aceito |
| Cronograma | CRONOGRAMA_DE_EXECUCAO_DO_PROJETO.pdf | 27/08/2021 10:28:31 | FERNANDA MEIRELLES RIBEIRO COSTA | Aceito |

Endereço: Avenida Castelo Branco, 82 - Bloco B 4º andar
 Bairro: Chácara das Rosas CEP: 37.417-150
 UF: MG Município: TRES CORACOES
 Telefone: (35)3239-1246 Fax: (35)3239-1246 E-mail: cepunincor@unincor.edu.br



Continuação do Parecer: 4.941.929

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

TRES CORACOES, 30 de Agosto de 2021

Assinado por:

**Fabiano Guimarães Nogueira
(Coordenador(a))**

Endereço: Avenida Castelo Branco, 82 - Bloco B 4º andar
Bairro: Chácara das Rosas **CEP:** 37.417-150
UF: MG **Município:** TRES CORACOES
Telefone: (35)3239-1246 **Fax:** (35)3239-1246 **E-mail:** cepunincor@unincor.edu.br



UNINCOR

CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO RIO VERDE